Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO VIII — N. 2.866

RIO DE JANEIRO—SEXTA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 1909

Redacção — Rua do Ouvidor n. 147

O marinheiro

Para todas as actividades, para todos os officios, ainda os mais technicos, podem-se, ás vezes, como não raramente succede, improvizar servidores: nunca, porém, para a profissão de marinheiro, essencialmente technica, a mais technica de todas, constituindo absoluta excepção entre as demais. Começam as suas difficuldades, especializações e caracteristicas inegualaveis pelo proprio meio em que essa profissão se desdobra — o mar. No mar, ninguem que nelle entre e sobre elle ande, pela primeira vez, póde sentir-se sereno, integro, senhor de si, como na terra em que pisa. O homem, mesmo o mais são e mais forte, ao ver-se pela primeira vez embarcado, sente-se logo em desequilibrio, quasi doente, impossibilitado da sua plenitude de acção, embora passageiramente, apenas por dias, até ir pouco a pouco habituando-se, affazendo-se a esse novo e estranho meio. Quem não experimentou já — ao fazer, pela primeira vez, ainda que houvesse sido sómente um curto percurso no oceano e costa á costa — o terrivel "mal do mar", o enjôo, flagello maior dos que se estream em viagens desse genero? Sabe-se tambem que um tal incommodo rouba quasi totalmente a alegria, o bem-estar, o sabor á vida áquelles que a elle se expõem inicialmente. Esse mal é de tal ordem, que nem as venturas e delicias da riqueza ou de um noivado logram attenual-o! E' um horror, um verdadeiro horror. E ha pessoas que jámais se habituam ao mar. Por isso os que se destinam á vida maritima têm, em regra, de se lhe votar muito cedo, de meninos. Além disso, o navio é um apparelho, um mecanismo especial, differente, bem differente dos de terra. Fórma um todo harmonico e completo. Tudo nelle é perfeito e preciso. Cada uma de suas partes tem um logar determinado e apropriado, cada uma dellas — particularmente o poliame e cabos-de-laborar — tem a sua designação inconfundivel, que fórma um conjunto de milhares de vocabulos — a chamada terminologia ou technica de bordo — e todas essas partes com funcções proprias, indefectiveis, mas mui relacionadas entre si, de onde o exito de todos os movimentos e manobras, ou evoluções do navio nas viagens, em luta incessante, titanica e incomparavel com o oceano, ás bonanças ou ás borrascas. Quem entra, pois, em um navio, pela primeira vez, jámais poderá entender-se, conheça embora de cór a sua technica. Para movel-o e manobral-o é preciso ir para elle creança, crescer e viver a seu bordo, estudal-o e conhecel-o profundamente, ponto por ponto, minucia por minucia, e, sobretudo, como que "identificar-se" com elle, si assim podemos exprimir-nos — tudo isso em viagens continuas, longamente, por annos e annos...

Na profissão, na actividade, na vida do mar, o homem disciplina-se, torna-se forte e grande, physica e moralmente, como em nenhuma outra. Raro, rarissimo, o marinheiro que não é robusto, que não é verdadeiramente um hercules. As suas virtudes varonis são em geral salientes. As qualidades, os sentimentos moraes mais altos o exornam commummente — a bravura, a honra, a bondade, a generosidade, a magnanimidade, a piedade e caridade pelas dores, as desgraças e fraquezas alheias, o affecto e respeito a todos, a tudo que é digno, elevado e bom, a humildade, a modestia, a tenacidade, a tolerancia, a paciencia, a abnegação, a fraternidade. As proprias qualidades intellectuaes são mais vivas e brilhantes nos marujos que em outras quaesquer classes do povo. Entre os phenicios e os gregos corria como proloquio: "E's marinheiro, não precisas dizer mais: são teus o nosso coração e o nosso lar." O acolhimento franco, affavel e carinhoso ao marinheiro é de todos os tempos e de todas as paragens, que só os repellem excepcionalmente. Os casos de Magalhães e Cook ficaram quasi unicos e se deram entre representantes infimos da raça humana, quaes os papúas, ainda assim depois de ameaças e actos violentos da parte daquelles navegantes. A chegada de Cabral a estas plagas — como fôra a de Colombo nas Antilhas — é uma prova disso, e o nosso indio — salvo um ou outro caso de pura e brutal anthropophagia — só em desforra a hostilidades recebidas, repellia ou massacrava os marinheiros da época dos descobrimentos maritimos neste continente. Hoje, nem mesmo isso mais se dá, em parte alguma selvagem do globo.

O Mar é uma grande escola, é talvez a primeira e melhor de todas as escolas. O Mar é o supremo educador, para o homem, para as nacionalidades.

Antes de conhecer-se o Mar, sulcal-o e exploral-o, a civilização, os conhecimentos e o progresso permaneciam estacionarios, na sua phase primitiva, inicial, elementar. Os povos viviam isolados, presos e restrictos ás suas ilhas e grandes massas continentaes. Por muito tempo a terra só foi conhecida apenas numa de suas partes — a Asia: depois, e com esta, as regiões littoraes da Europa e da Africa, sobre o Mediterraneo e o Atlantico; mas, permanecendo, a principio, as suas populações estacadas e perplexas deante do Mar. Anteriormente aos phenicios — temos dito frequentemente e não será demais repetil-o ainda — a navegação era quasi nada, e a que existia, ainda assim exclusivamente fluvial e lacustre, oceanica apenas ao longo e rente ás costas, em minusculas e rudimentares embarcações como as jangadas e canôas que desde então até hoje cruzam — e cruzarão eternamente — junto ás praias, em pequeninas viagens de trafico. Só os phenicios observaram, comprehenderam o grande valor do Mar, e a elle se arrojaram afoutamente em dilatadas viagens, creando a construcção naval — mãe e rainha de todas as industrias — estabelecendo estreitas e continuas relações de commercio entre os povos, incrementando e propagando a civilização por toda parte, com o Alphabeto e a troca de mercadorias, de onde vem principal e, de certo, unicamente, exclusivamente, a constituição, em todo o planeta, dos grandes organismos sociaes — as nações...

Mas voltemos ao marinheiro, ao filho, habitante, povoador e heróe do Mar.

Todos os grandes homens do pensamento, philosophos, scientistas, poetas, prosadores, estadistas, politicos, parlamentares, historiadores, chronistas, jornalistas e outros têm-se occupado do mar e da vida do mar.

"Não ha, geralmente, numa sociedade, typo mais completo que o do marinheiro — affirmou algures HERBERT SPENCER — pois se destaca, entre todos, pela robustez, a calma, a coragem, a bondade, a affabilidade, a magnanimidade, a sociabilidade, a intelligencia." E Spencer, com a sua enorme genialidade, conheceu e estudou perfeitamente o maritimo, filho, como era, do paiz mais funda e typicamente naval, qual a Inglaterra.

BALSAC escreveu que "faltaria sempre uma corda á lyra de um poeta que porventura desconhecesse o Mar." TAINE, o celebre critico francez, no seu estudo sobre a litteratura ingleza, fala da grande influencia do mar sobre o estro dos genios da poesia britannica, e encarece essa mesma influencia como a causa maior, preponderante, da excepcional e admiravel constituição do povo de Albion.

Vimos já, aqui mesmo, em artigos anteriores, como trataram do mar MICHELET, RUSKIN e multissimos outros escriptores, esthetas, pensadores. Na Russia, na Allemanha, na Austria, na Italia, na Suecia, na Noruega, na Dinamarca, na Hollanda, na Belgica e em Portugal, sobretudo nestes seis ultimos pequeninos paizes-amphibios, e mais ainda no derradeiro delles, todos os escriptores invariavelmente se hão occupado, e occupam-se sempre, em suas obras, do magno assumpto em questão. CAMÕES compoz um poema inteiro, os *Lusiadas* — o maior poema épico do mundo — tendo por capital e soberbo assumpto o Mar e a vida de bordo, cantando de principio a fim altiloqua e immortalmente o descobrimento do caminho maritimo da India, a viagem de Vasco da Gama de Lisboa a Calecut. OLIVEIRA MARTINS constantemente estudava e descrevia o Mar e o marinheiro, como na *Historia de Portugal, no Brazil e as colonias portuguezas*, nos *Lusiadas e a Renascença*, nos *Filhos de D. João I*, na *Inglaterra de Hoje*, e, mais que em todos esses notaveis livros, no *Portugal nos Mares*. Neste ultimo, estudando os tres maiores marinheiros do planeta, assim se exprime o sabio historiador luso: "Colombo, Vasco da Gama e Magalhães são os tres nomes eminentes da historia das navegações. A descoberta da America, a do caminho maritimo da India, e a passagem do Atlantico para o Pacifico, patenteando em volta os mares do mundo — eis ahi os tres momentos famosos que encerram o cyclo verdadeiramente épico da audacia e da curiosidade humanas." RAMALHO ORTIGÃO, um dos maiores chronistas e autores de *viagens* da raça latina neste seculo, diz da inegualavel *vis* maritima dos portuguezes, naquelle estylo tão peculiarmente seu: "Do elemento propriamente mareante ficou e persiste, como flor immarcessivel da nossa raça, o embarcadiço de toda a *occidental praia lusitana*. Ao minimo contra-tempo da vida elle recorre ao Mar como á religião de seus paes, e mette o Oceano de permeio entre o seu coração e a sua dor, emigrando da choupana paterna, purificando-se e rebaptizando-se nas aguas do seu pequeno e ignorado Restello, para ir ao encontro do seu destino, ao cumprimento do seu fado, levado pelo arfar da aventura, na palpitação de uma vela branca, através do infinito azul, ao acaso da expatriação, para o Rio da Prata, para as ilhas de Sandwich, para S. Francisco da California, e mais especialmente para esse vasto e portentoso Brasil, onde um secreto instincto, um como grito do sangue lhe diz que, com o estabelecimento da sua bella e incomparavel lingua, existe a mais alta, a mais pura, a unica indestructivel e immortal conquista do genio da sua raça. Esse emigrado, minhoto ou açoriano, attentae nelle e amae-o. Elle é o mais legitimo representante dos aventurosos heróes da renascença portugueza. No fundo da sua rude natureza, elle, que nunca emigra por terra, nem de aldeia para aldeia, elle, mais que ninguem fiel ao campanario da sua freguezia natal, obedece ao impulso de atavismo, é molecularmente o marinheiro incuravel na sua paixão inexprimida pelo envolvente, pelo allucinante mysterio da vaga..."

SMILES, que consagrou num dos seus melhores livros — *O Dever* — todo um magnifico e completissimo capitulo á vida maritima, analysando documentalmente o valor individual e social dos grandes marinheiros, expõe com grande observação e verdade, num dos trechos desse capitulo: "O marinheiro é sempre leal ao seu navio. Na hora do perigo, o capitão é o ultimo a abandonal-o. Seja qual for o risco, o fogo ou a tempestade, o capitão trata de salvar, em primeiro logar, as mulheres e as creanças, em seguida os passageiros, após estes a tripolação, e em ultimo logar a si proprio. Em taes casos a coragem, como a virtude, encerra em si mesma a recompensa. *Cumpriu o seu dever*, eis o melhor elogio do marinheiro. O perigo proporciona ao marinheiro o ensejo de patentear as suas mais nobres qualidades. Quando muitas vidas estão em risco, a honra lhe obriga a empregar todos os meios para as salvar. Embora o marinheiro reconheça todo o perigo que o ameaça, não o teme, antes o affronta com todo o denodo viril: encara a vida e a morte com serenidade egual." E menciona um facto em que o chefe de um navio mercante inglez, o capitão Knowles, como todo o verdadeiro marujo, soube morrer no seu posto, com uma abnegação e desprendimento quasi sobre-humanos, uma calma e valentia de verdadeiro heróe. Desse humilde, mas glorioso marujo, disse o grande GLADSTONE, da tribuna do parlamento inglez, fazendo-lhe o elogio funebre: "Knowles foi maior heróe que Napoleão, pois a sua vida nunca fôra manchada pela filaucia..."

O facto mencionado por SMILES é o seguinte: "O navio *Northfleet*, commandado por Knowles, achava-se ancorado em Dungeness e prompto a partir, tendo a seu bordo grande numero de immigrantes. Acabavam de soar onze horas da noite e a escuridão era completa. Os pharóes do navio estavam accesos, indicando claramente o logar em que elle se achava. Inesperadamente, o vapor hespanhol *Murillo* abalroou o *Northfleet*, fazendo-lhe um grande rombo no casco. Este ultimo começou logo a metter agua e a afundar-se. O vapor hespanhol safou e, dando atrás, afastou-se a toda força das suas machinas para longe do logar do sinistro, deixando em perigo seiscentas vidas, sem lhes offerecer o minimo soccorro. O capitão Knowles, vendo o seu navio ir a pique, deu ordem para que trabalhassem as bombas, e fez todos os signaes de navio em perigo... Espalhou-se a confusão entre os passageiros, e as mulheres possuiram-se de indescriptivel panico ao perceberem que o navio afundava. Todos os botes de bordo foram lançados ao mar, e o capitão ordenou que primeiro embarcassem as mulheres e creanças. Os homens, porém, precipitaram-se logo para as embarcações; mas o capitão Knowles, de revólver em punho, declarou que atiraria sobre o primeiro que ousasse infringir as suas ordens. Um delles adeantou-se; o capitão metteu-lhe uma bala na perna, impossibilitando-o de dar mais um passo. Então os botes encheram-se de mulheres e creanças, depois de homens. Mas o navio afundava-se rapidamente, e, em pouco, desapparecia no seio das ondas... O heroico commandante, sem tempo de salvar-se, foi levado com elle — morreu no seu posto. Sua mulher, ou antes, sua noiva, pois havia pouco tempo que casára, foi salva com todos os passageiros."

Eis o que produz a escola do Mar nos individuos: produz o mesmo nas nações. Não ha outra mais alta, nem mais nobre.

O mesmo autor cita tambem as condições prescriptas pelo rei de Inglaterra para se obter o premio que sua majestade confere aos aprendizes marinheiros. Taes condições são as seguintes: *Submissão, sem constrangimento, aos seus superiores; pundonor e independencia de caracter; benevolencia e protecção nos fracos; promptidão em perdoar as offensas; desejo de conciliar as desavenças dos outros; e, acima de tudo, corajosa dedicação ao dever e sinceridade a toda prova.*

Semelhantes palavras merecem andar em grandes quadros parietaes pelas nossas Escolas de Aprendizes Marinheiros. O illustre almirante Alexandrino de Alencar, grande e esforçado reformador da nossa marinha de guerra, que se digne mandar pôr em pratica, si assim o entender, esta nossa respeitosa lembrança.

Virgilio Varzea

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia claro, radioso de sol, o de hontem. Temperatura: maxima, 31°8; minima, 20°5. — O boletim telegraphico da Repartição da Carta Maritima registrou as seguintes observações:

Parahyba, 28,0; Aracajú, 27,0; S. Salvador, 25,5; Caetité, 20,1; Ilhéos, 25,0; Uberaba, 21,5; Victoria, 25,5; Barbacena, 18,0; Capital (Rio), 22,1; S. Paulo, 20,0; Guarapuava, 15,6; Curityba, 20,0; Paranaguá, 19,5; Florianopolis, 21,0; Posadas, 19,0; Corrientes, 9,4; Itaqui, 14,0; Santa Maria, 15,1; Bagé, 11,0; Rio Grande, 8,0; Rosario, 7,8, e Montevidéo, 8,0.

HOJE

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

D. Josephina de Andrade Castello, ás 9 horas, na matriz do Sacramento;

Maria Lustoza de Andrade, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. José;

José Carlos Figueira Junior, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Antonio José Bruno, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Horacio Rangel, ás 9 horas, na Cathedral de Nictheroy;

Antonio Bernardo de Passos, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Arnaldo Martins, ás 8 1|2 horas, na egreja do Rosario;

D. Guiomar de Alvarenga, ás 9 horas, na egreja de S. José;

D. Firmina Garcia, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Dr. Antonio Peixoto Leite, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento.

A' tarde e á noite

Lyrico — *Viuva alegre.*
Palace-Theatre — *Tres zarzuelas.*
Recreio — *Contas do Porto.*
S. Pedro — *Dama das Camelias.*
Carlos Gomes — *Tia Leontina.*
Apollo — *Guerrilha da patria.*
S. José — *Historia de um pierrot.*
Pavilhão Internacional — Novidades e attracções.
Cinematographo Rio Branco — Esplendido programma.
Cinema-Palace — Programma extraordinario.
Cinematographo Parisiense — Programma novo.
Moulin-Rouge — Novidades.
Cinematographo Paris — Sensacional programma.

Estiveram hontem no palacio do governo, em conferencia com o presidente da Republica, os ministros da Marinha e do Interior e Justiça e o deputado Galeão Carvalhal.

No expediente do Senado foram lidos, hontem, dois pareceres da commissão de policia: um opinando pela concessão de licença ao sr. Joaquim Murtinho, e outro favoravel á indicação, ha dias apresentada pelo sr. Azeredo, no sentido de ser alterado o regimento interno, para que a sessão comece á 1 hora da tarde.

Devem ser assignados hoje os seguintes decretos da Marinha:

Exonerando do cargo de commandante da flotilha de Matto Grosso o capitão de fragata Rodolpho Ramos Fontes e nomeando o capitão de mar e guerra Luiz de Azevedo Cadaval;

exonerando do cargo de capitão do porto do Maranhão o capitão de fragata dr. João Perouse Pontes e nomeando o capitão de mar e guerra Miguel A. Fiuza Junior;

exonerando do cargo de commandante da flotilha do Amazonas o capitão de fragata Jeronymo de Lamare e nomeando o capitão de mar e guerra Raymundo Kiappe Rubim;

exonerando do cargo de capitão do porto do Amazonas o capitão de fragata Rodolpho Ribeiro Penna e nomeando o capitão de fragata Jeronymo de Lamare; e

exonerando do cargo de director da Bibliotheca da Marinha o capitão de fragata Henrique Thedim Costa.

Ficam assim confirmados os nossos *constas.*

Partiu hontem de Santos, com destino ao Rio, o navio-escola *Primeiro de Março.*

O tenente-coronel Candido Rondon, chefe da commissão constructora da linha telegraphica de Matto Grosso ao Amazonas, telegraphou hontem, de S. Luiz de Caceres, em Matto Grosso, ao ministro da Industria e Viação, dr. Miguel Calmon, communicando a s. ex. haver sido inaugurado o trafego de caminhão-automovel do porto Tapirapoan ao Juruena, estando já a funccionar a 1ª secção, de 24 kilometros, do Tapirapoan ao Salto, ambos á margem direita do rio Sapoyuba. Aquella distancia foi vencida em 59 minutos.

No despacho de hoje será assignado o decreto que reforma a Inspecção Geral das Obras Publicas.

Para o preenchimento das vagas de intendentes de 5ª classe fez o governo abrir um concurso, que se realizou em novembro do anno findo, com o fim de conhecer da capacidade e aptidão dos candidatos que se haviam inscripto nas differentes guarnições.

Para examinar essas provas nomeou o marechal Hermes uma commissão, afim de apurar e rever a classificação feita pelas mesas examinadoras; mas, não lhe parecendo justo nem equitativo que só esse fosse o criterio a se adoptar na distribuição do unico accesso creado para a classe dos inferiores, organizou s. ex. duas outras relações para a promoção dos inferiores ao posto de 2º tenente intendente de 5ª classe.

Essas relações attendem á antiguidade de praça e serviços especiaes e de guerra e á conducta dos candidatos já classificados.

De accordo com estes requisitos, que, aliás, se tornam tão necessarios para uma justa classificação, procurou o marechal Hermes fazer a apuração dos candidatos, sem conhecer-lhes os nomes. E, dahi, a organização das relações a que acima nos referimos, as quaes attendem: uma ao merecimento no concurso, segundo a classificação da commissão; outra, á antiguidade e serviços especiaes dos concorrentes; e a ultima á conducta dos mesmos.

Organizadas as relações, foi destas extraida a classificação final do unico accesso a que podem aspirar os inferiores do Exercito. Nessas relações foram, preliminarmente, excluidos todos os inferiores que obtiveram no concurso grão inferior a 2, todos os que contam menos de 6 annos de praça e os que têm mais de 20 prisões ou 10 rebaixamentos e mais de 36 annos de edade.

O ministro da Industria e Viação, dr. Miguel Calmon, recebeu hontem, do director da Colonia Militar do Alto Uruguay, coronel José Luiz, o seguinte telegramma:

"Jubiloso, communico a v. ex. a inauguração, hoje, da estação telegraphica desta colonia, para cujo acontecimento, de importancia estrategica, tanto concorreram a solicitude e patriotismo de v. ex. Respeitosas saudações."

No Externato do Gymnasio Nacional fizeram hontem prova oral do concurso de logica os candidatos monsenhor Fernando Rangel e drs. Roberto Gomes e Augusto Xavier, que dissertaram sobre a — *Logica da mathematica.*

Hoje farão provas oraes os drs. Raymundo de Farias Britto, Adrien Delpech e Geonisio de Mendonça, que falarão sobre — *A logica da sociologia*; e tirarão ponto para a prelecção de amanhã os drs. Ovidio Manaya, Novaes Carvalho e Ribeiro de Almeida.

Artigos para viagem e malas patent, o que ha de mais leve e solido. — **Bazar Japão**, Avenida Central, 118.

A sessão de hontem no Senado **foi presidida** pelo sr. Nilo Peçanha.

Constou o expediente de cinco pareceres, sendo tres da commissão de policia e dois da commissão de poderes.

Foram reconhecidos e proclamados senadores, tomando assento nas suas respectivas bancadas, os srs. Leopoldo de Bulhões e Walfredo Leal.

A proposito da eleição deste ultimo, falou o sr. Severino Vieira, fazendo considerações de ordem politica.

Respondeu-lhe o sr. Castro Pinto, representante da Parahyba.

Por fim o sr. Urbano Gouvêa requereu e obteve que fosse incluido na ordem do dia para a sessão de hoje o parecer da commissão de policia referente á nomeação de funccionarios da secretaria.

Sobretudos e capas, grande exposição e a todo preço nos armazens da Casa Colombo.

A' Associação de Imprensa foi hontem dirigido o seguinte telegramma:

PALMAS, 20 — O povo, em grande comicio na praça publica, resolveu constituir a zona contestada em Estado da Federação Brasileira, afim de evitar dominio do governo de Santa Catharina. Confiante no inexpugnavel valor da imprensa, defensora da soberania popular, conta que com o vosso patriotismo não recusareis prestigio á causa da liberdade acclamada pela commissão popular. Os representantes dos municipios vão dirigir appello aos poderes constituidos. Viva a Republica! — Pela commissão popular: *Amazonas de Araujo Marcondes, dr. Bernardo Ribeiro Vianna, José Julio Cleto da Silva e Antonio Marcellino Pontes.*

Lagrimas de crocodilo

A proposito da revisão da tarifa

Continúa a fazer-se a campanha mansa e cuidadosa contra a indispensavel modificação na taxa cambial em uso na Alfandega, e contra a unificação nas actuaes quotas ouro de 35 o|o e 50 o|o.

Só quem andar muito arredado dos processos jornalisticos e só quem não tiver profundado as manhas ardilosas dos defensores dos máos principios economicos se deixará levar pelas affirmações que fazem aquelles a quem convem o estado actual de coisas, para gaudio dos industrialistas e de quem os apoia.

Os proteccionistas viraram agora para outra folha que lhes possa servir os intentos e foram bater á porta do *Jornal do Commercio*, que é só de commercio proprio, aliás.

Baseando-se em calculos infantis, como já aqui demonstrámos, pretendem os proteccionistas provar que a unificação das quotas ouro, coincidindo com a elevação da taxa de 12 d. para 15 d., produzirá decrescimento das rendas publicas em cerca de 16 o|o. E chorando sobre as ruinas do Thesouro, dizem elles: "Já por ahi se póde ver que será muito difficil, sinão inexequivel, fazer a remodelação das nossas tarifas alfandegarias sob essa base."

Ora, nós vamos demonstrar, tambem com algarismos, o contrario do que affirmam os senhores proteccionistas, isto é, que, feita a revisão da tarifa, COMO ELLA DEVE SER FEITA, apezar de elevada a taxa cambial para 15 d. e de unificadas as quotas ouro, o Thesouro terá augmento de renda.

Temos aqui defronte dos olhos os seguintes algarismos officiaes: a importação feita no segundo semestre de 1907 attingiu ao valor official de.......... 111.060:996$207, cabendo ao Estado, de direitos de consumo, 36.989:298$651. Mas no mesmo semestre foram despachados ISENTOS DE DIREITOS .... 29.525:051$680 de mercadorias, dos quaes o Thesouro publico deixou de receber 8.864:218$170. Si desta verba excluirmos 4.807:107$400 de isenções de mercadorias importadas pelo governo geral e pelo corpo diplomatico estrangeiro, unicas que são justificaveis, temos que o Thesouro publico perdeu 4.057:110$770 de isenções concedidas sem nenhuma justificação, pois que ellas foram beneficiar associações, empresas, companhias, particulares, municipalidades e governos de Estados, que têm egualmente o dever de contribuir para as despesas do governo geral do paiz.

Temos assim que, cumprida a lei, eliminando-se absolutamente o systema de isenções de que tanto se tem abusado, apparecem immediatamente 11 o|o a melhorar a cobrança das rendas publicas.

Mas, dizem os senhores proteccionistas, a differença para menos é de 16 o|o. Não discutimos si é essa ou outra a differença. Admittindo que seja de 16 o|o, e tendo sido encontrada dentro da lei e dos interesses do paiz uma compensação de 11 o|o, os restantes 5 o|o, e seguramente verba maior, surgirão da melhor e mais completa classificação das mercadorias, das altas ou baixas que possam ser adoptadas nas razões, e do trabalho consciencioso e perfeito de que a tarifa está absolutamente carecendo.

O que afflige os adversarios do alvitre apresentado para a elevação da taxa e unificação da quota ouro não é a hypothetica diminuição das rendas publicas, mas o beneficio que o pobre e explorado povo possa obter daquella justa e necessaria modificação lembrada.

Para influenza ou resfriado o Elixir de Mastruço é infallivel.

Portugal

LISBOA, 20. — Sabe-se de fonte autorizada que o governo portuguez tem quasi a certeza de chegar a completo accordo com a China, a respeito da delimitação da fronteira de Macau.

— A bordo do paquete *Cap-Vilano* partiu hoje para a Republica Argentina o conhecido escriptor hespanhol Blasco Ibañez, a quem o Centro Academico desta cidade fez uma affectuosa despedida.

Brinquedos finos; especial *Chá Japão.* — Avenida Central, 118. Bazar Japão.

Chegou hontem a esta capital o navio-escola *Benjamin Constant*, tendo o commandante se apresentado ás altas autoridades da Marinha.

Esse navio, breve, partirá para a Europa, levando a bordo uma turma de 30 guardas-marinhas, que regressarão, provavelmente, no couraçado *Minas Geraes.*

Em Toulon o *Benjamin Constant* soffrerá radicaes concertos e, em março do anno vindouro, iniciará uma viagem de circumnavegação, em sentido opposto á que realizou.

O Paraná e o nosso commercio

Escreve-nos a representação do Paraná no Congresso Federal:

"Sob a epigraphe acima, edita o *Correio da Manhã*, de hoje, uma serie de considerações tendentes a demonstrar que o governo do Estado que temos a honra de representar "preparou para esta praça e para a propria praça paranaense uma crise desastrosa, que elle mantem, apezar de todas as reclamações que lhe têm sido apresentadas, com o mais justo fundamento."

Em principio, contestamos formalmente que o governo do venerando dr. Francisco Xavier da Silva, acatado, por quantos o conhecem, como probo, devotado ao bem de sua terra e zeloso de seu futuro, pedesse, por descaso ou imprevidencia, *preparar* e *manter* qualquer crise de effeitos desastrosos para o commercio paranaense, ao qual sabe fazer justiça, dispensando-lhe, dentro da orbita de sua competencia constitucional, toda a protecção de que elle carece e é razoavelmente credor.

O imposto denominado "Patente commercial", a que se refere vosso jornal, e cuja cobrança condemna, não foi creado durante a actual administração do Estado, e sim ha longos annos, tendo sido arrecadado desde o primeiro orçamento do regimen republicano, como renda legitima do thesouro estadual, aliás com plena acquiescencia do commercio tributado.

A acção que ora se desenvolve, cumpre confessar, não é de molde a trazer uma solução propicia aos interesses em jogo, tanto mais quanto, no caso, esses interesses, por mais respeitaveis que sejam, collidem com o interesse mais alto do Estado.

O governo, desde que esse imposto figura na receita orçamentaria, e foi decretado regularmente pelo poder competente, deve e é obrigado a fazer a respectiva cobrança, afim de acudir ás necessidades da administração publica, não podendo, de fórma alguma, no interregno legislativo do Estado, alteral-o de modo tão profundo que possa levar o desequilibrio á mencionada receita e a anarchia ao systema tributario em vigor.

Em regra, todas as questões que se relacionam com as finanças de um Estado, por isso mesmo que são de natureza complexa, exigem grande ponderação e longo exame. De resto, sabe-se, no Estado do Paraná, que o governo estuda com a maior attenção o assumpto, não sendo licito pôr em duvida que, com seu patriotismo e competencia, lhe dará a melhor solução pratica.

Não ha, nem podia haver, como suppondes, sr. redactor, o proposito da administração do Paraná em hostilizar a praça do Rio de Janeiro, para favorecer ás de S. Paulo e Santa Catharina, porquanto o imposto de que se trata está precisamente servindo de pretexto a infundadas reclamações por parte do commercio de Santa Catharina, conforme têm noticiado os jornaes desta capital.

A diminuição das exportações desta praça para o nosso Estado não deve ser attribuida ao referido imposto, que, como dissemos, existe ha cerca de vinte annos, mas a outra causa de mais recente origem, e que vem a ser o rapido desenvolvimento da importação européa, excepcionalmente favorecida, já pela navegação directa, já pela grande colonização.

Não ha absolutamente ninguem, no Paraná, que ponha em duvida a honorabilidade do governo do dr. Xavier da Silva. A differença que encontraes entre o valor das mercadorias transportadas pela Estrada de Ferro do Paraná e o producto do imposto de patente explica-se naturalmente pelo facto de não estarem a elle sujeitas muitas mercadorias que transitam pela mesma estrada de ferro, avultando entre estas todo o material destinado á construcção e trafego da S. Paulo-Rio Grande.

Não ha, pois, criminosos desvios da renda publica no Estado do Paraná. Ali o governo, honrado, digno e exemplar, é justamente a antithese desses a que attribuis a deserção daquellas *noções de brio administrativo, que tão essenciaes são em quem administra.*

Muito nos obrigareis, sr. redactor, publicando estas linhas."

* * *

Os nossos commentarios:

Referimo-nos ao governo paranaense, e não, pessoalmente, ao presidente do Estado;

Referimo-nos a factos e a numeros, e não argumentámos sem elles;

A evidencia da gravidade da situação creada pelo governo do Paraná á praça do Rio de Janeiro não foi contestada pela representação paranaense.

PERFUMARIAS FINAS — Casas Hermanny, Gonçalves Dias 65 e avenida Central 126.

O novo sultão da Turquia

CONSTANTINOPLA, 20. — No discurso que hoje proferiu, por occasião da inauguração dos trabalhos parlamentares, o novo sultão, Mohammed V, exprimiu o desejo de apertar, cada vez mais, as relações da Turquia com as demais potencias, e lastimou profundamente as desordens que se estão dando em Adana e outras cidades do imperio. Ao terminar o seu discurso, Mohammed V repetiu o juramento de respeitar sempre a Constituição.

CONSTANTINOPLA, 20. — Deve partir, brevemente, desta capital, a missão encarregada de notificar ás potencias da ascensão de Mohammed V ao throno da Turquia.

PEBECO, o melhor dentifricio do mundo.— Bazar Japão, Avenida Central, 118.

Devido ao elevado numero de alumnos que se matricularam, este anno, no Internato e Externato do Gymnasio Nacional, o ministro do Interior resolveu crear turmas supplementares de inspectores de alumnos.

Para os logares de inspectores extranumerarios foram nomeados: Francisco José Gonçalves, João Paulo dos Santos Barreto, Ezequiel Filgueiras, Hildebrando Babe, José Faria de Oliveira, Sergio Pereira Cabral, José Calazans de Brito Guerra, João Baptista Torres, Sataniel Peregrino Duarte da Fonseca, Leão Vieira Machado, João Estevão Baptista, Francisco Bragança, Emiliano Lopes da Silveira, José F. de Castro, Francisco da Fonseca e Silva, Augusto Tavares Pinheiro, Paulo Pinto Gomes, Octaviano Franca, Miguel Caldas e Jacintho Anacleto do Nascimento.

FORMICIDA PASCHOAL — E' o maior amigo da lavoura. Escriptorio, rua do Hospicio n. 75.

Tendo o director da secretaria do Senado, dr. Serra Belfort, solicitado aposentadoria, a commissão de policia lavrou um parecer, que foi lido no expediente da sessão de hontem, propondo as seguintes nomeações: para director, o actual vice-director, sr. Antonio de Salles Belfort Vieira; para vice-director, o official dr. Luiz Olympio Guillon Ribeiro, e para official, o cidadão Julio Barbosa Corrêa de Mattos.

Este parecer deve ser discutido e votado na sessão de hoje.

JOGO DIABOLO

Variedade, preço de 500 rs. para cima, artigo superior. Bazar Francez, Carioca 17 (unico).

Para cura da tuberculose usem o poderoso Elixir de Mastruço.

Pingos e Respingos

— Como é isso? O Ruy não quiz o Seabra para senador...

— Sim. Mas a razão agora é clara: achava que a cadeira do Senado era muito pouco. O que elle queria para o Seabra era nada menos que a presidencia da Republica... Não ha nada como um dia depois do outro para as coisas ficarem claras!

* * *

O sr. Alvaro Machado póde respirar tranquillo.

Até ha pouco, com o caso de monsenhor Walfrido, estava com um olho no padre e outro na missa.

* * *

De S. Paulo telegrapharam o seguinte á *Noticia*:

"Hostilizaremos a candidatura do marechal Hermes e suffragaremos a do dr. Wenceslão Braz á presidencia da Republica. — *Republicanos.*"

Essa assignatura — *Republicanos* — é deliciosa. Já não bastava o *a pedido* dos jornaes: temos o *a pedido* telegraphico.

Mas o nome do sr. Wenceslão como bandeira de guerra contra a candidatura do marechal — é coisa ainda mais interessante que a assignatura do telegramma... Olhem que bandeira foram arranjar os *republicanos* do telegramma!

* * *

CANDIDATURAS

O politiquismo arde,
Vê que a sorte se lhe entorta.
Quer ter planos, mas é tarde;
Ignez é morta...

* * *

Ao que se dizia hontem, reservadamente, é provavel que os srs. José Marcellino e Araujo Pinho não estejam de inteiro accordo com o conselheiro Ruy Barbosa na inclusão do nome do sr. Severino na lista dos presidentes da Republica que seriam optimos.

* * *

O Gervasio estava hontem furioso:

— Vejam vocês! O Ruy não me incluiu na lista dos civis que podem ser presidentes da Republica...

Cyrano & C.

COLCHAS

Colchas grandes a..........................	3$500
Cobertores a..........................	2$000
" avelludados a..........................	3$000
Lençóes a..........................	3$000

e tantos artigos que ninguem póde competir com a FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL, antigo 83 — Rua da Carioca, 83.

A SITUAÇÃO POLITICA

Foi hontem, afinal, publicada a famosa carta do sr. Ruy Barbosa manifestando-se contrario á candidatura Hermes. Reproduzimol-a, mais adeante, para que os leitores conheçam esse novo e interessante documento da vaidade ferida, do vencedor de Haya.

E' peor do que imaginavamos a missiva tão annunciada.

Antes de pronunciar-se contra a escolha do marechal, desmancha-se o sr. Ruy em elogios ao mesmo. Remonta aos tempos do governo provisorio, conta que entre os parentes e amigos de Deodoro via destacar-se alguem que lhe chamava a attenção e lhe captivava a sympathia "pela sua dedicação, pela sua modestia, pelo seu desinteresse, pela sua severidade precoce, pela correcção de sua attitude civil e de seu porte militar". Quem era? Era o actual ministro da Guerra. E vae por ahi, morcego de processo invertido, soprando antes de morder. Não ha quem reprima um sorriso.

Acha depois que a farda não constitue objecção para o exercicio da suprema magistratura. Ahi já a aza se torna frouxa e o dente se aguça. Vem afinal a mordedura.

Porque o sr. Ruy não acceita a candidatura Hermes?

Porque o marechal não saiu do Congresso, do seio de um partido, porque não é um politico, porque *é um militar*, porque "no Brasil e no estrangeiro todo o mundo olharia a sua indicação como a inauguração do regimen militar", e isso abalaria o nosso credito no estrangeiro, passando o Brasil a ser considerado, pelas nações européas, como uma das republicas hespanholas de má nota...

Ahi estão as suas razões fortes. A farda que o candidato veste não constitue uma objecção para a sua escolha. Mas é a farda, e tão sómente esta, por fim, que faz com que o sr. Ruy não o possa supportar.

Viesse o marechal do Congresso, fosse senador ou deputado, viesse de um partido — e não haveria inconveniente algum na sua candidatura. Indicado, entretanto, pelos chefes politicos, — não foram militares que procuraram o sr. Ruy para o ouvir —, e já o marechal não serve porque é militar. Apoiado por um partido, o sr. Ruy o acolheria com applausos. Feita a sua apresentação por uma assembléa de representantes dos Estados, não o póde acceitar o sr. Ruy...

Quem deseja então para presidente? Rio Branco, que toda gente sabe que já recusou a candidatura, que a recusará sempre. Esse, como não quer, é quem elle quer...

Mas ha outros nomes que aponta, como sendo qualquer delles superior ao do marechal para o primeiro cargo da nação. Por exemplo: o sr. Lauro Muller, o sr. Campos Salles, o sr. Bernardino de Campos, que elle, Ruy, considerou indigno, como Campos Salles, de succeder ao sr. Rodrigues Alves; o sr. Glycerio; o sr. Francisco Salles; o sr. Severino; o sr. Seabra; o sr. Nilo...

Com Glycerio ou com Severino acha o sr. Ruy que o credito do Brasil não soffreria abalo. Com o marechal Hermes, sim, é que tem a respeito as maiores apprehensões...

A carta do sr. Ruy é um desastre. Põe deante dos olhos de todos os brasileiros o que seria deste paiz si, em vez do militar Hermes, o viesse governar o anti-militarista general do governo provisorio.

A carta do sr. Ruy Barbosa é a seguinte:

Rio — 19-5-09 — Srs. senadores F. Glycerio e A. Azeredo. Meus caros amigos. Considerei toda esta noite no assumpto que hontem, de tarde, me vieram submetter e sobre o qual lhes requeri essas horas de reflexão. Um grupo dos nossos mais eminentes chefes politicos, depois de uma deliberação celebrada ante-hontem, offerecera ao illustre marechal Hermes da Fonseca a presidencia da Republica; e s. ex. respondera, declarando que acceitaria, sob a condição de annuirem o barão do Rio Branco e eu.

Sobremodo me honram os termos, em que o honrado marechal poz a questão. Mas a natureza della exige que eu lhe responda, sobrepondo-me ás impressões do meu desvanecimento. Nem de outro modo guardaria á confiança, com que fui distinguido, a lealdade que lhe devo.

Bem antigas são as relações de mutuo affecto entre mim e o marechal Hermes. Datam ellas da fundação da Republica no Brasil. Naquella época, naturalmente assignalada pelo desequilibrio e pelas ambições, vi sempre destacar-se, entre os parentes e amigos de Deodoro, um typo, que me chamava a attenção e me captivava a sympathia pela sua discrição, pela sua modestia, pelo seu desinteresse, pela sua severidade precoce, pela correcção da sua attitude civil e do seu porte militar. Era o joven official a quem não conheci nunca uma pretenção, nem soube jámais envolvido numa intriga. Dir-se-ia que da sua consanguinidade proxima com o chefe do Estado se não lembrava elle, sinão para ser o typo de virtudes não communs. Ellas attrahiram e fixaram até hoje a minha estima, que as suas manifestações de apoio, em momentos de grave perigo meu, durante os periodos tumultuosos do regimen, elevaram ao grão de amizade verdadeira e reconhecida. Muito me prezava e prézo de a cultivar. A alta consideração com que agora mesmo me obsequia dá-me um signal mais da sua benevolencia para commigo e augmenta para com elle o debito da minha gratidão. A' luz, pois, dos meus sentimentos pessoaes, a sua presidencia seria o governo do paiz por um amigo de provada affeição e inquebrantavel firmeza.

A farda, que elle veste, não constitue objecção ao exercicio dessa magistratura suprema. Nada exclue entre nós o militar de servir ao paiz nesse posto, uma vez que elle se não confira ao militar, mas ao cidadão. Ha, e tem havido, nas duas camaras do Congresso, officiaes do nosso Exercito, que professam activamente a politica de um modo mais ou menos brilhante. Habilitados assim com o tirocinio e a experiencia de homens de Estado, nada se opporia a que occupassem a direcção do governo, onde entrariam até, a certos respeitos, com vantagens sobre nós outros, pelo conhecimento mais directo de um serviço, a cuja perfeição está ligado um dos maiores interesses da nação: o da sua respeitabilidade e defesa militar. Assim que, si o honrado marechal saisse do Congresso, do seio de um partido, ou de um passado politico para a situação de chefe do poder executivo, o facto seria natural, e a sua candidatura teria sido acolhida com o meu immediato assentimento.

Mas bem diversas me parecem as circumstancias que a caracterizam, e eu não a posso apreciar, sem rememoral-as. A situação actual, onde essa candidatura tem origem, resulta do afinco do sr. presidente da Republica no seu erro de dezembro do anno passado. Eu lh'o demonstrei então na minha carta de 16 desse mez, que s. ex. me agradeceu com expressões captivantes; demonstrei-lh'o com palavras e predicções, que os successos de agora acabam de confirmar ponto por ponto. Excluindo-me do numero dos pretendentes, e discutindo assim a materia com a maior isenção, supoliquei, áquelle a quem dera sobejas provas da minha amizade, que deixasse livre ao paiz a escolha do chefe da nação, observando-lhe não faltarem á Republica homens idoneos para succeder na cadeira presidencial. Terminava eu esse documento, assegurando que de tal erro os seus autores só colheriam "contratempos e decepções incalculaveis". Aconselhando, emfim, a s. ex. que se abstivesse "dessa responsabilidade inutil e funesta", terminava eu dizendo-lhe: "Ella lhe amargurará os seus dois ultimos annos de administração, reservando ao seu successor dias ainda peores, depois de semear nos costumes do regimen um exemplo, cujas consequencias desacreditarão e arruinarão irremediavelmente o nosso systema de governo".

Si o dr. Affonso Penna reler hoje a minha carta de 16 de dezembro, e comparar as suas prophecias e os seus conselhos com as vozes dos que o acoroçoaram a não ceder, verá onde estava a sinceridade, a verdade, a amizade.

Afferrenhando-se, porém, s. ex. na sua resolução, conhecida, como para logo ficou, a sua lamentavel irreductibilidade, que é o que cumpria aos responsaveis pela direcção das coisas politicas? Claro está que organizar logo e logo a resistencia em torno de uma candidatura capaz de contrastar a official.

Quando não, ao governo tenaz no seu abuso iriamos deixar a vantagem irrecuperavel de todo tempo que perdessemos.

Ora, foi justamente o que se fez. Decorreram folgadamente cinco mezes, approveitados em organizar a cabala entre os Estados, a beneficio dessa pretenção desastrosa. Quando, afinal, accordámos, viu-se que a candidatura official estava morta, não direi nas entranhas maternaes, mas na cabeça olympica do seu progenitor, donde havia mais de meia gestação que se aguardava o surto da nova divindade victoriosa. As rivalidades, os interesses, os enredos politicos, haviam consummado, entretanto, as suas devastações habituaes; e, quando os chefes se congregam agora, afim de se concertarem todos sobre um nome, que se indique aos votos da nação, para lhe tomar o leme do governo daqui a anno e meio, não encontram *ninguem*, a cujo respeito se possa estabelecer, ao menos, uma decisiva maioria. Ninguem...

Pois Matto Grosso não tem o sr. Joaquim Murtinho? O Rio Grande do Sul, o sr. Pinheiro Machado, o sr. Borges de Medeiros, o sr. Carlos Barbosa? Santa Catharina, o sr. Lauro Muller? S. Paulo, o sr. Rodrigues Alves, o sr. Campos Salles, o sr. Bernardino de Campos, o sr. Francisco Glycerio, o sr. Albuquerque Lins e o sr. Antonio Prado? Minas, o sr. Bias Fortes e o sr. Francisco Salles? O Rio de Janeiro, o sr. Quintino Bocayuva e o sr. Nilo Peçanha? a Bahia, o sr. José Marcellino, o sr. Severino Vieira, o sr. Araujo Pinho e o sr. Seabra? Pernambuco, o sr. Rosa e Silva? O Brasil, o sr. barão do Rio Branco?

Este nome apresentei-o eu, ultimamente, como a solução nacional. E era. Um nome universal; uma reputação immaculada; uma gloria brasileira; serviços incomparaveis; popularidade sem rival; qualidades raras; o habito de ver os interesses nacionaes do alto, acima do horizonte visual de partidos; extremoso patriotismo; ardente ambição de grandes acções; immunidade a resentimentos politicos, dos quaes teve a fortuna de se preservar; uma entidade, em summa, a todos os respeitos singular para a occasião, para o caso, para a solução providencial do problema. Era uma candidatura, que seria recebida nos braços da nação e levada por ella em triumpho á presidencia. Depois, além de ter por si a opinião nacional, de a ter manifesta e indubitavelmente, era natural que merecesse deveras o beneplacito do presidente, visto que se não ia procurar nem entre adversarios seus, nem siquer entre parcialidades. Ia-se buscar no proprio seio do governo, com o pensamento especial de se lhe não magoar o melindre e a particularidade, estimavel no momento, de não sair da politica militante. Seria, portanto, no mais eminente grão, uma candidatura de conciliação.

Não logrou, porém, obter a acquiescencia do presidente, e obvio é que, sem ella, tambem não poderia alcançar a do barão do Rio Branco. E, posto este de lado, não se descobriu nem um homem com as condições necessarias para satisfazer ao sentimento politico dos arbitros da situação. Tiveram então que recorrer, como chave da insoluvel difficuldade, ao nome do honrado marechal.

Eu comprehendo a extremidade em que se viram os nossos amigos. Faço justiça aos seus moveis e aos seus propositos. Aquelles, certamente, vinham do bem publico. Estes não miram sinão a nos desafogar de uma crise terrivel. Crise surda, mas fatal como a das molestias que matam por colapso. A autoridade central está momentaneamente abolida pelas circumstancias de uma conjuntura sem exemplo, a meu ver, na historia do regimen. E é nestas circumstancias que o elemento civil delibera, por sua vez, abolir-se, tomando por unico expediente possivel de salvação a candidatura do ministro da Guerra.

Si na escolha não entra como razão determinante a consideração da classe, a que elle pertence, escapa ao meu entendimento o motivo da preferencia, que a fez recair sobre o seu nome. Si, ao contrario, entrou, acho que laboram em engano os meus amigos. E neste terreno me não seria dado acompanhal-os.

Suppor que uma crise politica dessa natureza, puramente domestica, sem mescla de ligação com as relações internacionaes, que presentemente nos asseguram toda a tranquillidade, não se possa resolver sinão com o nome do chefe do Exercito, seria fazer a este grave injustiça e não menor á condição do nosso regimen, á indole dos nossos costumes, aos sentimentos do nosso povo.

Comecei pelo Exercito, porque este é o elemento nacional representado pelo ministro da Guerra. Qualificar a sua candidatura como a unica efficaz para desmanchar o encalhe actual, seria attribuir á força de que esse elemento é expressão, o privilegio de remediar um caso do governo. O Exercito não acceitaria essa funcção que lhe não cabe. Grande é o seu poder. Mas, si lhe confrontarmos o peso material com o de uma população de vinte a vinte e cinco milhões de almas, claro se verá que esse poder não póde consistir sinão na harmonia entre o Exercito e a nação, no prestigio em que a confiança desta envolve a classe especialmente organizada para a defesa do paiz.

Nenhum brasileiro quer mais extremecidamente que eu aos nossos soldados e aos nossos marinheiros. Já me batia pelos seus direitos sob o antigo regimen. Feita a Republica, servi sob o marechal Deodoro, e tive um logar não pequeno no seu coração. Sua affeição não me quiz deixar. Ainda ás vesperas de nos separarmos, fazia elle questão de que eu o não abandonasse, ainda que se viesse a dissolver o seu primeiro gabinete. Desde ahi tive occasião de dar á classe armada, especialmente ao Exercito, signaes, duradouros até hoje, da minha devoção aos seus interesses. Nunca difficultei meios ao desenvolvimento do nosso poder militar, em terra, como no Oceano. Adversario, em 1874, do alistamento militar, acabei por me render á sua necessidade. A Conferencia de Haya me deu a ver o espectaculo vivo da importancia das armas entre as potencias reunidas para celebrar a paz. Achei, ao volver dali, o trabalho de nossa reorganização militar em plena actividade nas mãos do marechal Hermes, e lhe dei todo o concurso da minha adhesão, do meu applauso, do meu enthusiasmo. Já tinha um filho na marinha. O outro foi dos primeiros voluntarios alistados no ensaio inicial do novo systema.

Mas por isso mesmo que quero o Exercito grande, forte, exemplar, não o quereria pesando sobre o governo do paiz. A nação governa. O Exercito, como os demais orgãos do paiz, obedece. Nesses limites é necessario, é inestimavel o seu papel; e na observancia delles reside o seu segredo, a condição de sua popularidade. O Exercito certamente o sabe. Não quererá outra funcção.

A acclamação da candidatura do ministro da Guerra seria, porém, a meu ver, um passo em sentido opposto. Deodoro saiu de uma revolução, obra sua. Cabia-lhe necessariamente presidir á fundação do regimen, de cujo advento a sua espada foi a garantia. Floriano Peixoto encontrou ainda a Republica numa crise de organização. Mas elle mesmo já não pôde alongar os seus poderes, nem indicar o seu successor. Dahi para cá o governo civil parecia definitivamente estabelecido. Já lá vão quatorze annos de sua existencia. Por que regressar? A França conta hoje 38 annos de Republica. E' um paiz de glorias militares. Dispõe de uma constellação de capacidades militares. Suas necessidades militares avultam dia a dia com a imminencia constante do perigo internacional. E, não obstante, salvo o septenato de Mac-Mahon, justificado pela urgencia da reconstituição militar do paiz,

esmagado pelas victorias prussianas, nunca interrompeu ali, até hoje, a ordem civil.

Não descubro, pois, motivo, para nos resignarmos á solução, que os nossos amigos reputam inevitavel. Primeiramente, ninguem lhe poderia dissimular o caracter. No Brazil e no exterior todo o mundo a chamaria com a inauguração do regimen militar. Nunca as nossas finanças precisaram tanto do credito no estrangeiro; e este, estariamos inscriptos pela opinião européa e norte-americana entre as Republicas hespanholas de má nota. No interior não seria menor a desconfiança, a retracção das sympathias nacionaes. O paiz soffreria, ao mesmo tempo, interna e externamente. O carinho, com que a nação hoje extremece os orgãos da sua defesa, rapidamente degeneraria em prevenção e hostilidade. São consequencias certas, com as quaes não é o Exercito que poderia lucrar.

Depois nem ha, tal a necessidade, que nos nossos amigos figuram, de passarmos da medicação normal á medicação heroica. Ainda quando a candidatura official continuasse a nos sair em desafio, nós não faltariamos meios de a rebater com altivez. Quanto mais estando hoje livre o campo desse formidavel poder. Vivemos habituados os politicos nesta terra a suppor que o Brasil se resume no circulo estreito onde nós nos movemos. São effeitos do costume [illegible]. Seria mister que começassemos a contar com a opinião publica, o povo, a vontade nacional. [illegible] campanha séria, no intuito de manter no paiz o direito de eleger o chefe do Estado, e, ainda que os governadores dos Estados se achassem todos contra nós, uma candidatura verdadeiramente popular, uma candidatura realmente nacional, a candidatura de um nome sério, digno, bemquisto, reunindo, nos Estados, todos os elementos dissidentes, e, no paiz, todos os da opinião, havia de se impor e prevalecer. Teriamos, talvez, então, pela primeira vez, o espectaculo do povo brasileiro concorrendo effectivamente ás urnas, para nomear o seu primeiro magistrado.

Mas, quando o não tivessemos, ao menos, vencidos, teriamos a consolação de o ser com honra, o que muito mais é de que vencer sem ella, e de salvar os principios, que se deve salvar sempre, ainda quando se perca tudo o mais.

Eis ao que se acha ligada, aqui, a minha consciencia e a minha tradição. Tudo o mais com prazer eu sacrificaria aos meus amigos. Isso não; visto como é o que delles me torna digno; delles e de mim mesmo. Porque este é o juiz que eu mais respeito, abaixo daquelle que lá do alto nos ha de julgar a todos nós. São compromissos, que representam a minha vida inteira.

Si eu os quebrasse, reduzir-me-ia, aos meus proprios olhos, a um trapo. Caso a vida publica me não deixasse liberdade, para os honrar, de bom grado renunciaria eu á vida publica. Nunca me envolvi na operação da escolha dos candidatos presidenciaes, [illegible] até hoje, uma só vez, para levantar o do presidente actual. [illegible]

A atmosphera da Camara continuou hontem a ser a mesma dos dias anteriores — a da indecisão.

Ninguem se entende, nem sabe como deve votar.

Muitos deputados que compareceram não quizeram que seus nomes figurassem no numero dos presentes, não obstante se terem apresentado no recinto.

Reina a mais completa indisciplina até no seio das diversas bancadas.

O sr. Seabra surgiu como *leader*, depois da destituição do sr. Cassiano do Nascimento.

Mas, muitas bancadas se mostram dispostas a não obedecer ao deputado bahiano, principalmente pela de que elle faz parte.

A representação do Rio Grande do Sul entende que o *leader* deve ser o sr. Rivadavia Corrêa.

A presidencia da Camara é ardentemente desejada para o sr. Sabino Barroso, pelos seus amigos. Mas ha outro candidato de Minas, que é o sr. Bernardo Monteiro.

O sr. Barbosa Lima, uma vez aberta a sessão, pediu que, em face do art. 31, do Regimento, fossem substituidas as commissões de inquerito que ainda não apresentaram pareceres sobre os pleitos que lhes estão affectos.

Manifestaram-se depois contra a proposta do sr. Barbosa Lima os srs. Astolpho Dutra, Altino Arantes, Hasslocher, Seabra e o presidente interino, sr. Arnolpho Azevedo.

Foi tudo que se passou na sessão de hontem.

Em virtude de requerimento de urgencia, formulado pelo sr. Severino Vieira, foi hontem discutido e approvado pelo Senado o parecer da commissão de poderes opinando pelo reconhecimento do sr. Leopoldo de Bulhões.

Verificado o resultado da votação, foi o sr. Bulhões introduzido no recinto, para prestar o compromisso e tomar posse, por uma commissão composta dos srs. Severino Vieira, Braz Abrantes e Lauro Muller.

Tambem foi approvado o parecer opinando pelo reconhecimento do sr. Walfrido Leal.

Requereu urgencia para este parecer o sr. Castro Pinto, representante da Parahyba.

Compunha-se a commissão introductora do sr. Walfrido Leal, no recinto das sessões, dos srs. Alvaro Machado, Glycerio e Generoso Marques.

Procuraram-nos hontem alguns academicos da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes para nos dizer que se não associam a uma projectada manifestação academica a favor da candidatura do sr. Ruy Barbosa, e que essa manifestação, que póde ser de um grupo de alumnos da Faculdade, não representará a opinião unanime delles.

Informam-nos que um grupo de moços pretende publicar um manifesto apresentando a candidatura do sr. Assis Brasil á presidencia da Republica.

A manifestação que moços das nossas escolas, sympathicos ao sr. Ruy Barbosa, pretendem fazer-lhe, effectuar-se-á sabbado.

Os promotores da idéa irão convidar para orador o dr. Pedro Moacyr.

Para amanhã, ás 4 horas da tarde, está convocado um comicio popular, que se realizará no largo de S. Francisco de Paula e [illegible] Lopes Trovão, sendo oradores os srs. drs. Coelho Lisboa, José Mariano e Avellar Brandão, membros da União Republicana, para assignalar a victoria popular da candidatura Hermes da Fonseca á presidencia da Republica.

BRUXELLAS, 20. — Falando, hoje, da crise politica do Brasil, a *Independence Belge* diz que as lutas politicas, nesse paiz, são sempre muito vivas. E' de esperar, porém, termina o citado jornal, que a eleição seja feita da melhor maneira possivel, porque o Brasil é, das Republicas sul-americanas, a que mais depressa chegou á perfeição politica. (*Da Agencia Havas.*)

BELEM, 20. — A *Folha do Norte* annuncia que o partido republicano federal, de accordo com o senador Lauro Sodré, apoiará a candidatura do marechal Hermes da Fonseca á presidencia da Republica.

S. PAULO, 20. — A proposito da situação politica, *A Platéa* diz que, sem embargo dos boatos correntes, é officialmente sabido que o Estado de S. Paulo manterá no caso uma attitude de completa reserva.

Accrescenta que a intervenção do senador Francisco Glycerio foi sempre conciliadora, não se manifestando em favor de nenhum candidato, e, ainda mais, estando ao lado da bancada paulista, cuja uniformidade de vistas é completa.

Logo que o dr. Olavo Egydio chegou a esta capital, dirigiu-se ao palacete do dr. Albuquerque Lins.

Este telegraphou para a casa do dr. Bernardino de Campos, chamando-o urgentemente e dizendo que, caso não podesse comparecer, mandasse em seu logar o dr. Carlos Campos, afim de, conjuntamente com os seus secretarios e membros da commissão directora do partido republicano, resolver sobre a situação politica.

—Reina aqui divergencia entre os academicos, quanto á candidatura Hermes.

LEQUES modernos de todas as qualidades. Especialidades para noivas. Faz-se qualquer concerto deste artigo. **Grão Turco—Rua do Ouvidor n. 96.**

Bouquet de Favaios de A. Nicolau da Almeida & C. Ltd. Vinho Moscatel para damas

GENEROS AVARIADOS

EFFEITOS DO PROTECCIONISMO

Procurou-nos hontem um dos directores da Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, que veiu responder ao que publicámos em relação a uma lata de tomates, da fabricação daquella companhia, e que foram encontrados em estado de putrefacção. Entregou-nos a carta que abaixo publicamos, por dever estabelecido neste jornal, tendo, pessoalmente, esclarecido aquelle cavalheiro sobre a absoluta verdade da queixa publicada.

Da visita que recebemos, porém, tirámos bastante luz, relativamente a um facto capital, e é este:

A actual taxa alfandegaria sobre as conservas, como hontem dissemos, é de 800 réis, com 50 o/o, ouro, de quota, o que eleva o imposto a 1$120 por kilo. Esta taxação alta é destinada a proteger a nossa lavoura. Ora, vamos demonstrar como os nossos lavradores são, ainda neste caso, uma especie de gato morto. Os industriaes fabricantes de massa de tomate importam, realmente, da Europa a materia prima, recebem os tomates conservados em sal e comprimidos, pagando a taxa de 200 réis por kilo, com a quota de 50 o/o, ouro, ou sejam 280 réis por kilo. Por esta taxa, o producto nacional é banido da fabricação indigena de massas, e, a pretexto de se proteger a lavoura brasileira, é tambem banido do consumo a massa estrangeira, feita com o producto em todo o seu frescor!

E viva o sabio proteccionismo das nossas tarifas!

Segue a carta a que acima nos referimos:

"Rio de Janeiro, 20 de março de 1909.

Illustrada redacção do *Correio da Manhã* — Nesta — Presado sr. — Lemos, hoje, em sua folha, uma queixa de que uma pessoa de trabalho encontrou uma lata da nossa marca de tomate pódre, e disso deu circumstanciada noticia aos seus leitores.

A merecida preferencia por nós adquirida, em longos annos de trabalho e capricho na escolha de generos, levam-nos á sua presença, para, ao menos em parte, destruir esse descredito espalhado sobre um producto superior e puro.

O producto (materia prima) é, realmente, estrangeiro, e nós, pagando por elle mais caro que pelo nacional, fazemos notar isso [illegible] e, portanto, apontando-lhe [illegible] deixam-nos convictos de que ha equivoco se se trata de alguma lata que, tendo estado ao tempo, se enferrujou, entrando, portanto, o ar que a estragou; sendo certo que [illegible] responsavel o industrial o mais consciencioso; e ao publico que cabe só comprar o producto em latas perfeitas. Pedimos-lhe licença para lhe enviar uma lata, para que verificará a sua superior qualidade, e que o nosso fabrico se bem servir ao publico, é o que nos leva a mandar fazer o [illegible] em latas soldadas, que são mais caras que as fechadas á machina. Si isto não fôr bastante para o deixar convencido do que deixámos dito, muito nos honrará visitando a nossa fabrica, na qual lhe mostraremos tudo que preciso seja para, cabalmente, o convencer da verdade.

Devemos tambem dizer-lhe que os nossos productos, tendo sido examinados pela Directoria de Saude Publica e Laboratorio Nacional de Analyses, são sempre julgados superiores.

Agradecendo o seu benevolo acolhimento á nossa justa defesa, subscrevemo-nos, com elevado apreço, — De v. s., attentos, veneradores e obrigados. — Pela Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, *F. L. Ferraz Sobrinho*, presidente."

CASA LAGE — Especial calçado. Andradas, 2-A (2ª casa).

DR. GODOY, medico e operador, de volta da Europa, reassumiu a sua clinica. — Consultas das [illegible] Rua de Gonçalves Dias 50.

Au Grand Marché

Os proprietarios previnem ao respeitavel publico que, tendo resolvido liquidar definitivamente o seu estabelecimento, começam hoje, sexta-feira, uma *Liquidação geral* de todas as mercadorias, com abatimentos consideraveis nos preços. Convidam, pois, a todos aquelles que possa interessar esta noticia, a aproveitar a opportunidade de comprar bom e extremamente barato. — Largo da Carioca 14.

CASA PARIS [illegible] Andradas 27, esquina da rua do Hospicio.

ULTIMA HORA

Está finalmente provado que a Idealina é superior ao pó de arroz. Vende-se em todas as pharmacias.

Tratamento do cancro pela fulguração electrica. Applicações em domicilio. Clinica popular do Dr. TOLEDO DODSWORTH — Avenida Central n. 87.

UMA "GRAVATA".

O sr. Gaspar Pacheco [illegible] Senador Furtado, quando dois audaciosos [illegible] gravata para roubal-o. [illegible] policia do 15º districto.

STORES com rendas collocadas, a 20$, na casa Henrique Boiteux & C. — Uruguayana, 31.

PELO TELEGRAPHO

Ceará

A candidatura Hermes.

FORTALEZA, 20. — Em grande reunião de politicos, opposicionistas, da cidade de Senador Pompeu, reunião que esteve muito concorrida, por negociantes, agricultores e industriaes, foi proclamada a candidatura do marechal Hermes da Fonseca.

O *Unitario* diz que "por toda a parte este nome illustre tem sido acolhido com enthusiasmo e crescente esperança, como homem necessario para dominar a anarchia reinante e levar o paiz ao gozo da sua liberdade".

—Acaba de ser distribuido um boletim, convidando o povo para um grande *meeting*, a realizar-se hoje, ás 6 horas da tarde, no Passeio Publico, para se tratar da candidatura do marechal Hermes.

Entre outros oradores, falará o dr. Antonio Bezerra, conhecido escriptor cearense, velho batalhador dos tempos da abolição da escravatura.

FORTALEZA, 20 — No *meeting* de hoje, á tarde, no Passeio Publico, para apoio á candidatura do marechal Hermes á presidencia da Republica, falaram Antonio Bezerra Menezes e o 2º tenente Corrêa Lima, dissolvendo-se em seguida, em boa ordem.

Bahia

Restabelecimento do cartorio civel—Visita ao tumulo de Alfredo Brito—Inauguração de uma serraria—Representação do Dote—Fallecimento.

BAHIA, 20. — Acha-se restabelecido o cartorio civil desta capital, que não funccionava devido ao fallecimento do respectivo serventuario, Antonio Garcia.

—Os alumnos da Faculdade de Medicina visitaram hoje o tumulo do dr. Alfredo Brito.

A Sociedade de Medicina vae requerer do Congresso uma pensão, em favor dos filhos do saudoso morto.

Um outro pedido vae a sociedade dirigir ao ministro, solicitando a matricula, gratuita, nas escolas de Medicina e Direito, á dois dos filhos de Brito, que estão estudando.

—Foi inaugurada hoje a serraria S. José, movida a electricidade, e de que são proprietarios os srs. Cancio Ribeiro & Dutra.

—A companhia dramatica Alves da Silva representa hoje o *Dote*, do saudoso escriptor Arthur Azevedo.

—Falleceu o sr. Almeida Gouvêa, official dos Correios.

S. Paulo

Jornalista aggredido—A greve geral em Santos?—Complicações com um prefeito...—Um novo jardim zoologico—A chegada do dr. Olavo Egydio—O exame de madureza—O Commercio de S. Paulo e a candidatura Hermes — Desapropriação de predios— A abolição do trote nas escolas superiores—Violento incendio—Suicidio—Um desfalque na Sorocabana.

S. PAULO, 20. — Cerca das 9 ½ horas da manhã, á rua Riachuelo, o sr. Samuel Porto, redactor do *Debate*, foi aggredido, traiçoeiramente, por dois individuos desconhecidos, recebendo forte cacetada na cabeça.

Tambem foi elle alvejado com revólver, por um dos aggressores, que não desfechou a arma.

Acudindo a policia ao local, o jornalista aggredido declarou attribuir o attentado a mandado de dois negociantes fallidos, de nacionalidade italiana.

—Continuaram, em Santos, insistentes boatos de que o operariado prepara a gréve geral, para o começo da colheita do café, de modo a paralysar o serviço de exportação.

—O juiz de direito da 1ª vara, de Santos, ordenou ao prefeito de S. Vicente que entregasse, dentro do prazo de 48 horas, a quantia de 23:000$, depositada em seu poder, sob pena de prisão.

—A commissão de justiça da Municipalidade apresentou parecer favoravel ao projecto do vereador José Beraldo de Andrade, creando um jardim zoologico, no bairro de Pinheiros.

—Informam de Pinheiro haver poucos candidatos á cadeira de physica e chimica, do Gymnasio daquella cidade, parecendo que será annullado o concurso, em vista da insufficiencia das provas.

—Logo que desembarcou, o dr. Olavo Egydio foi ao palacio do dr. Albuquerque Lins, no bairro da Liberdade, afim de conferenciar com o presidente do Estado acerca da incumbencia que teve com a sua viagem ao Rio.

—Por ser dia santificado, não funccionaram hoje os bancos, a bolsa do commercio e as repartições publicas.

—Os alumnos do sexto anno do Gymnasio de Campinas, representaram ao ministro do Interior, pedindo serem dispensados do exame de madureza, exigido, em virtude de um aviso recente.

—O *Commercio de S. Paulo*, tratando da escolha definitiva do marechal Hermes da Fonseca, para futuro presidente da Republica, diz não ser infenso á candidatura do mesmo, porquanto a situação actual do paiz póde, com a presidencia militar, ter a virtude de oppôr exigua mas salutar campanha contra os desmandos das oligarchias, dominadas pela politica sem idéas.

Accrescenta que ella não póde ser considerada como um perigo do militarismo, visto como contra essa praga gritam todos os nossos precedentes historicos.

—A Camara Municipal desta capital vae autorizar a desapropriação de varios predios, cujo valor está avaliado em 270 contos de réis, para a construcção de um viaducto, ligando os largos de Santa Estephania e S. Bento.

S. PAULO, 28. — Do rio Tieté, perto do Instituto Disciplinar, foi retirado hoje, pela manhã, o cadaver de Umberto Onoglio, encommador da fabrica de tecidos do conde de Penteado.

Suppõe-se que o suicidio foi motivado pela neurasthenia de que soffria o desventurado.

—Consta ter-se descoberto um desfalque de 40:000$, na agencia da Companhia Sorocabana, nesta capital.

Dizem recairem as suspeitas num empregado de confiança, de cumplicidade com um outro funccionario da Contabilidade.

O balanço até agora dado confirma o furto, embora o *quantum* do desfalque ainda não esteja verificado.

—O jornalista Manoel Porto, redactor do *Rebate*, hoje traiçoeiramente aggredido, ás 10 horas da manhã, na rua do Riachuelo, pedirá licença ao secretario da Segurança Publica para andar armado, receando uma nova aggressão, que elle attribue á influencia de alguns negociantes fallidos.

Os primeiros annistas da Escola de Direito desta capital tomaram a iniciativa de promover a abolição dos *trotes* aos *calouros*, instituindo em seu logar uma festa annual, chamada *calourada*.

Os primeiros annistas pedem a adhesão de todos os alumnos das escolas superiores de S. Paulo.

—Devido á imprudencia de alguns menores, manifestou-se hoje violento incendio na fazenda Luiz Campos Salles, distante seis kilometros de Vallinhos.

Cinco paioes, repletos de milho, foram totalmente destruidos.

França

Novas experiencias de aeroplano—O movimento grévista—Ainda o caso Steinheil—O congresso anti-tuberculoso, de Aix-la-Chapelle.

PARIS, 20. — Todos os jornaes são concordes que o movimento grevista é hoje insignificante e que assim promette ficar, por algum tempo; a gréve dos empregados dos empregados dos Correios e Telegraphos póde considerar-se virtualmente terminada.

—*Le Journal*, na sua reportagem, sobre o caso Steinhel, informa que a policia está actualmente seguindo uma nova pista, que parece séria, e que nella está envolvido um personagem que frequentava, com intimidade, a casa dos Steinhels.

AIX-LA-CHAPELLE, 20. — O principe herdeiro da Allemanha abriu hoje a sessão inaugural do Congresso Anti-tuberculoso.

Estavam presentes quatrocentos delegados.

—O manifesto da Confederação Geral do Trabalho, enviado para as provincias, exhorta os operarios dos departamentos a declararem-se em gréve, e affirma-lhes que, em Paris, ha já numerosos grevistas.

—Na cidade manufactureira de Saint-Denis deram-se hoje algumas desordens entre grevistas e a policia.

—Os operarios padeiros e os trabalhadores em obras de cobre reuniram-se hoje e approvaram uma resolução exprimindo sympathia pelos carteiros que se acham em gréve.

—Telegrapham de Pau:

"O aeronauta Tissandier, discipulo de Wilbur Wright fez hoje, nesta cidade, experiencias com aeroplano, voando 62 minutos e conseguindo percorrer uma distancia de 57 kilometros.

PARIS, 20. — Está prestes a terminar a gréve dos carteiros.

Espera-se que amanhã retomarão o serviço todos os carteiros ambulantes que ainda se acham em parede.

Hoje, numa reunião que effectuaram, e que esteve enormemente concorrida, os cabelleireiros resolveram declarar amanhã a gréve da classe.

— Hoje, á tarde, os operarios cavouqueiros realizaram um comicio, em que foram pronunciados violentissimos discursos contra o governo.

A' saida da reunião deram-se graves desordens, que provocaram a intervenção da força armada, a qual, depois de algum trabalho, conseguiu dispersar os manifestantes, realizando oito prisões.

Nos conflictos travados entre a policia e os populares ficaram feridos 12 agentes de policia e alguns manifestantes.

DUNKERQUE, 20. — Os inscriptos maritimos effectuaram hoje uma reunião, em que foi votada a gréve da classe.

Italia

A canonização dos bemaventurados Oriol—O orçamento do ministerio da justiça—Corridas no hippodromo de Capanelle—Novos tremores de terra em Reggio-Calabria.

ROMA, 20. — Na basilica de S. Pedro celebrou-se hoje, com grande solennidade, a cerimonia da canonização dos bemaventurados Oriol e Hofbauen, assistindo ao acto enorme multidão e cerca de cem bispos nacionaes e trinta cardeaes.

O vasto templo achava-se feericamente illuminado.

— A Camara dos Deputados approvou hoje, em ultima leitura, o projecto de orçamento do Ministerio da Justiça.

— No Hippodromo de Capanelle realizaram-se hoje, com a assistencia de mais de 10.000 pessoas, as corridas de obstaculos, em que tomaram parte oito officiaes do Exercito italiano.

O primeiro premio foi ganho pelo tenente Bessero e o segundo pelo official da mesma patente Foria.

O rei Victor Manoel felicitou calorosamente os vencedores.

— Em Reggio-Calabria foi sentido hoje, á tarde, ligeiro tremor de terra.

Hespanha

Concurso de automoveis—A entrega da bandeira á Virgem del Pilar.

MADRID, 20. — Na povoação de Sitges, perto de Tarragona, effectuou-se hoje o concurso internacional de pequenos automoveis.

No meio da corrida, as rodas da frente de duas carruagens saltaram fóra, o que deu logar a que os carros se chocassem, não ficando, porém, nenhum dos conductores ferido.

Pouco depois, um automovel particular chocou-se com um dos que tomavam parte nas corridas, resultando ficarem feridas varias pessoas, entre as quaes uma com um braço fracturado.

Venezuela

Os direitos de exportação sobre o cacáo, café e pelles.

CARACAS, 20. — Foi publicado hoje o decreto ministerial annullando a lei que estabelecia certos direitos de exportação sobre o cacáo, café e pelles não curtidas.

Austria-Hungria

Grève na Bohemia.

PRAGA, 20. — Segundo uma estatistica official hoje publicada pelos jornaes desta cidade, acham-se em gréve, em toda a Bohemia, cerca de 11.374 mineiros.

Esperam-se novas adhesões para muito breve.

Estados Unidos

O vapor "Mogolian" bloqueado pelos gelos

WASHINGTON, 20. — Em Terra Nova, o vapor *Mogolian*, com algumas centenas de pessoas a bordo, está bloqueado pelos gelos.

A situação do navio e dos passageiros é considerada perigosa.

AVULSOS

MACÁO, 20.—Pedimos a publicação do seguinte telegramma:

"—Exmo. sr. ministro da Industria, Rio. Nós, abaixo-assignados, em nosso nome e de trinta companheiros analphabetos, trabalhadores nas salinas, em falta absoluta de trabalho, por estar, ha muito, parado o serviço nas Salinas, neste Estado, achando-nos, por isso, sem meios de subsistencia, soffrendo privações, pedimos a v. ex. passagem até o Estado do Maranhão, no primeiro vapor da navegação bahiana. — *Israel Cicero, Manoel Lopes, Manoel Firmino, e Joaquim Roque.*"

— Com extraordinaria solennidade e enorme concorrencia de povo, effectuou-se hoje a cerimonia da entrega da bandeira hespanhola á Virgem del Pilar.

A' imagem foram tributadas nessa occasião as honras de capitão-general.

Cigarros Diplomatas --- Veado

E' a mais deliciosa das misturas.

EM DEMANDA DO POLO SUL

AS PRIMEIRAS NOTICIAS DO DR. CHARCOT

O dr. Charcot, eminente naturalista e explorador, chefe da expedição que, a bordo do *Pourquoi pas?*, vae em demanda do Polo Sul, acaba de enviar o seu primeiro relatorio á Academia de Sciencias de Paris, com as primeiras noticias da travessia que até agora realizou com o intrepido *Pourquoi pas?*

Como se sabe, este navio explorador passou por toda a America do Sul e demorou-se alguns dias no Rio de Janeiro, onde todos os membros da expedição foram festivamente acolhidos.

Partindo de Punta Arenas no dia 16 de dezembro do anno passado, a expedição franceza atravessou todo o curioso labyrintho de *fjords* em que está retalhada a Terra do Fogo e, passando pelo Pacifico austral, rapidamente, e sem nenhum accidente, a 22 daquelle mesmo mez chegou á vista das ilhas Shetland do Sul, situadas entre 61° e 63° de latitude.

Depois de uma pequena demora na ilha Smith, a expedição Charcot, na tarde do dia 22 de dezembro, chegou á ilha Deception, cujo solo tem uma configuração extraordinariamente original em consequencia da sua propria origem. A ilha Deception é uma enorme cratera inundada pelo Oceano.

As regiões antarcticas apresentam, effectivamente, esta singularidade paradoxal de serem, ao mesmo tempo, cobertas de enormes geleiros e constituirem o centro de enormes manifestações vulcanicas. Um circulo de fogo envolve um mundo de gelo. Na terra Victoria, até onde o tenente Shacleton chegou, attingindo quasi ao Polo Sul, existem o Erebus e o Terror, enormes vulcões, o primeiro dos quaes ainda em actividade; na terra do imperador Guilherme II existe o Gaussberg e assim os da ilha Paulet e o da ilha Deception.

O *Porquoi pas?* demorou-se sómente dois dias na ilha Deception, sendo esta demora aproveitada, para serem recolhidas observações de inestimavel valor para a sciencia e abundantes collecções para os museus.

A 25 de dezembro o *Pourquoi pas?* deixou a ilha Deception, em direcção da terra de Alexandre I.

Em toda a travessia realizada a expedição Charcot não encontrou senão um *iceberg* e este facto, junto á ausencia de accidentes tão communs em viagens dessa ordem, é o signal mais seguro de que os valentes marinheiros francezes iniciaram auspiciosamente a sua difficil cruzada.

TAPEÇARIAS, grande sortimento, á preços reduzidos—Largo da Carioca 9. Vidal, Baptista & C.

Escreve-nos o sr. Anthero Moniz contando-nos que foram presos varios vendedores que apregoavam um pamphleto seu, que nada tinha de offensivo a quem quer que fosse.

CORTINAS para janellas, a 20$ o par, na casa Henrique Boiteux & C. — Uruguayana, 31.

Musica & misicistas

CONCERTO MAGDALENA TAGLIAFERRO

Fez hontem sua apresentação solenne perante o publico fluminense a talentosa pianista brasileira Magdalena Tagliaferro, primeiro premio do Conservatorio de Paris.

A concertista que, antes de seguir para Paris, onde aperfeiçoára seus estudos da arte do piano, já levava lisongeiro renome como habil interprete dos classicos, volveu á sua patria traduzindo em luminosa cralidade as esperanças que todos depositavam no seu formoso talento.

A senhorita Magdalena recebeu hontem, no salão do Instituto Nacional de Musica, como premio de seus esforços, as mais sinceras e fervidas palmas de um auditorio, no qual se notavam os vultos mais eminentes da arte nacional.

O programma ostentava os nomes de Bach, Beethoven, Chopin, Schumann e Liszt, com obras aqui executadas por outros tantos gigantes, que se chamam Vianna da Motta, Bauer e Arthur Napoleão. Era, portanto, uma prova temerosa essa de medir forças com artistas que esmagariam, com os inolvidaveis triumphos de sua virtuosidade, qualquer outro competidor que lhes disputasse a palma.

Entretanto, si a menina Tagliaferro não conseguiu apagar tradições consagradas naquella mesma sala, tambem não succumbiu na arena gloriosa.

Effectivamente é ella uma virtuose, no mais lato sentido da palavra. Possuidora de uma technica admiravel, de pulso masculo, e de apurado sentimento, traduz com a maxima naturalidade os lances mais transcedentes da musica de Bach, assim como *canta* as melodias mais ternas de Beethoven. As cascatas de sons que Liszt despeja nas Rhapsodias, a senhorita Tagliaferro, com crystalina nitidez, espalha sobre o auditorio. Na *Berceuse*, de Chopin, é elegante e avelludado o seu toque, e nos esbocetos do *Carnaval*, de Schumann, ella nos apresenta um collar de diamantes bizarramente facetados.

Eis a impressão que nós e o publico trouxemos da festa de arte com que a pianista Magdalena Tagliaferro assignalou a sua volta á patria.

Carlos Meyer

Correio dos Theatros

A PEÇA DE AMANHà

A companhia americana representa, amanhã, *Erminie*, opereta em tres actos, letra de Clareson Bellamy e Harry Paulton e musica de E. Jakobowski.

O joven duque de Brissac está em viagem para o castello do seu futuro sogro, onde se vae realizar o seu casamento com Erminie.

Em caminho elle é surprehendido por dois ladrões, Ravenner e Cadeaux, que lhe roubam quanto podem e em seguida apresentam-se no castello, pretendendo cada qual ser o verdadeiro duque de Brissac.

Este facto provoca uma série de quiprocós interessantissimos entre a nobreza reunida no castello.

Por fim tudo se destrinça com o apparecimento do legitimo Brissac.

E' um enredo muito simples, pretexto apenas para a excellente musica de Jocobowski.

A peça fez um magnifico successo no Cassino de Nova York, onde foi representada mais de mil noites seguidas.

A peça é dada em despedida da companhia e festa artistica de miss Virginia Foltz, que fará o papel de Erminie.

Messrs Wolff e Edwards fazem os dois ladrões, e mr. Geo Odell o duque de Brissac.

Além de *Erminie*, miss Foltz cantará, num intervallo, bellissimos cantos inglezes, entre os quaes *Red Red Roze*, *When love is young* e dansará a valsa de *Merry Widow*, com marcações completamente novas.

O espectaculo terminará com a execução de um *cake-walk* por toda a companhia.

Miss Virginia Foltz dedica-o á sociedade brasileira e ás colonias americana e ingleza.

* * *

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Sobe hoje á scena, no Carlos Gomes, a comedia em tres actos, *Tia Leontina*, de Boniface e Bodin, e estréa o applaudido e distincto actor Christiano de Souza. A *Vanguarda*, de Lisboa, quando a engraçada comedia se representou no Principe Real, daquella cidade, escreveu o seguinte:

"A *Tia Leontina* é uma daquellas peças que, explorando a comedia burgueza, com os seus ridiculos e as suas miserias intimas, ultrapassaram pelo comico das suas situações o plano da chamada alta comedia, sem attingirem á classificação de *pochade*, que é o burlesco levado até ao exaggero.

E', sobretudo, uma peça alegre, com os seus toques de critica leve e, em que, sem offender a moralidade das gentes, se mostra como o dinheiro tem o poder de tudo transformar.

. . . .

Quanto a Christiano de Souza, sendo tambem um interprete cheio de correcção, tem ainda a qualidade da intelligencia, que é coisa que falta muito nos nossos palcos."

* * *

A empresa Della Guardia, de accordo com o nosso collega Oscar Guanabarino, autor da peça *Aurora*, que se representará no dia 25 do corrente, offerece um exemplar do resumo, em portuguez, bem desenvolvido e elegantemente impresso, a todos aquelles que, com antecedencia, adquirirem bilhetes para esse espectaculo.

* * *

A companhia americana dá hoje a sua ultima representação da *Merry Widow*, dedicada á imprensa e á classe academica.

* * *

Continúa sendo a peça da moda a revista *Contas do Porto*, que enche, todas as noites, o Recreio Dramatico.

Para muito breve teremos o *cake-walk* cantado e dansado pela preciosa Lopiccolo, a brilhante estrella da revista, e em substituição á *Cavalleria Rusticana*, a aria *O suicidio*, da opera *Gioconda*, pela distincta cantora Irene Esquiros.

* * *

O sr. Henrique Ferreira Velho, proprietario do importante estabelecimento de papelaria, á rua do Espirito Santo n. 11, applaudindo a idéa da creação do "Centro dos Actores e Auxiliares de Theatro", poz á disposição dos directores os objectos precisos para o expediente.

* * *

A grande companhia allemã de operas e operetas Ferenczy, que deve estréar no theatro S. José, no dia 1 de junho proximo, inicia a temporada com a *Viuva alegre*.

Temos assim uma *viuva* no original, ainda com a circumstancia de ter sido a companhia Ferenczy a que primeiro levou a já agora popular opereta na America do Sul.

* * *

Arthur Azevedo figura amanhã no cartaz da companhia Della Guardia.

A grande actriz levará o seu ultimo successo theatral, *Vida e Morte*.

* * *

Christiano de Souza estréa hoje no Carlos Gomes, na *Tia Leontina*, fazendo o papel de Paulo Merry, que aqui no Rio, no mesmo theatro, com todo o exito, desempenhou ha poucos annos, em companhia de Lucinda Simões.

* * *

O modo brilhante por que o Concerto Avenida vae se defendendo das novidades que ora infestam a cidade explica-se, bellamente, pelo modo por que constantemente variam, ali, os programmas.

Ainda ha dias, tivemos a estréa dos cyclistas Merril e Ward e do celebre comico francez Little Petter e já hoje se annunciam mais duas—as das chanteuses excentricas D'Yeis e Mantheloth.

Sempre novidades.

* * *

Deve estréar no dia 1º de junho proximo, no theatro S. José, a grande companhia allemã Ferenczy, de operas comicas, a mesma que aqui esteve no anno findo.

A peça para a primeira noite já está escolhida—será a *Princesa dos dollars*.

Completamente nova para esta capital.

* * *

A grande companhia dramatica italiana Ruggeri-Borelli chegará nesta capital no dia 25 do corrente mez, pelo vapor *Principe di Udine*.

A estréa está definitivamente marcada para o dia 31.

* * *

No Apollo, repete-se esta noite, a peça de grande espectaculo *A Guerrilha da Patria*, de que é justo destacar o fado cantado por Julia Mendes e Pinto Ramos, o qual é bizado sempre por entre salvas de enthusiasticas palmas.

* * *

O enthusiasmo que está despertando a inauguração do nosso magestoso Theatro Municipal, modelo de architectura e organização technica, só póde ser comparado ao interesse com que é esperada a sacerdotiza desse baptismo de arte, á qual um dos mais abalisados e finos criticos parisienses se refere por esta fórma:

"Nada mais nosso, mais *signé* Paris do que esse perfil estranho de mulher privilegiada que todos conhecemos pela Rejane e cuja existencia é como uma caracteristica nacional.

Ella é a mais pura e curiosa encarnação da mulher franceza, dessa mulher *exquise*, capaz a um tempo de todos os gracejos e de todos os actos de sentimento e coração. E, todavia, essa creatura tão nossa é hoje a mais universal das artistas francezas.

Eil-a, em breve, de partida para America do Sul, numa das suas repetidas e arrojadas *tournées*, que são conjuntamente uma honra para ella e uma gloria para a generosa terra que lhe foi berço.

Porque esse apparente antagonismo da sua propria indole? E' simples: porque acima do nacionalismo dos seus processos e do seu temperamento, está o genio que a illumina, e esse, como dizem os hespanhoes *bavards* não tem patria.

Por isso o seu repertorio vastissimo e tocando todas as cordas da malicia e da paixão é tão sentido e apreciado em Paris, como no Rio de Janeiro e na Argentina. Por isso a famosa e desenvolta Rejane é tão acarinhada no confortavel theatro da rua Blanche, como o será no vasto palco do Municipal fluminense, o que, de resto, não constituirá surpresa para a grande artista, que já no Brasil teve a mais enthusiastica das recepções.

* * *

Pedem-nos publiquemos o seguinte:

"Sr. redactor— Muito grato lhe fico, publicando-me esta simples contestação, que julgo muito necessaria, mas que resumo em duas linhas, porque sei a difficuldade com que luta pela grande affluencia de original.

Trata-se da chronica do sr. João do Rio, publicada na *Gazeta de Noticias* de 18 do corrente, e subordinada ao titulo *Theatre*.

São tantas as banalidades que ali se lêem, como as que têm lido nas suas chronicas anteriores.

Nada diria, porém si a sua apreciação se limitasse apenas á cidade de Lisboa, porque lhe levava isso em conta de paixão patriotica; mas logo que saiu desse campo, e não me consta que até hoje alguem o tenha rebatido, sou eu que levanto a replica, não sendo (desde já o declaro) intenção minha apear tão illustre chronista do pedestal do saber.

Diz s. exa., que artistas theatraes portuguezes apenas se contam tres ou quatro!!! Peças não ha! O que equivale a dizer que não ha escriptores! Não ha espectadores! Não ha theatros! Chegando-se á conclusão de não existir o proprio João do Rio..

E' irrisorio... E' não ter consciencia... E' ser cégo... E'... é... sei lá... Não é nada...

Mas, para dar uma nota dessas banalidades, fecha a sua chronica dizendo: que quando se assiste a uma récita no D. Amelia, parece que se está transportado a Paris e que a alta comedia ali é melhor representada que propriamente para onde são feitas.

Então seu Rio, é... ou não é?... Como se entende? Ha artistas? ha peças? ha escriptores? ou não?

E' provavel que ouvisse falar (mas se esqueceu) de Schualbach, Affonso Taveira, Augusto Mello, Maia, Luciano, Antunes, J. Costa e dezenas delles, que é inutil enumerar, e nas não menos esquecidas Cecilia Machado, Virginia, Barbara, J. Marques, Lucinda do Carmo, Delphina Cruz, Velloso, etc., etc.

Caso s. exa. queira alguns esclarecimentos destes e mais artistas, assim como peças, fale com a nullidade do Souza Bastos, ou folhei a carteira do artista e faça um confronto com os grandes paizes do mundo e diga-me se no meio *tão acanhado*, como diz é possivel encontrar mais e melhor.

Adeus, e parece-me que perdi um tempo precioso. No emtanto talvez volte a importunal-o—*Constante leitor*".

* * *

Clara Della Guardia, a querida artista que o nosso publico tanto sabe admirar e applaudir, realiza hoje a sua *serata d'onore*.

A peça escolhida foi a *Dama das Camelias* de Dumas Filho.

E conta com uma enchente á cunha.

* * *

A Companhia Clara Della Guardia dará em despedida mais tres espectaculos depois do de amanhã, com as peças *Vida e Morte*, de Arthur Azevedo; *Aurora*, de Oscar Guanabarino; e *Damas das Camelias*, esta ultima em *matinée*, domingo.

* * *

O CARTAZ DE HOJE:

LYRICO — *Viuva alegre.*
PALACE-THEATRE — *Tres zarzuelas.*
RECREIO — *Contas do Porto.*
S. PEDRO — *Dama das Camelias.*
CARLOS GOMES — *Tia Leontina.*
APOLLO — *Historia de um pierrot.*
PAVILHÃO INTERNACIONAL — Novidades e attracções.
CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO — Esplendido programma.
CINEMA-PALACE — Programma extraordinario.
CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Programma novo.
MOULIN ROUGE — Novidades.
CINEMATOGRAPHO PARIS — Sensacional programma.

DORMITORIOS em peroba, 6 peças, 800$000. Largo da Carioca 9. Vidal, Baptista & C.

QUE SOCCO!

O arabe João Antonio, de 45 annos e morador á rua da Alfandega, estava hontem á porta de sua casa quando um desconhecido, armado de *box*, lhe deu um socco, fracturando-lhe o maxillar inferior.

Depois de medicado no Posto de Assistencia, recolheu-se á Santa Casa.

MOBILIARIOS completos com 36 peças em peroba ou canella 1:550$000; rua Sete de Setembro 170.

O que é correcto

RESPOSTAS Á CONSULENTES

I

Ao sr. Repf (Botafogo) cabe-me responder:

a)—A phrase—"para mim, *nenhuma* das duas analyses differentes *me dá cuidado*..." que o consulente attribue ao sr. Candido de Figueiredo, é perfeitissimamente correcta.

Dizer neste caso, "*dá-me cuidado*..." é érro crasso; porque o pronome pessoal enclitico (*me, te, se, nos, vos, ; o, a, os, as; lhe, lhes*), havendo um só *verbo* na oração e *do modo finito*, deve collocar-se *antes do verbo* quando haja uma negativa qualquer. E' a palavra "*nenhuma*" que torna obrigatoria a anteposição do pronome no caso vertente.

(O dr. Candido de Figueiredo, meu velho collega universitario, é portuguez; eu, porém, sou brazileiro, e pretendo em breve dar á publicidade a correcta collocação dos pronomes pessoaes encliticos, em folheto de preço insignificante, para orientar em grande parte os meus amaveis patricios.

E' possivel que aqui, ou ali, eu não seja bastante explicito, mas removerei, ao depois, uma ou outra duvida que ainda exista no espirito dos meus leitores).

b)—Em segundo logar, é neste caso *duplamente errada* a construcção "*dão-me cuidado*", porque o verbo deve concordar com o sujeito grammatical "nenhuma", que está no singular, e o pronome "*me*" deve vir antes do verbo, como acima fica dito.

II

Ao sr. J. F. de Jesus (Bello Horizonte) declaro que, por enquanto, nada tenho publicado em livro. Se por acaso tiver alguma acceitação de meus caros patricios o folheto, de preço insignificante, sobre a collocação dos pronomes pessoaes encliticos, irei então posteriormente publicando, aos poucos, o que se tem lido nesta acreditada folha.

III

Consulta o sr. J. G. Raposo, se é correcta a seguinte phrase:

—"Declarou-se ao delegado fiscal do Governo junto ao Gymnasio de Caxambú terse mandado admittir Fuão á matricula *naquelle estabelecimento*".

(Diz o consulente que isto foi declarado no *Diario Official* fazendo parte do expediente do Ministerio do Interior).

Pergunta o sr. Raposo se o demonstrativo "*aquelle*" está bem empregado, ou se convíria dizer "*admittir á matricula nesse estabelecimento*?

A resposta é obvia:—*se o ministro officiasse directamente ao director do Gymnasio*, deveria dizer *nesse estabelecimento*, porque o demonstrativo "*esse*" se refere á pessoa a quem se fala.

Como isto, porém, não se dá no caso vertente, está perfeitamente correcta a noticia com o demonstrativo "*aquelle*", que é referente á 3ª pessoa.

Quando o objecto de que se trata está mais perto da pessoa que fala, emprega-se "*este*"; se está mais proximo da pessoa a quem se fala, diz-se "*esse*"; e se não está perto da 1ª nem da 2ª pessoa, diz-se naturalmente "*aquelle*".

Ora, no caso vertente, a noticia é para todos os que lêem o *Diario Official* e não se trata de officio dirigido ao director do Gymnasio; logo, o correcto é dizer "F. foi mandado admittir á matricula *naquelle estabelecimento*".

Por esta occasião, cabe-me declarar ao consulente que, em grammatica, não se faz neste caso, distincção entre *pessoa e coisa*. Qualquer sujeito de oração, que não seja "*eu, tu, nós, vós*", é "sujeito da terceira pessoa", seja elle *pessoa* ou *coisa*; por exemplo: "o livro caiu ao chão" é uma oração em que o sujeito "*livro*" é da 3ª pessoa, embora ninguem se atreva a dizer que "*livro*" seja uma pessoa. A linguagem está cheia de convenções, e mais de uma vez se póde dizer, em certo modo, absurda uma repressão, se se ignorar o sentido em que é empregada.

Dizem os mathematicos que 5 não é divisivel por 2, por não ser numero par; entretanto, no uso ordinario da vida, se quizermos dividir 5 libras esterlinas por duas pessoas, fazemol-o perfeitamente, dando duas libras e dez *schillings* a cada uma dellas.

E qual a razão disto? E' porque em mathematica, a palavra *divisivel* tem applicação apenas, quando a divisão se faz sem resto.

Alludi a este facto, para que o leitor se não admire de ouvir dizer que "*uma coisa* qualquer *é sujeito de 3ª pessoa*".

IV

O sr. A. D. consulta se deve dizer "*fita pardo-claro*, visto ter lido em autor classico (ficando invariavel a primeira parte componente)?

Em resposta, declaro-lhe que sou do mesmo parecer. Com o andar do tempo, muitas palavras compostas se consideram agglutinadas, ficando invariavel a primeira parte componente; assim, dizemos hoje, correctamente,"*aguardente, aguardentes*", "*montepio, montepios*" etc. etc; e por isso, sou de opinião que o plural de "*guarda-marinha*" deve ser "*guarda-marinhas*" (e não "guardas-marinhas" como apparece no diccionario contemporaneo).

Convém considerar como um *todo* a palavra composta, e dar a esse *todo* o signal da pluralidade. Eis a razão por que a Academia Franceza insistiu em dizer (contra os grammaticos) "*cure-dent*" sem "*s*" no singular, e "*cure-dents*" com "*s*" no plural.

Dizem os grammaticos francezes, que no singular e no plural, a palavra "*dents*" se deve escrever com signal de pluralidade, porque, do contrario, um *palito* (*cure-dent*) só serviria para um dente, e mais de um palito para vários dentes; quando, pelo contrario, um só palito póde palitar muitos dentes, e vários palitos servir para um só dente.

A Academia poz de parte esta grammatiquice, considerou "*cure-dent*" como uma só palavra e deu plural a esse "*todo*".

Para mim, o plural "guardas-marinhas" empregado quando se trata, por exemplo, da nossa marinha, é um verdadeiro absurdo, porque a marinha, sendo só uma, não póde ter o signal de plural. Se acaso dissessemos, neste caso, "*guardas-marinha*", não só a expressão seria pouco euphonica, mas teriamos de dizer "guardas-marinhas, se se tratasse de officiaes de diversas marinhas, e teriamos então uma palavra com dois pluraes differentes.

Obvia-se, portanto, a tudo isto, e contenta-se o ouvido, dizendo sempre no plural "*guarda-marinhas*", consideradas as duas palavras componentes como formando um só *todo*.

As palavras "*aguardentes e montepios*", pluraes que hoje ninguem póde contestar, auctorisam-nos egualmente a dizer no plural "*guarda-marinhas*" em ambas as hypotheses; isto é, quer se trate de uma só marinha, quer de diversas.

Cumpre-me, finalmente, declarar que os francezes escrevem no singular "*garde-marine*", e no plural "*gardes-marine*" pluralisando sómente a palavra "*garde*", que *consideram um substantivo*. Isto podem fazer os francezes, porque, como o *s* de "*gardes*" não se pronuncia, o seu ouvido não é offendido.

Nós, porém, dizendo "*guardas-marinha*" offendemos horrivelmente o nosso ouvido, teriamos de distinguir as duas hypotheses já mencionadas, e por outro lado, nada obsta a que consideremos a palavra "guarda" como um verbo (como na palavra guarda-sol); isto é, um official que segue a carreira da marinha.

Em uma palavra: pluralisemos o *todo*, como se faz em "*montepios*", e deixemonos de grammatiquices.

Diz o sr. A. D., porém, que se diz ordinariamente "*meninas surdas-mudas*"; mas deve notar que a *surdez* e a *mudez* são duas coisas inteiramente distinctas, ao passo que isto não se dá nas palavras a que anteriormente nos referimos, porque representam uma e a mesma coisa, uma e a mesma idéa.

Candido Lago

ULTIMA HORA

Joaquim Ferreira Maia

A familia Maia convida a todos os seus parentes e amigos para acompanharem o enterro do seu idolatrado chefe JOAQUIM FERREIRA MAIA, hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua Dr. Affonso Cavalcante n. 180 para o cemiterio de S. Francisco Xavier. 21

SALAS DE JANTAR em canella, 17 peças, de 970$ a 1:100$000—Largo da Carioca 9. Vidal, Baptista & C.

Pela Hespanha

O grande escandalo da construcção da esquadra. Macias é excluido da armada. Commentarios da imprensa. Resolução do congresso. Um bello feito do deputado republicano D. Luis Morote. Intransigencia republicana. Morote renuncia o seu logar de deputado e demitte-se da redacção do "Heraldo de Madrid". O chefe do governo em perigo. Uma tourada sangrenta. Morte do bandarilheiro "Lagartijillo". Uma brincadeira estupida. Os tremores de terra em Hespanha.

Positivamente ficaram logrados todos aquelles que esperavam a quéda ministerial pelo caso de escandalo denunciado pelo auditor de marinha...

O governo saiu triumphante de todos os debates parlamentares, verificando-se a leviandade que presidiu ás accusações do famoso Macias.

O tribunal de honra reuniu na segunda-feira ultima, com previa autorização do ministro da marinha, afim de julgar o denunciante. Este fez algumas declarações, aliás sem importancia, sendo excluido do corpo juridico da armada hespanhola.

Eis a consequencia do seu tresloucado acto, além de outros castigos que sem duvida lhe vão ser impostos pelos tribunaes ordinarios.

Macias negou, no tribunal de honra, que alguem lhe tivesse fornecido quaesquer dados technicos e justificou-se de não ter feito a denuncia aos seus superiores, receiando um processo de sedição. O presidente do tribunal recordou-lhe a sua qualidade de militar, facto que o impediria de fazer a denuncia, mas Macias replicou que, antes de mais nada era hespanhol, portanto a patria que o julgasse.

* * *

O congresso continuou a occupar-se deste acontecimento, bem como a imprensa opposicionista, mas nada se tem apurado que justifique a denuncia.

O deputado republicano sr. Cervera protestou contra o facto de alguns officiaes da marinha terem enviado ao ministro um telegramma ácerca da denuncia, mas o chefe do gabinete demonstrou á camara que não se tratava de um acto de indisciplina.

O sr. Giner de los Rios apoiou uma proposta para se adiar a discussão sobre a denuncia, afim de se dar tempo a que os deputados possam examinar detalhadamente os documentos sobre a adjudicação da esquadra, mas o chefe do governo não acceitou essa proposta.

O sr. Moret affirmou que a proposta da casa Vickers foi effectivamente a melhor, embora fosse tambem de opinião de que o autor da denuncia procedera num momento de obsecação, mas o sr. Uerraiz considera o governo, como o legitimo representante de uma plutocracia de monopolios.

E' então que o deputado republicano d. Luis Morote pronuncia um inesperado discurso, declarando publicamente que o governo procedera de modo patriotico e justo na adjudicação á casa Vicker da construcção da esquadra. Este facto produziu extraordinaria sensação e collocou o governo o melhor possivel.

Effectivamente, sabendo-se que d. Luiz Morote foi sempre um dedicado partidario das idéas republicanas, e jornalista distincto, pondo a sua penna em defesa do seu ideal ninguem lhe conhecia o menor acto que podesse manchar a sua carreira politica. Ora, no caso sujeito, ou teria de accusar o governo, por consequencia transigir com os seus inconciliaveis correligionarios, ou dizer desassombradamente a verdade, aconselhada pela sua consciencia.

Morote não hesitou: em nome da verdade sacrificou todo o seu passado de lutas e futuro compensador da sua carreira publica.

A imprensa conservadora elogia este bello gesto, mas os republicanos atacam-no duramente, chegando até á injuria. Todo o seu passado de lutas incessantes foi prejudicado numa hora!

Não se póde ser sincero... e verdadeiro neste paiz!

Morote, porém, mostra-se apparentemente satisfeito com a campanha que se desenvolveu em volta do seu nome, affirmando ter cumprido um dever de consciencia. Em seguida enviou ao presidente do congresso a seguinte carta:

"Excm. sr. d. Eduardo Dato, presidente do Congresso dos Deputados:

Havendo recebido provas inequivocas e hostis de que a opinião republicana não está de accordo com minha attitude em assumpto de tal transcendencia moral e politica como a adjudicação da esquadra, tenho a honra de pôr nas suas mãos, como presidente da Camara popular, e para que della dê conta na sessão de hoje, a renuncia da minha acta de deputado, com caracter de irrevogavel."

Ao *Heraldo de Madrid*, Morote enviou a seguinte carta:

"Sr. d. José Trancos Rodrigues—Meu querido amigo. Com grande pena, mas com resolução inquebrantavel escrevo-lhe esta carta para lhe rogar que me demitta immediatamente do meu cargo do *Heraldo*.

O acto por mim realisado na sessão do congresso, na segunda-feira, é meu exclusivamente e de minha absoluta e unica responsabilidade, e não quero que por um momento se possa suppor, ao menos por permanencia no jornal, que este assume ou partilha o alcance e sentido desse discurso."

Como dissémos, este bello acto de Morote foi recebido pelos republicanos com indignação, verificando-se que estes apenas querem demolir as instituições e a honra dos servidores da monarchia, embora estejam collocados no campo da mentira.

Eis o motivo porque os antigos admiradores de Morote vão offerecer a candidatura vaga ao auditor Macias!

Que triumphe a burla, não importa, mas que fiquem de pé os principaes demolidores da republica!

* * *

* Coincidencia notavel: no caso de Macias, e do chefe do gabinete saiu absolutamente incolume, apezar dos esforços empregados pelos seus inimigos. Pois Maura atravessava ha pouco a rua do Principe, quando a sua carruagem chocou com o automovel do medico Gonzalez Alvarez, ficando tambem incolume, apezar das avarias soffridas pelos dois vehiculos.

Não ha que ver: Maura anda com sorte!

* * *

No domingo passado occorreu em Madrid uma tourada sangrenta que tem causado profunda impressão.

Na praça de touros lidava-se gado de Concha Serra, com a assistencia do infante d. Carlos e da princeza Luiza. Quando o bandarilheiro "Lagartijillo", da quadrilha de Gaona, mettia um par de ferros no sexto touro, o animal enganchou-o pelo pescoço, deixando-o moribundo. O infeliz estorcia-se na arena em convulsões medonhas, e quando os chamados "monos sabios" o transportavam para a enfermaria, verificou-se que a hemorrhagia era fatal.. Effectivamente o infeliz bandarilheiro falleceu na occasião que ia ser collocado na mesa das operações, depois de ter sido administrada a extrema uncção. A ponta da fera fracturou-lhe, a columna vertebral cortando-lhe a arteria vertebral e jugular, sendo a ferida tão profunda que os medicos puderam metter a mão.

Este tragico acontecimento originou desmaios de muitas senhoras, etc.

No funeral do infeliz bandarilheiro incorporaram-se milhares de individuos, entre os quaes os seus collegas.

Dizem de Cartagena que occorreu ali um triste acontecimento, causando grande impressão. O soldado da marinha chamado Manoel Gallego, ao saber que seu companheiro Domingo Bastida ia á terra natal com licença, disse-lhe em tom de brincadeira:

— Para que não marches vou fuzilar-te. Domingo começou a rir muito, convidando o seu companheiro a que disparasse sobre elle, afim de simular o fuzilamento.

O primeiro assim fez, julgando os dois soldados que a espingarda estava descarregada, mas depois de ser disparado o tiro, Domingo caiu morto, indo a bala ferir outro soldado que estava proximo.

Parece que este successo foi casual, visto que os dois soldados eram intimos amigos.

* * *

Os ultimos terremotos da peninsula não causaram grandes prejuizos em Hespanha. A não ser o panico de que se apoderou a população de Madrid e de outras cidades, o abalo de terra não causou outras consequencias.

O astronomo encarregado das observações das protuberancias solares, notou, no dia do terremoto, momentos antes do abalo de terra, uma grande protuberancia, cuja rapida apparição e transformação immediata revelam grande agitação na superficie solar, facto que nestas conjunturas representa um factor importante a attender, por parte dos individuos que opinam pela correlação entre as manchas do sol e os tremores de terra.

Gusman Blanco

Charutos Palhaço

Os melhores de 100 réis

Cuidado com as imitações, os legitimos trazem no sello a firma

Costa Ferreira

Diphteria, croup, molestias de garganta, nariz e ouvido. — Dr. Zacarias Franco, com pratica dos hospitaes da Europa—Hospicio 59, da 1 ás 4.

A ELEIÇÃO DO DISTRICTO FEDERAL

Na commissão de poderes do Senado — O voto do sr. Rosa e Silva — Resposta do relator — Uma emenda do sr. Urbano de Gouvêa

As eleições para senador pelo Districto Federal voltou hontem á discussão, na commissão de poderes do Senado.

Grande era o numero de pessoas que foram assistir ao debate.

Aberta a sessão pelo sr. Glycerio, teve a palavra o sr. Rosa e Silva para ler o seu voto contrario ao parecer do relator, sr. Alencar Guimarães.

O trabalho do senador pernambucano é consciencioso e bem fundamentado, conforme se vê do resumo que se segue:

Começa o sr. Rosa e Silva declarando que o exame attento das actas e documentos relativos á eleição procedida a 30 de janeiro ultimo, no Districto Federal, torna certo:

1º Que ha no parecer do relator engano que o levou á conclusão diversa daquella que, desfeito esse engano, resulta do proprio parecer.

2º Que são improcedentes, em sua maior parte, as nullidades allegadas, sendo, portanto validas as respectivas eleições.

3º Que accita essas nullidades, pelos principios adoptados pelo relator, outras eleições ha que não podem deixar de ser annulladas pelos mesmos vicios em maior escala.

O engano do relator é referente á 6ª secção da 4ª pretoria.

O relator annulla esta secção pelo fundamento de haver allegado o contestante que o livro de presença dos eleitores está viciado nas assignaturas e que, não foi elle remettido á commissão do Senado.

Não é exacto que o relator houvesse recebido esse livro; mas o senador Rosa e Silva requizitou-o á commissão, verificando que o livro não tem vicio ou rasura.

Ora, desapparecida a causa, cessa o effeito; e assim, tornada valida esta secção, a conclusão do parecer transforma-se em favor do dr. Mello Mattos, que fica desde logo eleito, sem necessidade de se annullarem as outras secções citadas, sob pena de infringir principios basicos do parecer e acceitos pelo senador Alencar Guimarães.

Por esse lado o senador Rosa e Silva affirma que sob qualquer aspecto legal que se encare a eleição, se verifica que o senador eleito e legalmente diplomado é o dr. Mello Mattos.

O voto do senador Alencar Guimarães concluiu a favor do candidato contestante, sr. Sá Freire, porque fundou-se sobre enganos [illegible].

Procurando justificar este juizo, o senador Rosa e Silva, no seu parecer, trata de mostrar que, mesmo acceitando o criterio [illegible] Alencar Guimarães [illegible] o dr. Mello Mattos.

Passa depois a formular varias hypotheses de annullação de secções eleitoraes, e de todas ellas conclue que fica o dr. Mello Mattos [illegible]

Faz ver que qualquer que seja a opinião ou o criterio [illegible] applicação [illegible] igualdade de condições [illegible] o dr. Mello Mattos [illegible] Pretos [illegible] ficará [illegible] maioria de votos.

Para exemplificar, o senador Rosa e Silva faz notar no seu parecer que o relator, dr. Alencar Guimarães, propoz annullações de secções, em que o mesmo eleitor votou duas vezes; e, então, observa que o mesmo relator só applicou este principio a algumas secções do 1º districto eleitoral, deixando de applical-os a outras secções do 2º districto em peores condições.

Neste sentido o senador Rosa e Silva cita duas secções eleitoraes, nas quaes votaram duas vezes 22 eleitores, e duas outras em que votaram duas vezes nove eleitores.

As secções em que votaram duas vezes 22 eleitores, são a 2ª e 4ª de Irajá, de que o senador Rosa e Silva apresenta no seu parecer o seguinte quadro, extrahido das listas de assignaturas dos eleitores que votaram:

Numeros	Nomes	Numero de inscripção nas listas de assignaturas: 2ª secção	4ª secção
1	Antonio José da Silva	119	127 e 120
2	Augusto Monteiro de Faria	118	128
3	José Lourenço Lopes	123	68
4	Januario de Freitas Guimarães	134	131
5	José Joaquim Ferreira da Cunha	135	150
6	Lourenço Justiniano da Costa	141	130
7	Luiz Antonio Camillo	139	149
8	Luiz Martins dos Santos	118	119
9	Luciano Jacomo da Silva	135	146
10	Julio Braga Ribeiro	141	138
11	Manoel Francisco Mendes	138	136
12	Norberto do Rego Villa	121	143
13	Pedro Anselmo de Aguiar	139	131
14	Philippe Goltz	130	137
15	Pompilio Cardoso	150	134
16	Raymundo Ninito Ferreira Villaça	151	141
17	Sebastião Ferreira Carvalho	153	144
18	[illegible]	154	142
19	Silverio [illegible]	152	140
20	[illegible]	[illegible]	135
21	Alfredo Carlos de Azambuja	156	133
22	[illegible]	[illegible]	133

Por este quadro vê-se que o primeiro dos eleitores indicados votou tres vezes (!)...

As outras secções em que houve duplicata de votos são a 3ª do Espirito Santo, e 7ª de Santa Cruz, onde votaram duplamente nove eleitores de cujos nomes o senador Rosa e Silva apresenta no seu parecer o seguinte quadro:

Numeros	Nomes	Numero de inscripção nas listas de assignaturas: 3ª do Espirito Santo	7ª de Santa Cruz
1	Antonio José Monteiro	78	5
2	Joaquim Antonio de Oliveira Bahia	76	60
3	Benedicto Bento	77	16
4	Alvaro Ferraz Fernandes	78	157
5	Vicente Monteiro	80	145
6	Lino José Gomes	81	82
7	Manoel Pedro de Alcantara	82	101
8	Francisco Rodrigues da Silva	85	33
9	Tiburcio dos Santos Ribeiro	86	132

Acceitando, pois, o criterio adoptado pelo senador Alencar Guimarães e applicando-o, como é de justiça, ás 4 referidas secções, devem ser annulladas, e, então, o dr. Mello Mattos fica acima do dr. Sá Freire 448 votos.

No seu longo parecer, entra ainda o senador Rosa e Silva em considerações de outra ordem, mostrando de varios modos que o candidato diplomado foi o eleito realmente, e conclúe que não é possivel, sem grave injustiça e grande escandalo, deixar de reconhecer e proclamar senador o dr. Mello Mattos.

A apuração final do parecer fixa em 887 votos a differença em favor do senador diplomado, dr. Mello Mattos.

Finda a leitura do voto em separado, o sr. Alencar Guimarães procurou justificar as incoherencias do seu parecer.

Mas as suas allegações foram vantajosamente rebatidas pelo sr. Rosa e Silva.

Já se ia encerrar a discussão, quando o sr. Urbano de Gouvêa apresentou uma emenda, propondo a annullação da varias secções favoraveis ao candidato diplomado, taes como as de Guaratiba, onde o sr. Sá Freire não conseguiu votação apreciavel.

O seu fito é evidente: facilitar o reconhecimento do contestante ou, para melhor dizer, a sua eleição pelo Senado.

Surprehendido com a emenda mais realista que o parecer, o sr. Rosa e Silva requereu 24 horas de prazo.

Este requerimento, depois de ser discutido por todos os membros da commissão, foi approvado.

Hoje, á 1 hora da tarde, deve recomeçar a discussão, que terminará pela assignatura do parecer e do voto do sr. Rosa e Silva.

LIBRAS STERLINAS

adquirem-se fumando os apreciados cigarros MASCOTTE, MISTURADOS, MARIPOSA E CUBANOS

Lopes, Sá & C.

39 Rua Municipal 39

POR TERRAS ESTRANHAS

OS HOSPITAES DE LONDRES

Do *Seculo*, de Lisboa, transcrevemos estas interessantes linhas:

"A anthipathia que, entre nós, os doentes manifestam pelo hospital, provém menos de um raciocinio consciente, que do vago terror creado pelas descripções phantasticas da vida hospitalar, feitas pelo vulgo ignorante.

Não seria, porém, necessaria a crendice para justificar, dentro de um criterio de justiça, a generalizada relutancia pelo tratamento de enfermaria, embora, sem duvida nenhuma, elle seja sempre mais perfeito que o caseiro. Isto pela razão summaria de o doente dar mais apreço a um desastrado carinho, que a um cuidado, segundo a sciencia, mais secco e sem amor.

Ora, evidentemente, nos nossos hospitaes tudo poderá existir, quanto a hygiene, a therapeutica e as normas scientificas mandam, isto é, quanto o cerebro de um experimentador de laboratorio determina, mas nada se encontra do que o coração do doente, ou, melhor dizendo, a sua alma affectiva reclama.

A sciencia, como sabem, teima em conservar um caracter rispido, sem pieguices, como uma solteirona asexual, de oculos azues, e, por isso, acha que o enfermo internado no hospital está sufficientemente fornecido, com cinco tostões diarios de dedicação, cujos cinco tostões seriam a paga média do pessoal de enfermaria, si as contas, bem feitas, não déssem, uma cifra mais mizeravel ainda.

Si a sciencia que tal determinou fosse uma creatura humana, como qualquer de nós, dotada de outras visceras de importancia, além do luminoso cerebro, teria comprehendido uma falta que aos doentes dos hospitaes de Lisboa se torna tão sensivel e os de Londres mal poderão reconhecer.

Não vá daqui concluir-se que o pessoal hospitalar inglez desfructa prebendas comparaveis ás de qualquer trunfo politico indigena. Está muito longe disso.

Uma enfermeira do *Queen's Victoria Hospital* é muito mais util e mais intelligente que um desses roedores nacionaes; mas, apezar disso, não cobra, em regra, vencimentos superiores aos dos empregados dos nossos hospitaes.

Não vale a pena ir muito longe, procurar as razões do curioso facto, porque não o envolve nenhum mysterio, como se vae vêr.

O QUEEN'S VICTORIA HOSPITAL

O *Queen's Victoria Hospital* recebe exclusivamente creanças. E' como quasi todos os hospitaes de Londres, modelar como edificio e exemplar como serviço.

Não tem fachadas imponentes, cingindo-se todo elle a uma architectura sobria, genero inglez, com uma porta modesta e recatadamente fechada.

Toca-se á campainha e vem o porteiro, vestido como o de qualquer casa burgueza, mandando-nos entrar para uma sala confortavel, de mobilia bem tratada, sem os snobismos hygienicos, que pouco mais demonstram além de um aborrecido máo gosto.

Apparece depois, para nos guiar na visita, um medico da casa que fala admiravelmente... inglez, mas nem siquer palavra de qualquer outra lingua. Era inglez tambem que falavam Genner e Bright e si Pasteur, por acaso, nunca o falou, nem escreveu, não é coisa que muito afflija os collegas britannicos, amaveis como todos os seus compatriotas da industria, da finança e do commercio, e, como elles, sempre dispostos a attender o estrangeiro, com vontade de se instruir, mas egualmente disciplinados, dentro do mesmo regimen de linguagem.

Não ha que vêr. Em Inglaterra só é reconhecida a existencia de duas linguas: a ingleza, para falar, e a rubra, *ox tongue*, para comer.

Trata-se, porém, menos de ouvir do que de vêr, e os olhos eram sufficientes para me conseguirem uma proveitosa lição.

Nas enfermarias, entra luz a jorros, de todas as direcções, das janellas e das portas de vidro, dando para corredores illuminados. O pavimento é de *porquet* simples, encerado e bem polido, como em residencia de luxo. As paredes, pintadas a tinta lacada, clara, são inteiramente lisas, terminando em cantos arredondados, segundo o preceito hoje generalizado.

As camas são de ferro, pintadas de branco e guarnecidas de latão, havendo junto de cada uma um pequeno movel de madeira escura, encerado, com os objectos e brinquedos de uso individual. Ao centro, um movel grande, com flores, junto do qual ha moveis confortaveis, para os convalescentes.

Domina em tudo uma ordem e um arranjo, caseiros, um conforto e um asseio que nos faziam esquecer a idéa de hospital, si não fossem as caras tristonhas e pallidas das creanças, envolvidas nos pensos, todos feitos com arte e dando bem a conhecer o interesse com que foram executados.

Facilmente se adivinha que mãos estrictamente mercenarias não seriam sufficientes para mnater o primoroso funccionamento de tal machina. Sente-se ali viva a solicitude feminina, cedida com maternal carinho, si não movida por uma grande virtude de humanitaria, ao menos por um interesse superior ao da remuneração, mesquinha de mais para compensar tamanho interesse.

Esse admiravel trabalho de assistencia das *nurses* precisa de ser explicado por outro motivo, além da dedicação, e esse é facil de encontrar.

A vida do hospital, para as enfermeiras inglezas, é um estado transitorio. Vão ali fazer um tirocinio, ou, digamos, um curso, que as habilita para exercerem a profissão lucrativa de enfermeiras em casa particular. Do bom serviço que fazem, na enfermaria, depende a sua reputação. Ali fazem o seu nome e revelam a sua competencia, na pratica difficil de acompanhar um doente, sabendo recolher informações para o medico e executar o tratamento. Deste modo já não é difficil perceber como se póde obter, por pouco dinheiro, um serviço exemplar.

Queen's Victoria Hospital tem 80 doentes internos e um serviço externo, funccionando como dispensarios. Não lhe falta nenhum serviço dos modernos, tendo, além de todos os conhecidos, uma casa á beira mar para os convalescentes, sobretudo das tuberculoses osseas.

Para se ser admittido no hospital é precisa recommendação. Não vá por isto julgar-se que o abuso do empenho seja mal que afflija a direcção da casa. A *recommendation*, indispensavel para a entrada nesta casa, não quer dizer a mesma coisa que uma carta de empenho portugueza, custando apenas ao autor o trabalho de a escrever.

Para o *Queen's Victoria Hospital* só podem mandar cartas recommendando a admissão os subscriptores.

Quer isto dizer que para se ter importancia junto da direcção é preciso pagar.

O subscriptor de uma libra tem direito a quatro cartas de recommendação. Do numero de libras depende sempre a importancia que se póde ter na administração hospitalar. Promettem-se honras varias, segundo a cifra, indo até á nomeação de vice-presidente para o subscriptor de 100 libras.

Claramente fica comprehendido que se trata de um hospital mantido por iniciativa particular.

Despendem-se ali 8.000 libras por anno, numeros redondos.

Ninguem com esta revelação ficará surprehendido. Arrancar 8.000 libras na cidade de Londres não é realmente caso para assombro.

Mas a surpresa começará a ser grande, quando se souber que o Estado só tem hospitaes para doenças contagiosas, estando o tratamento medico e cirurgico de todos os outros males que affligem os indigentes da cidade colossal, a cargo da expontanea generosidade do publico.

E não ficará mal a ninguem maravilhar-se quando souber da existencia, por exemplo, do *St. Bartholomew's Hospital and College*, com logar para 675 doentes internados, uma consulta externa, organizada com a mais exigente perfeição, e uma escola medica completa, com cursos geraes e especiaes, lições praticas, conferencias, tendo junto museus, bibliotheca, laboratorios, etc.

Vale a pena uma rapida vista d'olhos.

O edificio é enorme, está bem de ver, tem amplas enfermarias, segundo as boas normas e dentro dos habitos da ordem e asseio usuaes.

Vamos adeante.

As consultas externas são servidas por um *hall* central, dando accesso a todos os serviços, dispostos cada um em sala propria, desde o rez-do-chão até o ultimo andar. Cada especialidade tem secção reservada e cada medico consultante a sua sala e dependencias. Ha tambem salões para cursos de clinica, onde os estudantes acompanham os doentes externos, do serviço dos professores. A escola de medicina tem uma bibliotheca com 10.000 volumes, um laboratorio de histologia, onde cada estudante tem a sua mesa para trabalhos praticos.

Os professores fazem as lições nos laboratorios, nos museus, nas consultas, nas enfermarias. Ha poucos discursos *ex-cathedra*, como quem diz poucas maçadas de dubio proveito. Os professores trabalham com os alumnos em perfeita camaradagem, uns interessados em ensinar, outros em aprender por motivos bastantes diversos dos nossos. Os professores não ganham nada.

Lembrando-me dos tempos que já começo a ver distantes, ainda senti pesar-me nas palpebras o somno que me causava a ronceira cantilena dos mestres, cantando o que outros mestres faziam deante de outros discipulos.

Como são afortunados os estudantes do *St. Bartholomew's Hospital* e como eu fui desditoso em ter aprendido em Portugal.

Para complemento das suas commodidades tem a escola o *The Club Rooms of the students union*, com casas de jogo, de fumar, restaurante, sala d'armas, etc. Quer isto dizer que o estudante póde passar o dia dentro da sua escola, bastando-lhe ir á casa para dormir.

Como se viu, os professores tambem não recebem um real.

Para tudo ser exquisito, os alumnos distinctos podem disputar numerosos premios pecuniarios de muitas libras. São 28 ao todo, oscillando entre 3 e 150 libras.

Entre nós, quando as coisas do ensino, dos hospitaes e do resto não funccionam bem, culpa-se o Estado e esquece-se a nossa pessima educação, a nossa preguiça ignobil, a nossa ferrugenta engrenagem social.

Ainda virá muito distante o tempo em que começará a ouvir-se o clamor contrario, pedindo ao Estado que não faça nada e deixe os particulares livres de poderem realizar o progresso?

Fiquemos scientes de que só então o Estado deixará de fazer tolices, como todas as que vemos erguidas deante de nós, impedindo-nos todo o trabalho".

MOBILIARIO completo, composto de sala de jantar, quarto de dormir e sala de visitas, no todo 36 peças. 1:600$000. — Rua da Alfandega n. 111, proximo á rua da Uruguayana.

MARTINS, MALHEIRO & C.

Hotel Pensão Verdi — Cattete 351 — Casa recommendada para familias de tratamento.

"DIARIO DO COMMERCIO"

Recebemos a seguinte communicação:

"Illmo. sr. redactor secretario do *Correio da Manhã*. — Por motivo de força maior suspende temporariamente a sua publicação o *Diario do Commercio*.

Pedindo a v. ex. a fineza de tornar publica esta declaração, subscrevo-me com o maior apreço. — *Carvalho Azevedo*."

Salutaris A Rainha das aguas de mesa Gonçalves Zonha & C.

Novo sortimento, collarinhos inglezes, recebeu a Camisaria Especial. Ouvidor 108.

ASSOCIACÕES

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS HOMENS DO MAR — Em assembléa geral, constituida pelos socios fundadores, bemfeitores e subscriptores desta associação, foram eleitos, hontem, de accordo com o art. 13 dos estatutos, os dez socios civis que devem fazer parte da commissão directora que tem de dirigir os destinos da Protectora durante o anno social de 11 de junho deste anno a 11 de junho de 1910.

Foi tambem eleita a commissão de contas, de que trata o art. 56.

Foram suffragados os nomes dos srs. commendador Julio Miguel de Freitas, dr. Julio Benedicto Ottoni, Attilio Boselli, Federação Brasileira das Sociedades do Remo, Derby-Club, Felismino Soares & C., Clito Portella, Joaquim Martins de Freitas, Rodrigues & C. (*Jornal do Commercio*) e Francisco Sattamini, sendo tambem eleitos para a commissão de contas os srs. capitão de corveta Felippe Nery Cabral de Menezes, Sebastião Guillobel e Gil Augusto de Siqueira.

A TORRE EIFFEL

97 OUVIDOR 99

Continúa a sua grande venda a preços reduzidos

CHRONICA POLICIAL

DESCASCAR BATATAS?! ANTES PLANTAL-AS!...

O lavador de pratos do "frége" da rua da Saude n. 339, Augusto de tal, não gostou que o cozinheiro Manoel Marques Meyer, o mandasse "descascar batatas cosidas".

Entendeu o homem que semelhante trabalho era, pouco mais ou menos, fazel-o descer da alta consideração que lhe merecia a pia onde a ruma de pratos engordurados constituiam a sua gloria mais completa.

Nem palavra disse. Passou mão de uma faca ponteaguda e afiada e fincou-a no thorax do cozinheiro, batendo em seguida a linda plumagem, naturalmente levando no cerebro a idéa de plantar as batatas causadoras de sua raiva, em vez de burguezmente descascal-as.

O Manoel Marques Meyer, que tem 45 annos, é portuguez, solteiro, e morador á rua Conselheiro Zacharias n. 6, foi curado pelo dr. Lafayette de Barros, do Posto Central de Assistencia e, depois, recolhido á 16ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia.

MORDIDO POR UM CÃO

Apezar do perambular constante da "carrocinha dos cachorros", pelas ruas da cidade, que, além dos empregados encarregados da apanha de cães, tem sempre enorme acompanhamento de praças de policia e da pequenada vadia, nem por isso são poucas as victimas dos bravios animaes, cujos donos os prezam muito mais do que a vida do proximo.

Hontem, foi o menor José Antonio Pedro, de 12 annos, morador á travessa Oliveira n. 18, que teve a perna direita a sangrar com duas formidaveis dentadas, que foram medicadas pelo dr. Carlos Leclerc, do Posto Central de Assistencia.

E' o caso de se pedir um pouco mais de severidade no cumprimento dos deveres aos incumbidos de garantir as pernas dos transeuntes.

APANHADO POR UMA VIGA

Na casa em construcção á rua Dois de Dezembro, trabalhava hontem o pedreiro José da Cunha, portuguez, de 27 annos, solteiro, quando sobre elle caiu enorme viga que lhe produziu um ferimento na parte externa da perna direita, grave contusão no maleolo externo da mesma perna e escoriações no ante-braço direito.

Depois de medicado pelo dr. João Soledade, do Posto Central de Assistencia, foi internado na Santa Casa de Misericordia.

CAIU DO BONDE

Pela madrugada de hontem, o maritimo José Guilhermino, de 34 annos, casado, portuguez, ao tomar um bonde na rua da Saude, fel-o tão imprudentemente que caiu, ferindo-se duplamente na bossa parietal esquerda.

Acudiu a soccorrel-o o dr. Rodrigues Alves, do Posto Central de Assistencia, que lhe fez os necessarios curativos, depois do que foi para a sua residencia á rua da Gamboa n. 71.

DO ANDAIME ABAIXO

A trabalhar nas obras do predio da avenida Mem de Sá, esquina da rua Lavradio, caiu hontem de um dos andaimes o operario José Baptista da Trindade, portuguez, de 44 annos, casado.

Com escoriações na face e graves contusões pelo corpo, foi levado para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu curativos do dr. Caetano da Silva, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

PRISÃO DE UM GATUNO

Pela policia do 10º districto foi hontem preso, na rua Figueira de Mello, o conhecido gatuno "Diamantina", que dá indistinctamente os nomes de João Marques da Rocha e João Pinheiro Chagas.

Em poder do meliante foram encontradas duas chaves proprias para roubar.

POR CAUSA DE UM BALÃO A TIRO DE REVOLVER

Estava a cair o balão, sujeitando-se aos caprichos do vento, que o fazia descrever as mais caprichosas linhas, e a pequenada, a correr pelo aterro do Mangue, na praia Formosa, procurava alcançal-o.

Não chegaram a cair os ligados gommos de papel de seda, porque o menor Hermogeneo Benedicto de Sant'Anna, marcineiro, de 15 annos, os alcançou em primeiro logar.

Descontente com isso, um dos do grupo avançador, e que era de cor branca, desfechou um tiro de revólver sobre o glorioso conquistador do balão, attingindo-lhe a bala a fronte do lado esquerdo, e em seguida evadiu-se.

Banhado em sangue, foi o offendido no Posto Central de Assistencia, recebendo cuidados medicos do dr. Caetano da Silva e do doutorando Sanderson de Queiroz, recolhendo-se em seguida á sua residencia á rua João Cardoso n. 24.

A policia do 8º districto tomou conhecimento do facto.

EFFEITOS DO ALCOOL.. MORTE REPENTINA

Após accesso de loucura, produzido pelo abuso do alcool, em que dominou o delirio da perseguição, falleceu repentinamente, hontem ás 11 ½ horas do dia, o negociante Bernardino de Albuquerque, estabelecido á rua da Conceição n. 25 com fabrica de calçado.

Tomou conhecimento da occorrencia o commissario Julio Rodrigues, do 10º districto policial, que, dirigindo-se á casa do infeliz, á rua Francisco Eugenio n. 67 A, foi encontrar o cadaver em um capinzal da casa vizinha, para onde correra em allucinação.

O morto foi transportado para o Necroterio Publico, onde será hoje submettido ao necessario exame cadaverico pelos medicos da policia.

Bernardino de Albuquerque era portuguez casado, e de 39 annos.

QUEDA DESASTRADA..

A trabalhar na casa á rua Francisco Eugenio n. 349, a menor Clementina, operaria, de 12 annos, filha de Dolores Gonçalves, caiu fracturando o tornozello direito.

Foi encontral-a em uma pharmacia da rua S. Christovão, o dr. Lafayette de Barros, do Posto Central de Assistencia, que lhe collocou um apparelho provisorio, fazendo-a depois recolher á sua residencia á rua Coronel Cabrita n. 36.

EXPLOSÃO DE GAZOLINA

Na garage da rua Lavradio, em frente á Repartição Central da Policia, o *chauffeur* Leonidio Teixeira Machado, foi, hontem, ás 3 horas da tarde, victima de uma explosão de gazolina que lhe produziu queimaduras de 1º grão na mão e perna esquerdas.

Depois de curado no Posto Central de Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

ASSALTO E ROUBO

Na rua do Campinho, canto da rua Lopes, em Jacarépaguá, existe uma pequena loja de armarinho que hontem foi assaltada e saqueada pela ladroagem.

Arrombando uma parede lateral da casa os amigos do alheio introduziram-se, ali, arrombando varias armações, das quaes retiraram fazendas em grande quantidade.

Para fazer tudo isso os ladrões narcotizaram um empregado que dormia na casa, o qual despertando, foi dar queixa á policia do 23º districto, onde foi aberto inquerito.

NOTA FALSA

Manoel Francisco de Oliveira foi preso e autoado em flagrante pela policia do 19º districto pro ter tentado passar uma nota falsa ao recebedor n. 593, da Light and Power.

O facto deu-se em um bonde dessa companhia na sua passagem pela estação do Meyer.

PRISÃO

O juiz da 7ª pretoria condemnou, ha tempos, ás penas do art. 306 do Codigo Penal o cocheiro José Manoel de Souza, de nacionalidade portugueza, o qual se achava foragido.

Hontem, agentes de policia encontraram Souza, que foi preso e recolhido á Casa de Detenção.

ENGENHEIRO DE MA'OS PLANOS

Carl Meyer, que se diz engenheiro, foi ha dois mezes, dispensado do cargo que tinha na casa Behreud, Schimidt & C., a cujo serviço estivera pouco menos de um anno.

Desde que dali fôra despedido, nunca mais appareceu na casa.

Hontem, porém, as saudades apertaram e elle, ás occultas, metteu-se nos fundos do escriptorio em que trabalhára, e, para não estar sem fazer coisa alguma, arrombou uma escrivaninha.

Esse trabalho, posto que feito com muita cautela, causou certo rumor, chamando a attenção de um dos donos da casa, que prendeu em flagrante o incauto Meyer, depois entregue ao delegado do 1º districto para ulteriores providencias.

FACADA

Aprigio Costa, morador em um barracão do morro de S. Carlos, foi hontem, á noite, queixar-se ao commissario de serviço no 9º districto policial, que um seu companheiro, conhecido pelo vulgo de "Pipio", o havia ferido com uma facada, no ventre.

Chamado o Posto Central de Assistencia, foi o offendido medicado pelo dr. Almeida Pires, que em seguida o internou na Santa Casa de Misericordia.

A policia procura o "Pipio", que fez a valentia por estar embriagado.

CUTISOL

Unico que cura radicalmente as **Molestias da pelle**

Amacia e embelleza a cutis. Perfumado

Não contêm gorduras.

Experimentem e verão o resultado

Acabaram-se as espinhas, sardas, cravos, eczemas, pannos, darthros, empigens, etc.

Vendem O. Rangel, Werneck, Casa Moreno, Ouvidor 142, etc.

Deposito — GENERAL CAMARA 149.

Vidro........................ 3$000

UM CONCURSO FEMININO

Que deve ser a mulher?

Uma leitora desta secção, que se assigna Alice Ribeiro, escreve-nos uma carta, para nos dizer que foi ella, e não Zelia de Menezes, quem primeiro disse que a mulher deve ser mãe de familia. Confessamos que o voto de mlle. Alice Ribeiro não nos chegou ás mãos; ainda é tempo, entretanto, para que elle seja apurado. E' o que hoje fazemos.

Outra leitora, que se occulta sob o pseudonymo encantador de *Mimi*, é de parecer que a mulher se dedique ao magisterio. Diz-nos ella:

"Não posso concordar que ser boa esposa e boa mãe de familia seja profissão. Considero que são predicados e qualidades da mulher e de sua restricta obrigação, velar pelos filhos e marido.

Supponhamos que me case e tenha filhos, e, por uma fatalidade, meu marido fique impossibilitado de trabalhar. Serei obrigada a lançar mão de uma profissão. Certamente que não poderá ser a de mãe de familia, porque, com esta "profissão", não ganharei dinheiro para o nosso sustento.

Na minha opinião, a profissão que a mulher deve adoptar é a do magisterio, pois, além de cumprir com o dever de esposa e mãe carinhosa, dará instrucção e educação a seus filhos, tornando-os uteis á sociedade."

Z. Duarte alista-se no numero das que desejam ser mães de familia, e não mais. Escreve ella:

"Com muito interesse tenho seguido o tão curioso concurso sobre o melhor cargo que a mulher deve occupar, na sociedade, assumpto actualmente bastante discutido.

Confesso o meu pezar por verificar ser tão limitado o numero das representantes do meu sexo que opinam pela nobilissima e difficilima tarefa de verdadeira mãe de familia.

Haverá nada mais bello e sublime do que uma exemplar mãe de familia, comprehendedora dos seus sacratissimos deveres, esposa virtuosa e mãe extremosa?! Na minha humilde opinião, é nobre, não ha duvida, a mulher educadora, carinhosa para com os seus discipulos, assim tambem como a litterata, quando é acompanhada das virtudes necessarias a uma excellente dona de casa, como a nossa illustre escriptora, d. Julia Lopes de Almeida.

O meu ideal, emfim, é ser esposa e mãe, merecedora de todos os elogios, pois é esta a nossa missão na terra, e procurarei, desde cedo, ensinar os meus filhos a amar a Deus, para que possa, mais tarde, orgulhar-me com o fructo da minha dedicação."

Esta opinião é valentemente combatida por uma outra missivista, mlle. Thereza Escobar, que, pelos modos, parece uma escriptora revolucionaria:

"A carreira que a mulher deve seguir torna-me um tanto difficil responder, pois todas servem e rara é a que convém.

Na terra não existe outro ente mais digno de respeito e consideração que a mulher. No emtanto, ellas rebaixam-se tanto no nivel moral, que quasi chegámos á convicção de sua inferioridade.

Ellas não têm culpa; essa hedionda comprehensão da vida foi bebida nos conselhos maternos, no mais puro e severo lar.

E' horrivel essa educação da mulher, convencendo, desde que nasce, que veiu ao mundo para viver com um homem que tenha recursos para sustel-a, em troco de suas meiguices. E, mais tarde, como evitar um crime de honra com mulheres que entendem que o seu unico papel na sociedade é de bonecas enfeitadas, para attrair a attenção dos homens, mulheres com o cerebro completamente deshabitado de noções de moral, cheio apenas de futilidades tolas, mulheres convencidas de que existem sómente para a fantasia do presente e que para o futuro só têm esperanças no homem que irão tomar como esposo, "individuo muitas vezes indigno de ser considerado como creatura humana. Ser mãe eu não considero como uma carreira e sim uma lei natural, depois de assumir o sagrado encargo do matrimonio."

Essa educação acho simplesmente immoral.

A mulher deve estar sempre apta para tudo e todas as coisas, quer physica, moral ou intellectualmente encarando.

A mulher sem cultivo é como o soldado sem manejo militar, que, dado o caso de ser preciso defender a sua Patria, só a triste e humilhante derrota poderá conquistar.

A psychologia scientifica diz: a razão é a essencia caracteristica do individuo e baseia-se na liberdade absoluta.

O individuo goza tanto mais da liberdade quanto maior é a sua perfectibilidade.

A perfectibilidade é a lei que preside os destinos humanos.

O individuo alcança as mais nobres qualidades quando elle é guiado pela consciencia.

O individuo tem caracter quando elle tem a sua individualidade firme, individualidade essa que não reduz.

Para isso é necessario ter a intelligencia convenientemente cultivada.

Como então encarar a inferioridade da mulher, quando os proprios paes negam a liberdade e o direito do raciocinio ás suas filhas?

A melhor e mais racional carreira para a mulher é a do magisterio, pois ella, por sua propria natureza subtil, docil e paciente é a mais apta para instruir os ignorantes.

Aquellas que por um desmazelo ou falta de recursos dos paes, não poderam alcançar o diploma de professora, pelo menos deverão observar a moral e procurar seguir o caminho das virtudes e dos deveres da mulher consciente.

Portanto, dou o meu voto a favor do magisterio."

Resultado de hontem:

Professora	25
Costureira	17
Mãe de familia	10
Ama secca	9
Pharmaceutica	3
Escriptora	2
Magistrada	1
Medica	1
Cartomante	1
Missionaria	1
Ourives	1
Parteira	1
Freira	1

O calçado Villaça, de S. Paulo, é o unico que, com um anno de existencia, obteve Grande premio da Exposição. Rio Elegante. 7 de Setembro 79.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

TELEGRAPHOS — Telegrammas retidos:

Na Central:

Para o dr. Gil Pinheiro Guedes, avenida Men de Sá; Santos Lopes; capitão Pinheiro; Miguel Caminha; Luiz Foorarê, rua União n. 36; dr. Leonardo Taylor, rua Visconde da Gavêa n. 39; tenente Escobar, rua Visconde de Itauna n. 70; Amalia de Amorim, rua da Lapa n. 68; Juvenal Saldanha, rua da Carioca; Manoel Desconte, rua Ouvidor n. 62; Olympio Franco, rua 7 de Setembro n. 43; Ultramar; Amorosa; dr. Cardoso; Jathayde; Carmen, rua Costa Barros n. 35; dr. Favorino Mercio, rua dos Ourives n. 75; Gyriaccole.

Nas urbanas:

Na do Estacio deSá:

Para Oppenlinna Madchen, rua Conde Bomfim n. 50; Oscar Silva, rua Club Athletico n. 39; Osmundo Pimentel, rua dos Araujos n. 3; Luciano Feio, rua Faria n. 6; Maria Lobo, rua do Cunha 54.

Na de Botafogo:

Luiz; Elysio Junior; Antonio Cantanheda e Tavares.

Na de Copacabana:

Para d. Amalia Ramos, rua do Tunnel Novo n. 26.

Na da Tijuca:

Para Francisco Calmon, Estrada Velha da Tijuca n. 7.

Na de Maracanã:

Para Maria Lobo, rua do Cunha n. 54; Herondina Mello, rua 24 de Maio n. 56; Reva, rua Senador Furtado n. 28.

Pneumaticos Michelin

Accessorios para automoveis em geral. Sobresalentes para Motores Delahaye, Darracq e Bayard. Carregam-se accumuladores. ISNARD & C., Hospicio 113. Proximo a Uruguayana.

Brasil-Uruguay

A commissão central do Centro de Academicos, incumbida de organizar a manifestação do dia 25, em homenagem ao ministro do Uruguay e ao governo da Republica, continúa expedindo grande numero de convites e recebendo muitas adhesões das diversas associações desta capital. Esta commissão conferenciou hontem com o inspector geral de illuminação, obtendo profusa illuminação da cidade, no dia da festa.

Mandou imprimir uma polyanthéa, que será distribuida gratuitamente. A commissão muito se tem esforçado junto ao commercio desta capital, para o embandeiramento e illuminação da fachada dos edificios.

O palacio Monroe está sendo convenientemente preparado, para receber o ministro do Uruguay e os convidados.

Dr. Alfredo Bastos com pratica dos hospitaes de Paris. Consultorio. Quitanda n. 87. Pulmões, coração, rins e systema nervoso.

De Petropolis

20 — V — 09

Dia ventoso e de céo fouveiro, esta quinta-feira da Ascenção do Senhor. O frio, que se ia tornando rigoroso, tendo o thermometro baixado até 8 grãos, amainou um pouco.

* * *

A *Tribuna*, desta cidade, insere hoje, appellando para o ministro da Fazenda, uma reclamação que, a pedido de pessoas interessadas, mais de uma vez temos feito nesta secção.

E' o caso de se achar a collectoria federal sempre desprovida de sellos, o que acarreta, como é facil de calcular, sérios prejuizos aos negociantes e industriaes deste municipio, os quaes, para não incidirem nas multas que o fisco impõe, se vêem, á mingua de sellos, obrigados a protrahir as suas transacções, perdendo as mais das vezes, opportunidade de realizar bons negocios.

Sabemos que o respectivo collector fez, em data de 30 de abril, um pedido de sellos ao Thesouro Federal, que, entretanto, até hoje não foi satisfeito.

Para a irregularidade chamamos, de novo, a attenção do titular da pasta da Fazenda.

* * *

Para a Inglaterra, onde vae fazer sérios estudos de electricidade, parte brevemente o sr. Roldão Barbosa.

* * *

Por todo este mez é esperado nesta cidade, onde vem visitar o conde de Arco-Valley, o novo consul allemão, em S. Paulo, sr. Schonher.

* * *

A fabrica de tecidos S. Pedro de Alcantara, onde se estão montando novos machinismos, produziu 1.710.127,ms.,90, de tecidos diversos, durante o anno proximo passado.

* * *

Está assentado que a séde do Tiro Petropolitano seja na parte do edificio onde funccionou aqui a Assembléa Legislativa.

Para a companhia de caçadores foram feitas, pelo seu instructor, tenente Ildefonso Escobar, as seguintes nomeações:

Commandante, Raul de Gomensoro; representante junto ao estado-maior da brigada federal, Luiz da Silva Prates; porta-bandeira, dr. Paulo Figueira de Mello; commandante do 1º pelotão, Luiz Rittmeyer; guia á direita, Edgard Naylor; guia á esquerda, Waldemiro Guimarães; cabos: José Kallembach Cardoso e João Placido Viard; commandante do 2º pelotão, dr. Alberto de Sampaio; guia á direita, J. Silvino Espindola; guia á esquerda, Nicoláo Maia; cabos: Antonio Pessurno; commandante do 3º pelotão, Ernesto Mattoso Filho; guia á direita, D. Braga; guia á esquerda, Gabriel Maia; cabos: Adolpho Weber e David Vianna.

* * *

No dia 31 do corrente, ás 5 horas da tarde, sairá uma procissão da egreja Matriz, dirigindo-se ao monumento da Immaculada Conceição, onde, após a cerimonia da offerta de um coração á Virgem, produzirá um sermão o padre Berardinelli.

* * *

O venerando visconde de Ouro Preto desceu a passar o inverno ahi, acompanhado de sua familia.

* * *

Em carro especial, ligado ao trem das 3 horas da tarde, desceu hoje para esta capital o dr. Miguel Calmon.

NORTE DE PORTUGAL

(Serviço especial para o "Correio da Manhã")

Porto, 2 de Maio.

Os terremotos de Ribatejo no Porto. Subscripção. O bairro operario do Club dos Fenianos. Espectaculos publicos. Bando precatorio. Festejos da guerra peninsular. El-rei no Porto. Festas das Cruzes em Barcellos. Varias noticias. Necrologia.

Como sempre, esta boa cidade de trabalho acudiu, pressurosa, a recolher donativos para minorar a infeliz sorte dos feridos pelo cataclysmo terrivel, que arrasou povoações inteiras, deixando atrás de si um cortejo de lagrimas e lamentos...

A Camara Municipal, na sua ultima sessão, votou a quantia de 600$ para os sobreviventes do terremoto.

Varios grupos e sociedades pediram autorização ao governador civil para organizarem bandos precatorios.

Os estudantes dos cursos superiores associaram-se á piedosa cruzada que se está desenvolvendo em todo paiz, para auxiliar os infelizes de Benavente, Salvaterra, etc., organizando sarãos e outros meios de divertimentos, cujo producto será reunido, nesta cidade, para a construcção do "bairro do Porto", que o Club dos Fenianos projecta mandar construir em Benavente.

As corporações commerciaes estão tambem reunindo importantes quantias, vendo-se as subscripções engrossar com os donativos das casas mais importantes do nosso commercio.

Os industriaes, a seu turno, cobriram as subscripções, sendo auxiliados pelos proprietarios das fabricas portuenses.

* * *

Mas, de todas as sociedades e corporações, destaca-se o Club dos Fenianos, pela iniciativa que tomou em construir um bairro intitulado "Cidade do Porto", na principal villa arrasada.

Com effeito, dada a rapidez das providencias acertadas do governo, as infelizes victimas dos terremotos estão já a coberto das primeiras necessidades. O que se torna necessario, agora, é reconstruir as casas demolidas pelos abalos terrestres.

Foi precisamente isso que fez, constando-nos, por um dos directores dos Fenianos, que o chamado "bairro do Porto" deve ter 30 a 40 casas para operarios.

A Camara Municipal de Benavente mandou ao Club dos Fenianos o seguinte telegramma:

"A Camara Municipal deste concelho, reunida em sessão extraordinaria de hoje, para resolver sobre a generosa offerta do club de que v. ex. é dignissimo presidente, deliberou, por unanimidade, acceital-a, e que na acta ficasse um voto do mais extremado agradecimento por tão valiosa e altruista dadiva. Queira v. ex. ser, para com os mais consocios, interprete do inolvidavel reconhecimento desta Camara. — O presidente, *Anselmo Xavier*."

As associações de soccorros mutuos e repartições do Estado abriram tambem subscripções para acudir aos sobreviventes dos terremotos.

A commissão nomeada por el-rei tem desenvolvido grande actividade para corresponder ao generoso appello do monarcha, constando-nos que já recolheu importantes sommas.

Em Braga, Vianna, Guimarães, etc., iniciaram-se subscripções e espectaculos publicos.

Mas, attendendo ao grosso prejuizo dos terremotos, quanto ha a fazer ainda para restaurar as povoações arrasadas!

Todavia consola ver que em peitos portuguezes a caridade tem sempre um culto especial e a fraternidade humana não é uma palavra vã neste seculo de lutas incessantes e egoismo personificado.

O *Primeiro de Janeiro*, a grande folha popular do norte, destacou para o logar dos terremotos um dos seus redactores mais perspicazes, o nosso collega Raymundo Martins; portanto, esta cidade é informada, com precisão, dos acontecimentos que ali se estão desenrolando.

* * *

Na ultima sessão camararia, foi approvado o programma para as festas da guerra peninsular, festas que foram adiadas, em virtude dos terremotos do Ribatejo.

Nessa occasião el-rei virá ao Porto presidir esses festejos; mas parece que, antes disso, d. Manoel é esperado nesta cidade, para assistir ao festival que se deve realizar no novo quartel dos bombeiro municipaes.

Noticias de ultima hora, porém, não garantem a vinda do monarcha para já, motivo por que esse festival não póde ser levado a effeito com a rapidez desejada.

* * *

Foram inauguradas hontem as festas das Cruzes, na pittoresca villa de Barcellos, que, este anno, tomaram grande importancia, devido á actividade do conde de Villas Boas, distincto official da nosssa Armada e actual administrador daquelle concelho.

De Lisboa veiu especialmente á rainha do Cavado, para proceder á ornamentação de alguns carros, o laureado artista Manoel Gustavo Bordallo Pinheiro.

Amanhã deve realizar-se a parada agricola, sendo os premios constituidos pelo que offereceu el-rei, que consta de uma papeleira, em fórma de estribo, com bonitas applicações de prata, cordões de ouro e medalhas de prata.

As decorações das ruas produzem bello effeito.

A parada formará no campo d. Manoel II, ao longo do hospital, devendo depois organizar-se um cortejo, que percorrerá a villa.

Ao que nos informam, essa imponente e maravilhosa festa de trabalho é uma das primeiras levadas a effeito no Minho e será de vasto alcance agrario.

—Decorreu com o brilhantismo habitual a festa de trabalho de 1 de maio, havendo as costumadas sessões solennes nas associações.

—Ficou ante-hontem resolvida a compra da herança do filho do conselheiro Boaventura Rodrigues de Souza, fallecido ha pouco.

A escriptura de cedencia foi tomada de traspasse, nas mesmas condições, pela viuva e uma filha do fallecido.

A decima parte da herança, porém, que foi vendida a um negociante de Santo Antonio, não foi adquirida, visto os interessados não chegarem a um accordo.

NECROLOGIA

Falleceram, durante a semana finda:

José Diogo Antunes, pae do sr. José Diogo Antunes Junior; d. Maria Emilia Monteiro Soares de Albergaria, esposa do dr. José Nunes da Ponte, camarista municipal e conhecido republicano; d. Maria Albertina da Cunha Alves; Manoel da Costa Frania, commerciante.

João Pizarro

VOZES DE MINAS

Ainda dormem silenciosas vastas regiões muito aproveitaveis, no immenso ambito de Minas Geraes.

A população, pouco densa, disseminada em fazendas feudaes, não occupa, a despeito de seus quatro milhões, a millesima parte de sua área habitavel.

O vão do Urucuya, com seus incolas esparsos; a grande extensão kilometrica de Paracatú, em que se encontram fazendas de 200 leguas quadradas, [illegible]. Algumas dellas são faixas dignas de estudo e cuidado dos governos.

A estrada de ferro de Goyaz vae fazer revelações; e levas enormes de terra, maiores que reinos da Europa, repousadas na solidão dos seculos, hão de constituir, em breve lapso, poderosos nucleos de riqueza.

Em alto mar — céo e agua; no interior de Minas — céo e campinas.

Esse immenso oceano de relvas, em que nascem populações bovinas, perdidas num deserto verde, só por si poderia abastecer o mercado mundial, com seus productos. Dormem ainda essas amplidões; mas, dentro em breve, despertarão desses mysterios do silencio para a vida activa, febril, do commercio e da industria.

A Goyaz vae operar uma resurreição de elementos mortos.

Para outro lado volto, porém, minha attenção.

O prolongamento da Oeste, já bordejando as primeiras franjas da matta da Corda, vae impulsionar essa zona pujante de vida e de futuro proximo.

A matta da Corda, pouco conhecida ainda, tendo grandes áreas devolutas, tende a ser a successora da matta de leste, já devastada e quasi exhaurida.

Mãos barbaras, ou pulsos de captivos, desolaram as florestas dos Estados do Rio e de Minas, reduzindo á esterilidade amplas regiões, outrora florescentes.

Essas fazendas, castellos medievaes, com suas casarias pesadas e [illegible], hoje são [illegible], mas [illegible] antigos esplendores dos nababos que as habitavam.

Bordando as margens das estradas Central e Leopoldina, essas habitações luxuosas, residencias e propriedades ricas, que naquellas mattas estavam de pé, hoje desabam á acção do tempo e á pobreza da terra, reduzida a pasto.

O declinio progressivo da zona matteira, explorada e esgotada, indica a necessidade de um successor prompto, uma vez extincta a lavoura de café. A matta da Corda, proxima da via-ferrea, surge rica de seiva e plena de opulencias, pedindo braços e capitaes.

Numa extensão de 30 leguas para 10 de largura, vae esse terreno fertil e coberto de mattas virgens em demanda do [illegible] e confinando com zonas pastoris.

Sua uberdade passa as raias do optimismo, alliando duas vantagens: terra propria para o café e para o cultivo de cereaes.

Engenheiros agronomos, exploradores dessa terra fabulosa, [illegible], de lá regressam encantados pela pujança da Chanaan mineira.

Alguns affirmam serem eguaes no Ribeirão Preto, com as mesmas propriedades de constituição e de riqueza de humus.

Fazendeiros da matta do Rio e Minas, [illegible], abalaram-se a uma visita á matta da Corda, regressando possuidos de enthusiasmo por seu [illegible] futuro. Quando vigario de Abbadia, vi alguns lavradores de café, depois de percorrerem as proximidades da matta da Corda, tornarem-se [illegible]. [illegible] do terreno.

E' esta a região que vae agora despertar ao silvo da locomotiva, com a approximação da Goyaz.

Zona inculta, onde raros aventureiros ousam abrir alguns claros na floresta, brevemente será cortada [illegible].

A corrente immigratoria, encaminhada para essa zona, poderá encontrar [illegible].

Nenhum ponto mais conveniente para localização de nucleos coloniaes, já pela proximidade [illegible], já por seu clima relativamente salubre.

Devassadas as terras, restariam apenas trechos insalubres, marginaes dos rios [illegible].

De dois factores precisamos para levantar o centro de Minas: vias de communicação e povoamento do solo.

[illegible] vendo os braços de ferro abarcarem com sua cinta longos espaços de terrenos, arrancados á improductibilidade.

Engolindo distancias, a via-ferrea vae derramando populações á sua margem e roubando á inactividade immensas forças occultas aos rotineiros do passado.

Outro systema, approvado pela experiencia, seria melhor empregado, no amanho das eiras de plantações, furtando á voracidade do fogo preciosas madeiras. Derriçar mattas e depois entregal-as á gula das chammas, é crime de lesa-natura.

Assim se procedeu, nos tempos primitivos, [illegible], em minutos, a obra de seculos.

Bellas e corpulentas arvores, gigantes das selvas, são dadas como pasto ao incendio destruidor.

Hoje, na matta de Minas, já faltam madeiras para construcção.

Os [illegible] que se dirigem á matta da Corda levem comsigo outros rumos, [illegible] a civilização, mas guardando suas opulencias para novas gerações.

14—5—909.

Padre Lopes Cançado.

TERRA & MAR

Exercito

O commandante da 1ª brigada estrategica mandou excluir, com baixa do serviço do Exercito, por incapacidade physica, o soldado do extincto 20º batalhão de infantaria José Henrique Moreira, visto não se lhe applicar a resolução de 20 de agosto de 1871, reproduzida na ordem do dia n. 1.775, de 23 de setembro de 1883.

—Na inspecção de saude a que se submetteu, a 18 do corrente, foi julgado prompto para o serviço do Exercito o capitão Antonio Ferreira de Azevedo.

—O commandante da 1ª brigada estrategica concedeu engajamento, por dois annos, para os mesmos corpos, ao 3º sargento do 2º regimento Ramiro Rangel, e musico do 1º regimento José Tavares.

—Foi mandado alistar no 1º regimento de artilheria montado o [illegible] Vital Rios Costa, [illegible] do Exercito.

—Foi transferido do 17º batalhão para o 2º regimento de infantaria o 2º tenente João Damasceno de Albuquerque.

—[illegible] do Exercito apresentou-se o coronel Joaquim Balthazar da Silva, que, [illegible] á inspecção de saude a que se submetteu, foi julgado prompto para o serviço do Exercito.

—Vae ser apresentado á repartição [illegible], para o serviço de escripta, o official inferior Edgard Barroso.

—Serão hoje inspeccionados de saude o official inferior do 1º regimento de artilheria [illegible] Sant'Anna e [illegible] Antonio Thomaz de Aquino.

—Por ter sido nomeado 1º tenente medico, [illegible] superiores do Exercito o dr. Lindolpho Costa.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Cordeiro de Farias.

O 1º regimento dá o serviço extraordinario.

O 3º regimento dá [illegible].

O 1º regimento de artilheria dá o official para o quartel-general.

O 1º regimento de cavallaria dá o official para o quartel-general.

O 52º de caçadores dá a guarda do Cattete e o official para acompanhar a mesma.

Uniforme, 7º.

* * *

Força Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Pereira de Souza.

Auxiliar, um commandante de esquadrão.

Interno do dia, o alferes [illegible].

[illegible], o alferes honorario Medeiros.

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento.

Ronda aos theatros, o alferes Gilberto.

[illegible], o official do 1º regimento.

[illegible]

Guardas da Caixa da Amortização, da Casa da Moeda e do Thesouro, [illegible].

Dia ao quartel-general, o capitão Valerio. [illegible] um inferior [illegible].

[illegible]

O 2º regimento de infantaria dá a condu-

cção de presos, ao praça para o Gabinete de Identificação, duas ordenanças para o quartel-general e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

Uniforme, 5º.

* * *

Marinha

Foi nomeado operario do Arsenal de Marinha o sr. Edmundo Pontes Freitas Soares.

—O capitão de corveta dr. Jovino Jorge Carvalhal foi nomeado coadjuvante do Hospital de Marinha.

—O capitão-tenente dr. José Ribas Cadaval obteve licença para, na Europa, aperfeiçoar seus estudos.

—Como era esperado, foi mandado servir na Escola de Aprendizes Marinheiros, o 1º tenente commissario José Mariano Farias Dias.

—Como ha dias antecipámos, acham-se nomeados:

Assistente da Superintendencia de Navegação, o capitão-tenente Mario Gama; ajudante de ordens, o 1º tenente Mario Heckaler e enfermeiro naval, de 2ª classe, o sr. Jovino Fernandes Ramalho.

—Será hoje, provavelmente, assignada a reforma do capitão-tenente Prudencio dos Santos.

—O uniforme de hoje é o 3º.

* * *

Guarda Nacional

Serviço para hoje:

Estado-maior, um official do 14º batalhão de infantaria;

Auxiliar, um official do 13º batalhão da mesma arma;

Os 7º e 14º batalhões de infantaria dão as guardas para o quartel general;

Uniforme, 6º.

* * *

Guarda Civil

Serviço para hoje:

Dia á Central, fiscal Carneiro;

Ronda geral, fiscaes Camara Campos, Guimarães e F. Mendes;

Ronda nos theatros e cinemas, fiscal Carneiro.

Rondam as secções, os fiscaes:

1º—Aguiar; 3º—Barreiros; 4º—Netto; 5º PLisboa; 6º—Interino Franca; 7º—Moreira Maia; 9º—Mario Cruz; 10º—Avila; 12º—Azevedo Carvalho; 13º—Interino Leonardo; 14º—Favilla; 15º—P. Cunha; 17º—Dias;

Uniforme, o da tabella.

* * *

Instrucção Militar

O director de tiro da sociedade n. 5 da Confederação do Tiro Brasileiro communica que, no domingo, 23 do corrente, haverá, somente, exercicio geral de infanteria, aos socios da referida sociedade, ás 4 horas da tarde, no Campo de Santo Antonio, formando, para isso, o pessoal, ás 3 1/2 horas, na séde da sociedade.

Fica transferido o *lunch* offerecido pelo tenente Graça, para o dia da formatura geral, com as demais sociedades, e bem assim a entrega das medalhas do ultimo concurso.

Por proposta do presidente do Tiro do Leme, foram acceitos socios os srs.:

Eugenio Marçal Filho e Alberto Marçal.

A banda de musica do Leme tocará, domingo, ás 3 horas da tarde, na séde.

No proximo domingo haverá exercicio de fogo no stand do forte Guanabara.

De relance

Qual a melhor carreira da mulher? A resposta é difficil.

Ha mulheres que dão para tudo e mulheres que não dão para nada. Prefiro as segundas.

As mulheres que dão para tudo tornam-se terriveis, impertinentes, com ares superiores, ás vezes mesmo tratando o homem com certo desdem. As mulheres que não dão para nada conservam sempre aquella encantadora serenidade do sexo, aquelles olhos que [illegible], aquelles gestos arrebatados que perdem os homens.

E tenho convicção que as minhas preferidas absorvem por completo as outras. Estas são diminutas, felizmente.

Proudhon dizia que a mulher nem ao menos inventou a sua roca.

Tal affirmativa alegra-nos. E não seria na verdade uma grande desgraça se acaso amanhã nos [illegible] inuteis, dentro de casa, [illegible], tratados como bébés, [illegible] sem valor, uma coisa secundaria? Um bom remedio, aliás, para os preguiçosos, que traria graves consequencias. Uma mulher, por exemplo, que governasse o Brasil, cercada de ministros do mesmo sexo, o que não faria? Declararia guerra á Argentina, guerra ao Perú e guerra á Bolivia; procuraria tornar o Uruguay uma possessão nossa; venderia a ultima camisa do paiz para comprar vasos de guerra; triplicaria o Exercito, cujos officiaes seriam jovens [illegible]; faria tanta asneira grossa, que, dentro de cinco mezes, o paiz se encontraria no mais deploravel dos estados: as finanças arrebentadas, o povo exhausto, o Exercito esmigalhado e a esquadra submergida.

Seriam *coisas do bello sexo...*

Uma mulher deve ser professora? Não. Entregue diariamente a mortificar a paciencia com meninos irritantes e malcreados, acabará por perder a belleza, tornar-se macambuzia e nervosa. Não. Não a queremos assim.

Uma mulher deve ser cigarreira, nem caixeira, nem nada.

A instrucção? tel-a-á, mas não muito adeantada. E' muito bonito uma mulher literata, mas quando não se deixa levar pelos sentimentalismos lyricos de seu sexo. Por isso adoramos George Sand, Judith Smithies, de Stael, de Stern, Carmen Sylva e Carmen Dolores. Estas são mulheres-homens.

Diariamente citamos factos de mulheres que tem instrucção superior e até *philosophica*. Lembro-me de uma, muito pernostica, falando de escriptores e de philosophos comigo, a respeito do que era o amor. (Entre parenthesis, peço para não tomarem isso na malicia). Dando conceitos sobre conceitos, ella procurava embaraçar-me. Como mulher que era ia-me embaraçando deveras. Mas, eis que de subito tomei coragem, e atirei-lhe á queima roupa, com este nome formidavel: Schopenhauer. Ella empallideceu, cambaleou e não disse mais nada.

A unica carreira da mulher deve ser a do *embellezamento*. A mulher precisa ser bella para não perder o prestigio perante os homens. Só fito uma mulher quando é bella: e como eu são todos.

Casando-se, naturalmente, virá a ternura pelo filhinho louro, o apreço ás coisas do lar e dahi o facto de *ser dona de casa*. Donde se conclue facilmente que ser dona de casa não é uma carreira, pois é o resultante de ser bella, isto é, de agradar. Sê bella e serás dona de casa.

A belleza é o reinado da mulher. O mundo, a sociedade, todos se curvam perante ella, que faz guerras, conquistas, intrigas e victorias. A mais formosa das princezas gregas, Helena, devido á sua belleza, occasionou a celebre guerra de Troia, que tantos males trouxe para os povos do Oriente. Judith, a archi-graciosa heroina hebrea mata Holophernes. Anna d'Austria soffre as maiores torturas moraes, occasionadas por um amor funesto, inspirado na sua belleza.

Uma cutis delicada, de leite, uns olhos doces que põem quebranto, uma bocca que sorri, mostrando dentes bem feitos, uns cabellos da côr da noite ou da côr do dia e mesmo da côr do mar, um corpo airoso, uma voz acariciante, — para que mais? Tendo algum espirito, uma mulher assim será perfeita.

Mas, se acaso se entregar a trabalhos pesados, a preoccupações serias de mais para o seu pequenino cerebro? Perderá a harmonia da curva, o fulgor attrahente dos olhos, a maciez das mãos que se tornarão asperas e duras. Terá a physionomia rija e impassivel de uma velha, os dentes desordenados de uma solteirona conselhativa, a agudeza nas fórmas que perderão a plastica e o encanto. Será uma mulher *chaluqueira*, desgraciosa, com a testa sulcada de vincos, o rosto de prégas, e a alma de nebulosidades.

Por estas mulheres eu sinto uma grande piedade, mas nenhuma admiração.

Admiro a mulher formosa, a mulher que piza corações, faz enternecer os olhares e sobresaltar as illusões. Esta é a soberana que reina sempre. Não tem os dedos picados pela agulha nem a cabecinha entontecida pelo trabalho arduo.

Um dia achará um bem amado de olhar piedoso e amal-o-á. Elle dar-lhe-á então um lar, felicidades e bons filhinhos. Desde esta época, começará a missão da mulher sobre a terra.

Antes, nunca.

Antes será preciso ser bella...

Theotonio Filho

Prefeitura

Continúa hoje o pagamento das adjuntas estagiarias e addidos.

Correio de Nictheroy

OS LARAPIOS EM ACÇÃO

Na rua Marquez de Caxias n. 7 C é estabelecido com agencia de bilhetes de loteria o major João Francisco dos Santos.

Ante-hontem, á noite, os larapios ali penetraram e de uma mala que arrombaram carregaram com a quantia de 2:100$000.

A queixa foi levada ao commendador Affonso Vianna, delegado de policia, por Albino Faria Salgado, empregado do estabelecimento roubado que declarou ser a mala arrombada de sua propriedade, sendo que da quantia roubada 1:300$ lhe pertenciam e 800$ ao seu patrão.

Foi apurado pela policia que os larapios não penetraram pelos fundos do estabelecimento como a principio parecia.

Para averiguações foi detido um moço que reside nos fundos da agencia.

Foram nomeados Romão Polydoro de Araujo e Francisco Joaquim Gomes, para procederam a exame nas portas do estabelecimento e na mala arrombada.

Hontem mesmo foi o exame effectuado, devendo hoje ser apresentado o respectivo laudo.

ACTOS DO GOVERNO

Foram nomeados Manoel de Souza Nunes e Manoel da Silva Cordeiro Maço, para os cargos de 1º e 2º supplentes do sub-delegado de policia do 4º districto.

—Ao major Candido Matheus de Faria Pardal Junior, foram concedidos seis mezes de licença, em prorogação.

—Foi determinado ao collector de Pirahy que, emquanto não assumir o exercicio o collector, que foi nomeado para o municipio de S. João Marcos, proceda á arrecadação das rendas do mesmo municipio e effectue o pagamento das despesas á cargo da respectiva collectoria.

—Para o cargo de 2º supplente do sub-delegado do 16º districto do municipio de Campos, foi nomeado Arthur Cesar Costa.

—Foi commutada para sete annos a pena do sentenciado João Benjamin, condemnado pelo Tribunal do Jury de Itaperuna, em 15 de dezembro de 1903, a cumprir a pena de 8 annos de prisão cellular, por crime de homicidio.

—Estiveram ante-hontem no palacio do Ingá, em conferencia com o dr. Alfredo Backer, presidente do Estado, os srs. dr. Verissimo de Mello, chefe de policia; dr. Pereira Ferraz, prefeito de Nictheroy; coronel J. Land, drs. Francisco Portella, Lobo Jurumenha, Eugenio Pinto, Mario Vianna, João Baptista, Julio Oliver, Henrique Borges e Luiz Murat, deputados federaes; major Arthur Calheiros, dr. Aquino e Castro, dr. Macedo Soares, dr. Theophilo Torres, coronel Cantidiano Rosa, dr. L. Loretti, commendador França Junior, dr. Americo Vaz, Marcial de Oliveira, Augusto Vieira, Gilberto Damasceno, coronel Raul Macedo e capitão Victor da Cunha.

APPELLAÇÃO DE SENTENÇA

A Prefeitura Municipal appellou para o Tribunal da Relação, da sentença proferida pelo dr. Bittencourt Sampaio, na acção de obra nova contra ella intentada pelo coronel Joaquim Moriano Alvares de Castro.

DIA SOCIAL

Datas intimas

Faz annos hoje o 1º tenente Augusto Feliciano Pereira Pinto, adjunto do Collegio Militar.

—Passa hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Baptista Braga, esposa do dr. Francisco Braga, secretario das Obras Publicas.

—Festejam hoje mais um anniversario de casamento o sr. José Crespo de Amoedo e a exma. sra. d. Margarida Soares de Amoedo.

—Faz annos hoje o sr. Manoel Rufino Rispoli, funccionario publico.

—Faz annos hoje o joven Onesimo Pires Domingues, alumno do Collegio Diocesano de S. José, e filho do dr. Antonio Pires Domingues.

—Completa hoje mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Maria Luiza Rodrigues de Moraes, filha do dr. Antonio Augusto de Moraes.

—Passa hoje o anniversario natalicio do veterano da guerra do Paraguay, coronel Floriano Florambel da Conceição.

—Passa hoje a data natalicia do dr. Aristides Pereira da Silva, medico da Casa de Detenção.

—Faz annos hoje o dr. Ubaldo Gomes de Mattos, engenheiro ajudante das obras do Ministerio do Interior.

—Passa hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Corina Pinheiro de Siqueira e Silva, esposa do sr. Manoel da Cunha e Silva, funccionario da The Leopoldina Railway.

—Faz annos hoje o sr. José de Carvalho, antigo e conceituado negociante de nossa praça.

—Passa hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Anna Griebeler de Meirelles, esposa do cirurgião dentista J. C. Soares de Meirelles.

* * *

Nascimentos

O sr. Carlos Vieira Zamith e d. Ernestina Cotrim Zamith participam-nos o nascimento de sua filha Eulina.

* * *

Casamentos

Realiza-se, amanhã, na 14ª pretoria, o enlace matrimonial do tenente José Duarte dos Santos com mlle. Judith Cotrim.

Testemunharão o acto civil os srs. pharmaceutico João Pereira Carollo, Justino Barbosa e a exma. sra. d. Luiza da Silva Carollo.

Serão padrinhos no acto religioso os srs. Ernesto de Oliveira e Silva, Raul Albino de Azevedo e a exma. sra. d. Alexandrina Carneiro.

* * *

Concertos

CENTRO MUSICAL DO RIO DE JANEIRO—Sob a presidencia do sr. Trajano A. Lopes, tendo como secretarios os srs. Jacintho Campista e Norberto da Rosa, reuniram-se, hontem, em assembléa geral, 142 socios do centro para votarem o parecer da commissão de exame de contas e eleição da nova administração.

Depois da leitura da acta da ultima assembléa, foi lido o parecer da commissão de exame de contas, que termina propondo um voto de louvor á directoria que finaliza sua gestão, pela honestidade e extrema dedicação com que se houve no desempenho de seu mandato. Posto em votação, foi este approvado unanimemente.

Em seguida, procedeu-se á eleição para a nova administração, dando o seguinte resultado:

Presidente, maestro Francisco Braga, reeleito; vice-presidente, Desiderio Pagani, reeleito; 1º secretario, Trajano A. Lopes; 2º secretario, Francisco Lucio Althemira; 1º thesoureiro, Alfredo Aquino Monteiro; 2º thesoureiro, Alberto Barra, reeleito; 1º procurador, Clarimundo Silva; 2º procurador, José Raymundo Ferreira Areco; bibliothecario archivista, Gervasio de Castro.

Conselheiros—João Leandro Sant'Anna, José Giorgio Marrano, reeleito; Luiz Velho da Silva, Alberto R. Mattos, Joaquim Norberto da Rosa, Elygio Fernandes da Silva, reeleito; João Raymundo Rodrigues Junior, José Maximino Nunes, reeleito, e Ricardo Roveda.

* * *

Partidas

Embarcou para o Pará o dr. Luiz Rodolpho Cavalcante de Albuquerque.

—No mesmo paquete seguiram o sr. Domingos de Barros Pimentel e commendador J. S. Guimarães.

—Partiram para o norte os tenentes Oscar Luna Freire Pillar, Amando Braga, Heitor Alves de Moura, Horacio A. Silva, José Antonio Mourão e Ignacio Bastos Ferras.

—O coronel Prudente C. de Alegria e sua familia deixaram esta capital, com destino ao norte.

—O deputado Justiniano de Serpa tomou passagem a bordo do paquete *Ceará*, que hontem deixou o nosso porto.

—Partiu hontem para o Recife o dr. Adolpho Tapajós.

—O coronel N. Pamplona seguiu para o norte.

—Como passageiro do paquete nacional *Ceará*, embarcou hontem, para o Estado de Pernambuco, o dr. Trajano Chacon, representante da Fazenda Nacional junto ás obras do porto do Recife.

Ao seu embarque compareceram muitos amigos, que foram apresentar-lhe despedidas.

—No paquete *Amazon*, seguiram para o Rio da Prata o sr. Sebastião de Faria e esposa.

—Entre os passageiros do *Ceará*, saido hontem, figuram:

Dr. Luciano Veras, Francisco C. Oliveira e Mello, capitão Benedicto Crystalino e sua irmã, Eduardo Benevides, Antonio J. A. Silva, Joaquim Sarmento, Heliodoro Balbi, Theophilo Azambuja e senhora, José Francisco Araujo Lima e senhora, dr. Alfredo Horta e familia, dr. João Americo Carvalho, Costa Filho, dr. Simplicio Rezende, d. Rita Souza Silva, dr. Francisco Colaço, Honorio Filho, Francisco Rocha e familia, dr. Jonas Corrêa da Costa, Pedro Campello, Adelia Jucá, Eduardo Relvas, José M. da Costa, dr. Alvaro Agostinho Durand, Francisco Romão Filgueiras, João Mourão, Francisco Almeida, Carlos David, Arthur Barcelar, Torquato Moreira Junior, Francisco Rocha Santos e familia, Francisco de Barros, Manoel M. Silva, Augusto Tion, Manoel Raymundo da Paz Filho, Antonio M. Magalhães, Maria José Machado, Antonio Ferreira, José Carlos Silva, Aurelio Bata, Lina Novaes, João Alves Lima e Maria Lina e familia, Gastão I. Oliveira, Ubaldino Simões, capitão Dario V. Alvim, Adolpho Freidlhein, Antonio Navarro Lucas, José Araujo Lima, Antonio Bastos, S. Lima, Godofredo Carvalho.

* * *

Chegadas

Chegou hontem, no paquete *Antonina*, o sr. Ernst Bormann, consul da Russia, em Santos.

—Estão nesta capital, chegados no vapor *Murupy*, o dr. Raul Ayrosa e o sr. José Madureira da Luz e Flavio Guerra.

—Do *Antonina*, desembarcaram os srs. dr. Muller e Nicoláo Rosmana.

—Chegaram, no paquete allemão *Halle*, os srs. Benedicto da Silva, Renato Pinto Caldeira e Hugo Guillon.

—O dr. Clemente Ferreira, director do Dispensario que tem o seu nome, em S. Paulo, regressou de Buenos Aires.

—Desceu de Petropolis o dr. Sampaio Corrêa, inspector das Obras Publicas.

—Estão nesta capital, onde vêm passar alguns mezes, o dr. Americo Moreira, director da succursal da Sul-America, no Rio Grande. Acompanha-o sua esposa.

—O sr. Hadstone R. Flores, escripturario da Alfandega de Santos e transferido para a do Rio, chegou hontem.

—Acha-se nesta cidade, chegado de S. Paulo, o sr. Joaquim Ferreira da Silva, inspector da Alfandega de Santos.

—Do Estado de S. Paulo, regressou o sr. Carlos Schlosser, negociante de nossa praça.

* * *

Clubs e festas

FESTA INTIMA — Bellissima foi a festa organizada pelo sr. Alfredo Bandeira Falcão, em regozijo pelo anniversario de Zuleika e o baptizado de Laís, suas filhinhas, e realizada a 18 do corrente, na pittoresca vivenda de seu sogro, o sr. Vicente Costa, inspector do Thesouro Municipal, da visinha cidade de Nictheroy.

Innumeros amigos das familias Falcão e Costa affluiram ao palacete da travessa de Santa Rosa n. 8, aos quaes foi servido profuso banquete, usando da palavra o 1º tenente Modesto de Moraes, que interpretou os sentimentos de todos os presentes, sendo calorosamente applaudido.

Findo o banquete, organizou-se bellissima *serata* musical, fazendo-se ouvir difficeis trechos, executados em harmonioso Sponnagel, por d. Nenézinha Costa e os srs. Augusto Cesar B. Falcão e Vicente Costa, e deliciando o auditorio com uma argentina e bem educada voz de soprano a gentil senhorita Gilda Costa. Finda essa parte, teve começo a dansante, que se prolongou até alta madrugada, saindo todos os convidados penhorados pelo fidalgo acolhimento que lhes foi dispensado pelo sr. Bandeira Falcão e sua esposa, d. Aida Costa B. Falcão.

CLUB DOS PALADINOS DE RAMOS—Realiza-se amanhã neste apreciado club o espectaculo em beneficio dos cofres sociaes, subindo á scena o drama, em tres actos *Luiz, ou a Cruz do Juramento*; e a comedia *Pinto Leitão & C.*

Tomarão parte nessa funcção varios amadores, terminando a festa por grande baile.

* * *

Religiosas

IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO DO ESTACIO DE SA'—Principiam hoje as novenas do Espirito Santo, ás 7 horas da noite.

No dia 30 haverá missa cantada, ás 9 horas e ladainha ás 7 horas da noite.

Em beneficio das obras da egreja realizar-se-á, nesse dia, um leilão de prendas, das 4 horas da tarde em deante.

Tocará no adro da egreja uma banda militar.

PROCLAMAS—Foram lidos hontem, na Cathedral, os seguintes:

Oliverio Maria da Costa e Henriqueta da Silva, Miguel José dos Santos e Virginia Augusta Leonarda, Pedro Paulo Eiras e Eulina da Silva, João Augusto Cesar de Aguiar e Julia Nogueira da Silva, Antonio Joaquim Dias e Maria Duarte de Magalhães, João Ferreira Guimarães e Nair Augusta Brandão, Julio de Souza Araujo e Rosalina Lourenço da Silva, Arthur Batachi e Maria Thereza Roneoni, Nicoláo Camarda e Rosa de Marco, Francisco Pereira de Souza e Mercedes Pereira Rangel, Isidoro Melon Romaranto e Alzira Botelho, José de Arruda e Maria Pacheco Mello, Alberto Carlos do Espirito Santo e Ermelinda da Costa Leite, Seraphim Figueiredo dos Reis e Maria das Dores Corrêa, José Serodio Corte Real e Palmyra Pestana Vieira, Oscar de Freitas Vallim e Isabel Pereira Gomes, Julio Ferreira de Freitas e Adalgiza Gomes da Cunha Oliveira, Alberto de Almeida e Olivia Esperança Machado.

* * *

Missas

D. ANNA F. CARNEIRO DA CUNHA—Rezou-se, ante-hontem, na matriz da Gloria, uma missa pelo eterno repouso de d. Anna Francisca Carneiro da Cunha, esposa do dr. Antonio Thomaz Carneiro da Cunha, fallecida a 13 do corrente, na Parahyba do Norte.

Estiveram presentes ao acto os drs. Alfredo Americo Carneiro da Cunha e José Thomaz Carneiro da Cunha, filhos da extincta; dona Amanda Machado, d. Ambrozina Magalhães, coronel dr. Feliciano B. de Souza Aguiar, general dr. Antonio Geraldo de Souza Aguiar, senador Alvaro Machado, senador Castro Pinto, dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha, dr. José Mariano, dr. Ruy Carneiro da Cunha, dr. Caio Carneiro da Cunha, dr. Affonso Machado, dr. Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, dr. José Linhares, dr. Antonio Gitirana, dr. Bartholomeu de Sá e Souza, conferente Antonio C. da Gama Malcher, dr. Julio Santa Cruz Oliveira, Theotonio e Eurico Santa Cruz Oliveira, dr. Malobel Marinho Rego, dr. Alcedo Marrocos, dr. Odilon dos Anjos, dr. Francisco Pedro C. da Cunha, dr. Alarico Camara, Antonio Maia, João Ferreira, dr. Francisco Trindade, coronel Antonino Aranha, Renato Machado e Oswaldo Machado.

Celebrou o santo sacrificio o monsenhor Walfredo Leal.

* * *

Fallecimentos

Falleceu, ante-hontem, na Suissa, d. Carlota Vieira Souto, esposa do dr. Vieira Souto, chefe da commissão de propaganda e expansão economica, na Europa.

—Sepultou-se hontem, ás 10 1/2 da manhã, no Cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Marcolina Constança de Almeida Guedes, viuva do pranteado medico dr. Antonio Pinheiro Guedes, ha pouco fallecido, cunhada do almirante Pinheiro Guedes, mãe do dr. Gil Pinheiro Guedes, chefe das officinas de construcção de carros da Estrada de Ferro Central do Brasil, e sogra do sr. Manoel Gonçalves Pecego.

Entre o grande numero de pessoas que foram levar á veneranda e bondosa senhora a sua ultima homenagem, pudemos notar as seguintes:

Capitão de corveta Raul Ramos, J. C. V. Mendes, J. Mendes Junior, José Moreira, pelo pessoal do deposito da 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, Carlos de Gofredo, Alfredo Esteves dos Santos, Antonio Caetano de Oliveira, Jesuino Gomes de Carvalho, Fernando Coutinho, Manoel Araujo Cortez, Oscar Van Erven, Jocelyno José Rodrigues, Alfredo Reis, J. J. da Silva Freire, Manoel Antonio Areas, Léon F. Clérot, por si e por seu pae; engenheiro José Carvalho de Souza, Carlos Augusto de Lacerda, Amadeu Macedo, Aldo Klaes, Alvaro Evaristo, Antonio Soares de Oliveira, Nicoláo Brumetti, Olympio Carlos de Carvalho Netto, Oscar Francisco Pinto, Tristão Pio dos Santos Filho, João Marlino, Alberico Lobo e J. de Oliveira Rodrigues, por si e pelos desenhistas da 4ª divisão da Estrada de Ferro Central; Francisco Simões Cravo e Arthur Pientzenauer.

Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Maria, filha de Antonio Osorio Alves, 3 mezes, rua Dr. Mesquita Junior n. 29; Anysio, filho de Catharina Rosa, 5 mezes, rua Alzira Brandão n. 41; Clementina Rosa da Silva, 42 annos, casada, rua João Rodrigues n. 2 B; Marcolina Constança de Almeida Guedes, 71 annos, viuva, rua Haddock Lobo n. 48; José Antonio Carvalho, 42 annos, casado, morro de Santo Antonio; José Duarte Cardoso, 73 annos, casado, rua Chiquita n. 17; Antonio Gonçalves Pereira, 22 annos, solteiro, Hospital da Misericordia; Olympia da Silva, 50 annos, viuva, ladeira do Saude n. 9; Rita da Silva Falcão, 33 annos, viuva, rua do Monte n. 25; José Antonio, filho de Raphael Aló, 9 mezes, morro do Barro Vermelho n. 187; Maria das Dores Ribeiro, 28 annos, solteira, rua das Laranjeiras n. 180 (maternidade); Maria Laura da Costa, 38 annos, casada, rua Tavares Guerra n. 12.

No cemiterio de S. João Baptista:

Odette, filha de José Dias Fernandes Pereira, 7 mezes e 10 dias, rua Alice n. 37; Noemia Vieira do Carmo, 20 annos, casada, rua Laranjeiras n. 180; Antonio Pinheiro, 46 annos, casado, rua Victoria s/n (estação do Plano Inclinado); José Blanco Luqui, 38 annos, casado, rua Corrêa Dutra n. 37; Genoveva da Conceição, 62 annos, solteira, rua da Passagem n. 118; Maria José Pinto da Gama, 38 annos, casada, rua do Senado n. 283.

No cemiterio do Carmo:

Manoel Vieira Cardoso, 82 annos, viuvo, Hospital da Ordem; Thereza Maria de Jesus, 66 annos, solteira, idem.

OS ARMAZENS D'"A BRASILEIRA"

no Largo de S. Francisco de Paula n. 42

Acabam de receber um sortimento incomparavel de artigos da mais alta novidade parisiense, para a estação de inverno. Escolha lindissima e variada das ultimas creações em tudo o que ha de mais elegante e chic. Manteaux, sahidas de baile, jaquettes, paletots, mantelets, capas, vestidos tailleur e meio-confeccionados de lã e de seda. Bellissimo sortimento de blusas. Infinita e variada escolha de tecidos de palpitante novidade e de côres mais em voga para a presente estação.

***"A Brasileira"** é a casa que mais se distingue na escolha do seu sortimento e onde se compra em melhores condições.*

Largo de S. Francisco de Paula n. 42

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE POLICIA ADMINISTRATIVA, ARCHIVO E ESTATISTICA

Despacho do director:

Antonio da Silva Pinheiro — Certifique-se.

Benigno Vasques Fernandes — Junte a licença do corrente exercicio.

José Francisco Corrêa & C. — Provem com documento habil a acquisição do immovel.

M. R. Soares — Deposite a importancia da multa.

Thomaz Mendes Guimarães — Junte procuração do autoado.

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Despacho do prefeito:

Lafayette Rodrigues Pereira — Deferido, de accordo com a informação.

—Despacho do director:

Antonio Corrêa, Antonio Velloso, Augusto Silva Velloso, Francisco Quinteiro, Fabiano Dias, Francisco Roma da Silva, José Agostinho de Faria, Juvenal da Costa Pinheiro, José Panguto, Jayme Alberto dos Santos, Joaquim José Vieira, José Martins da Cruz, João Baptista, João Praxedes, José Augusto Duarte, Joaquim Marques da Cunha, José Pedro da Costa, Manoel Amorim, Manoel José Domingues, Paschoal Laurindo e Seraphim Rodrigues — Passem-se guias.

Santos & Irmão e Georgina Rosa da Silva — Satisfaçam as exigencias.

Brasilianische Elecericitats Gesellschaft — Deferido.

Ribeito Costa, Caixa Geral dos Jornaleiros da E. F. C. do Brasil, Antonio Nunes da Silva, Firmino Francisco Lopes, José Gonçalves da Silveira, Santa Casa de Misericordia, Gustavo A. Adolphson, Manoel José Fernandes Guimarães, Maria Porto Pereira, José Fernandes Silva, Candido Figueiredo, Sara Mesquita Gonçalves, José Antonio Soares, Miguel Bruno, dr. José Mario Figueiredo Ramos, Antonio Gomes de Avila, Figueira Cunha & C., João Barroso Peres, Remigio da Silva Vargas, Alberto Dias Guimarães e Maria Thomazia da Silva — Passem-se alvarás.

Adelaide Maria da Silva — Concedo 30 dias.

Joaquim C. Junior — Indeferido.

Leopoldo Simões — Certifique-se.

Basilio Pinto da Silva Novaes — Idem.

Luiza Osella — Satisfaça a exigencia.

CARTA CADASTRAL

Henrique Lagard Pires — Deferido.

Francisco Ribeiro Bessa — Não ha que deferir.

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

Sub-directoria de Rendas

Predial

Despacho do sub-director:

Manoel Cardoso, Octaviano José da Cunha, Ignez Alexandrina de Freitas Vianna, João Vieira Pato, Antonio Servulo da Rocha e outro, Joaquim do Carmo Monteiro, Thomaz Togeiro Carqueja, Verissimo Gomes, Israel Marcolino da Costa, Alfredo Jacomo de Almeida, José Soares Vinagre, Nicoláo Luiz Cardoso Guimarães — Deferidos.

Affonso de Carvalho Brito, Eduardo P. Guinle, Eduardo Schmidt e Allan Ferreira Vianna — Indeferidos.

—Alvarás de licenças:

Despacho do sub-director:

Xavier & Monteiro, Vicente Constancio, Silva & C., Silva Pinheiro, Seraphim & Junqueira, Sanches & C., Reis Nascimento & Rocha, Ramos de Oliveira & C., Manoel Gomes, Manoel Rodrigues Jardim, Manoel de Medeiros, João Baptista de Almeida, Joaquim Duarte da Rocha e Francisco José Esteves Pinheiro — Deferidos.

A ESMERALDA

Quereis ricas joias e relogios?... por preços sem exemplo?!...

Ide á casa A ESMERALDA.

Travessa S. Francisco n. 8, em frente ao Mercado de Flores.

C. GRASSY

E. F. Central do Brasil

O expediente, nas diversas secções desta ferro-via, foi, hontem, encerrado ao meio-dia, por ser dia santificado.

—O movimento na estação de S. Diogo, hontem, foi o seguinte:

Importação, 110.185 kilogrammas de mercadorias e encommendas; exportação, 412.637 kilogrammas de mercadorias, carne verde e encommendas.

A renda arrecadada attingiu a 1:261$050.

O da estação Maritima foi o seguinte:

Importação, 1.424.561 kilogrammas de mercadorias; exportação, 703.406 kilogrammas de mercadorias, milho, feijão e minerio.

O *stock* de café era, hontem, de 3.274 saccos, pesando 198.078 kilogrammas.

A renda arrecadada importou em........ 23:159$700.

—Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 9.794 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 412.637 kilogrammas.

A exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas foi de 412.637 kilogrammas.

A renda da estação, no dia 17 do andante, foi de 1:261$080.

—Para Lafayette segue hoje o fiel da thesouraria Montez, seguindo dahi até Lassance, afim de fazer o pagamento do pessoal que ali trabalha.

—Foi hontem celebrado contrato com os srs. Guinle & C., para fornecimento de oleo para carros, durante o primeiro semestre do corrente anno.

—Requereu, sabemos, a gratificação de 25 o/o, por estar servindo em zona epidemica, o machinista Antonio dos Santos.

—Para prestação de serviços medicos ao pessoal, assignou contrato na secretaria o dr. Mario Dias.

—O expediente, hontem, nos escriptorios desta ferro-via, foi encerrado ao meio-dia.

—Já está assignado o termo de ajuste e cessão de uma aguada, que fez á Estrada, o sr. Lindolpho de Souza Campos.

—Consta-nos que será nomeado para o logar de sub-inspector do telegrapho o dr. Alvaro Andrade, que já exerce essa funcção, interinamente.

—Segunda-feira proxima, serão entregues ao serviço do trafego pela officina da 4ª divisão, alguns carros para o transporte de mercadorias e encommendas, que se destinarem ao interior.

—Hontem, os drs. Vieira Cortez e Carvalho Araujo foram até á estação de Belém, fiscalizando os serviços que lhes dizem respeito.

Esses engenheiros regressaram, á tarde, dessa localidade, trazendo boa impressão, pela regularidade com que estão sendo feitos os serviços.

—Foi hontem communicado á administração o fallecimento do conferente de 1ª classe Domingos Mattarana.

—Foram dadas hontem providencias para um carro reservado, destinado ao senador João Luiz Alves, que é esperado hoje, de Bello Horizonte, no trem da manhã.

—O director não compareceu hontem ao seu gabinete de trabalho, por ser dia santificado.

—Foram mandados servir:

Em Jaronymo Mesquita, o telegraphista Pedro de Góes e Siqueira; em Christiano Ottoni, o telegraphista José Galdino da Costa Junior, e em Entre-Rios, o praticante Huascar Barata Maucebo.

—Já regressaram a seus logares os telegraphistas: Sizinio da Penha, em Cruzeiro, e Vicente Ferreira Sampaio, em Pinheiros.

—Está com parte de doente o telegraphista Americo Cesar Carrilho, de Christiano Ottoni.

—Foram concedidas as férias requeridas pelos telegraphistas José Cabral, da Central, e Adelino Guedes Lomba, de Jeronymo Mesquita.

FEBRES palustres, intermittentes, malaria, sezões, maleitas, curam-se em 3 dias com uma só garrafa do prodigioso ANTI-SEZONICO DE JESUS. Milhares de curas attestam a sua efficacia. Uma garrafa 6$. Deposito: Marechal Floriano Peixoto n. 136.

O conhecido professor da nossa Faculdade de Medicina dr. Marcos Cavalcanti praticou, no dia 15 do corrente mez, uma importante operação de esplenectomia (extirpação do baço), reclamada por uma enorme hypertrophia deste orgão — affecção rarissima.

A operação foi praticada em um moço, de perto de 20 annos de edade, o qual está em tratamento na 17ª enfermaria do Hospital da Santa Casa de Misericordia.

O operador foi coadjuvado pelos distinctos clinicos drs. Augusto Hygino e Julio Mirabeau de Azevedo Soares.

O tumor extraido pesava 2 kilos e 130 grammas.

A operação, apezar de innumeras difficuldades, correu bem, achando-se o enfermo em optimas condições.

Auxiliaram, ainda, a operação, os internos doutorandos A. G. Saraiva, Oswaldo Pereira, Eliezer Studart, João Coimbra, Dermeval Rosa, Nelson Cavalcanti, Amadeu Leopardo, Otto Frederico Furtescuetten e Humberto Ribeiro.

ESMOLAS

De caridoso anonymo recebemos 10$000 para distribuirmos pelos pobres: viuva Bemvinda, Francisca da Conceição Barros, João cégo e mudo, Thereza de Jesus e viuva Julia, 2$000 a cada.

—Recebemos de anonymo 2$000 para a entrevada da rua Senhor de Mattosinhos.

— Para a infeliz Julia, recebemos 2$000 de anonymo.

No dia 23 do corrente mez encerrar-se-á a inscripção para o concurso de uma vaga de tenente medico da Força Policial do Districto Federal.

BORO BORACICA

adoptada no Exercito Nacional. Pomada milagrosa para a cura radical de empigens, sarna, eczemas, darthros, assaduras nas creanças, ozagres, frieiras, herpes, escoriações e todas as molestias da pelle. As rachaduras do bico do seio, que tanto atormentam as jovens mães, curam-se com esta SANTA POMADA, que não suja a roupa.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias do Brazil

LABORATORIO: Em Porto Alegre, Daudt & Freitas -- Deposito geral: Rio de Janeiro, DROGARIA PACHECO

VIDA MINEIRA

JUIZ DE FORA

Reuniram-se a 13, no edificio da Associação dos Empregados no Commercio, os alumnos dos diversos cursos do Granbery, afim de tratarem dos distinctivos para os estudantes de Juiz de Fóra.

A reunião foi presidida pelo dr. Eduardo de Menezes, director das escolas de Pharmacia e Odontologia, daquelle estabelecimento.

O distinctivo, segundo ficou decidido, será geral.

— Falleceu nesta cidade o capitão Francisco Cahanier.

— A Sociedade de Medicina desta cidade vae convidar o bactereologista mineiro, dr. Carlos Chagas, a fazer uma conferencia sobre a sua importante descoberta scientifica do parasita *Trypanosama ozusi*.

— Encerra-se no dia 20 do corrente o prazo para a primeira entrada dos accionistas da nova empresa Companhia de Lacticinios de Juiz de Fóra.

OLIVEIRA

O dr. Walfrido Silvino dos Mares Guia, zeloso promotor de justiça de Santo Antonio do Monte, acaba de ser victima de uma brutal aggressão.

Voltando de um passeio, em companhia de sua exma. familia, foi o promotor de justiça alvo de dois tiros, desfechados de dentro de um vallo, indo os projectis alojarem-se no pescoço do animal em que vinha a victima.

— Seguiu para S. Paulo o major Antonio Xavier, director da Cooperativa Agricola de Oliveira.

— Regressou a Poços de Caldas o estimado negociante daquella praça major Eduardo das Chagas Ribeiro.

RECLAMAÇÕES

SANTA CASA

O sr. Gastão F. Campos escreveu-nos, contando-nos a maneira como procedem os serventes da Santa Casa de Misericordia.

Hontem, pedindo a um delles que se achava na portaria, para falar com a irmã de caridade n. 12, com o fim de saber noticias de um doente em estado grave, o mesmo servente tratou-o mal, ameaçando-o até de prender.

HOSPICIO

Os empregados subalternos do Hospicio Nacional de Alienados, dirigiram-nos uma carta contando a maneira irregular como são feitos ali os pagamentos agora.

Allegando receberem no tempo do dr. Domingos de Araujo os salarios nos dias 1, 2 ou 3, notam que hoje só os recebem entre os dias 10 e 15, accrescentando que este mez ainda não os receberam.

Nas colonias dos alienados, accrescentam, os pagamentos effectuam-se dos dias 2 a 4 de cada mez.

PREFEITURA

Já vão para mais de 10 dias que os moradores da rua do Hospicio, entre o becco do Fisco e a rua da Uruguayana, entregaram um requerimento, assignado por seis firmas commerciaes, pedindo á Prefeitura a remoção de tres lages de um antigo meio fio, as quaes estão no meio da rua, prejudicando o transito; e como não tenha o mesmo até agora produzido effeito, lembramos a quem de direito esse requerimento, que é de toda justiça, seja despachado favoravelmente.

POLICIA

Reclamam os moradores da rua S. Francisco Xavier, proximo á rua Oito de Dezembro, chamarmos a attenção de quem competir para alguns cães que os seus donos conservam presos, dia e noite, e que fazem um alarido insupportavel, impedindo a vizinhança de dormir.

E' justo.

— Vieram á nossa redacção contar-nos que se acham presos, na delegacia do 13º districto, os individuos Alfredo Teixeira Reis e Alfredo de Tal, implicados num roubo, na rua da Lapa n. 64, sendo diariamente espancados impiedosamente pelos soldados.

Como ainda não estamos num paiz de barbaros, é conveniente que o dr. Alfredo Pinto ponha cobro a essa violencia que, ao que se diz, está sendo praticada com o conhecimento e a mando do respectivo delegado.

FABRICA CRUZEIRO

Ha mysterios de difficil interpretação. Está nesse numero o que se passa com o operario Joaquim Corrêa, que trabalha na Fabrica Cruzeiro ha mais de tres annos, occupando uma das casinhas da fabrica, e que acaba, agora, de ser despejado, não se sabe porque motivo! Pois que, si elle está doente, em compensação tem duas filhas que trabalham na Fabrica Cruzeiro, e cujos salarios dão completamente para pagar os alugueis do commodo em que se acham installados.

Como é possivel que se trate de alguma perseguição, chamamos, para o caso, a attenção da directoria da Fabrica Cruzeiro.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

E' deveras lastimavel o estado de abandono do cemiterio do Cajú, principalmente no morro das Mangueiras, onde estão situadas as sepulturas rasas de adultos.

O matto ali já tem mais de um metro de altura, tornando-se impossivel a visita áquelles tumulos. Os proprios carneiros estão cobertos e cheios de matagal.

O administrador prestará um grande serviço ás pessoas que lá vão visitar os seus extinctos entes queridos, mandando fazer uma limpeza e capinação geral, trabalho esse que não se faz desde novembro findo.

HYGIENE E PREFEITURA

Pedem-nos chamar a attenção da autoridade competente para a falta de hygiene e estado lastimavel em que se encontra o predio da rua Souza Franco n. 63, em Villa Isabel.

GUARDA CIVIL

Fomos hontem, ás 11 horas da manhã, testemunha da prisão de um pobre carregador, no largo da Carioca, prisão esta sem motivo absolutamente nenhum e que nos parece mais um excesso de zelo do guarda civil que a realizou; por isso chamamos a attenção de quem competir para o facto.

Ha muitos annos que o referido carregador, homem de trabalho e bom comportamento, ali exerce a sua profissão, sem nunca ter dado que fazer á policia.

— Queixa-se o sr. Marcollino Domingos da Costa de ter sido preso ante-hontem, na rua Figueira de Mello (se não nos illudimos), sem motivo algum, quando se dirigia para o seu trabalho, pelo guarda civil n. 855.

E' mais outro excesso de zelo para o qual chamamos a attenção do commandante da Guarda Civil.

Refere-nos o sr. Marcollino que o alludido civil o prendeu unicamente por antipathisar com a cara delle...

VIDA ACADEMICA

FACULDADE DE MEDICINA

Os doutorandos de 1908 vão fazer a entrega do quadro de formatura ao paranympho.

Para resolver sobre o modo por que deve ser levada a effeito a solennidade, reune-se a commissão amanhã, sabbado, 22, á 1 hora da tarde, na Faculdade de Medicina, Pavilhão Torres Homem.

Pede-se o comparecimento de todos os que fazem parte do quadro.

DIVERSAS

Hoje, á 1 hora da tarde, no Pavilhão Torres Homem, da Faculdade de Medicina desta capital, effectuar-se-á uma reunião de academicos, para tratar de assumptos de relevancia.

São convidados para esta reunião os academicos de medicina.

— Foi muito felicitado, hontem, o distincto academico Manoel Pedro Rodrigues de Mello, por ter sido nomeado regente da turma do Gymnasio Nacional.

Os seus collegas de série, acompanhados de uma banda de musica, foram á residencia do nomeado, usando da palavra o academico Martins Torres, que saudou o novo professor, em nome dos seus collegas.

VIDA ESCOLAR

COLLEGIO MILITAR

Foi ante-hontem, á tarde, esse instituto surprehendido com a visita do ministro da Guerra, que ali fôra buscar um seu filho, alumno daquelle conhecido estabelecimento.

O titular da pasta da Guerra deteve-se alguns instantes na aléa de entrada, observando com attenção e carinho a meninada que, em grupos dispersos ou alinhados no campo de manobras, se entregava, com garbo, aos exercicios e jogos de recreio da tabella, dando á bella tarde outonal uma alegre nota de actividade e encanto, ainda mais realçada pelas notas marciaes das bandas de musica e clarins, que ensaiavam enthusiasticos dobrados, com uma cadencia de vallos infantes.

A impressão levada pelo marechal Hermes foi a mais satisfactoria, tendo manifestado ao director e officiaes que o cercaram, que levava, daquella rapida passagem pelo Collegio, muito grata lembrança.

Anneis de grão

Grande e variado sortimento a preços modicos, na Joalheria Ignacio Moses—Praça Tiradentes n. 46, antigo 34.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidos: rezes 401, carneiros 30, porcos 27 e vitellas 12.

Foram rejeitadas uma rez e uma vitella.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durisch & C., 40 rezes, 3 carneiros e 1 vitella; Portinho & C., 17 rezes; José Pacheco de Aguiar, 50 rezes e 6 porcos; Candido Espinola de Mello, 44 rezes e 7 porcos; Manoel Cardoso Machado, 28 rezes; Augusto M. da Motta, 42 rezes, 3 porcos e 2 vitellas; Augusto Burle & C., 27 rezes; Edgard de Azevedo, 90 rezes, 8 vitellas e 5 porcos; Antonio Candido Ribeiro Porto, 15 rezes; Santos Fontes & C., 15 carneiros e 3 porcos; Luiz Camuyrano, 12 carneiros, e Miguel Mase, 4 porcos.

Vigorarão hoje, no Entreposto de S. Diogo, os preços seguintes:

Bovino a $480 suino a $800 e $900, lanigero a 1$400 e 1$600 e vitella a $800 e 1$000.

Serão abatidas hoje 449 rezes, sendo: 51 de Durisch & C., 20 de Portinho & C., 100 de José Pacheco de Aguiar, 33 de Manoel Cardoso Machado, 44 de Augusto M. da Motta, 31 de Augusto Burle & C., 100 de Edgard de Azevedo, 21 de Antonio Candido Ribeiro Porto e 48 de Candido Espinola de Mello.

VIDA OPERARIA

CENTRO COSMOPOLITA — Hoje, ás 9 ½ horas da noite, haverá assembléa geral de socios quites com o mez de abril, para tratar de assumptos de summa importancia social.

A commissão administradora pede o comparecimento de todos os companheiros.

UNIÃO DOS ALFAIATES— No dia 19, ás 8 horas da noite, realizou-se a primeira reunião da commissão executiva da União, eleita em 17 do corrente.

Foram discutidas varias medidas urgentes, ficando resolvido que a commissão se reunirá todas as segundas-feiras, e que todas as noites um membro da commissão fique na secretaria para attender qualquer reclamação dos associados.

Desde já acham-se abertas as matriculas para todos aquelles que se queiram filiar á união, que, por ora, funccionará á rua do Hospicio n. 144.

Segunda-feira realizar-se a primeira assembléa geral extraordinaria e hoje a commissão reune-se novamente ás 8 horas.

SPORT

CYCLISMO

VELO CLUB — Serão encerradas hoje, ás 9 horas da noite, as inscripções para a festa de jogos inglezes humoristicos, que serão levados a effeito, domingo proximo, á 1 hora da tarde, na pista da veterana sociedade cyclista, á rua Haddock Lobo numero 192.

* * *

ROWING

BOQUEIRÃO DO PASSEIO — Na *garage* deste conceituado centro nautico será servido hoje, á noite, mais um esplendido *clú das sextas*, que provavelmente terá a mesma acceitação que têm tido os anteriores.

* * *

EQUITAÇÃO

CLUB SPORTIVO DE EQUITAÇÃO — Depois do esplendido churrasco levado a effeito domingo ultimo, na Quinta da Boa Vista, por um grupo de socios deste conceituado club de equitação, pensa a sua directoria dar uma soberba festa em 13 de junho proximo, na rua das Mangueiras, na estação do Meyer.

Sendo esse dia consagrado ás festas de Santo Antonio, o 5º pic-nic deste querido club terá o caracter do dia.

COMMERCIO

Rio, 21 de maio de 1909.

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 20	[illegible]
De 1 a 20	[illegible]
Em egual periodo do anno passado	[illegible]

Generos de consumo

Aguardente			
Angra	115$	a	120$
Bahia	110$	a	120$
Campos	120$	a	130$
Maceió	110$	a	115$
Paraty	140$	a	160$
Pernambuco	100$	a	110$
Sul	120$	a	130$
Farinhas de trigo			
Moinho Santa Cruz:			
Perola	—	a	27$200
Perola extra	—	a	26$
Mimosa	—	a	24$500
Moinho Inglez:			
Buda Nacional	—	a	27$200
Nacional	—	a	26$200
Brasileira	—	a	25$200
Moinho Fluminense:			
Especial	—	a	26$500
S. Leopoldo	—	a	26$500
O. O.	—	a	25$500

Sem casco menos 15$000.

Diversos

Dita de Friburgo	—	a	[illegible]
Dita portugueza, libra	1$600	a	1$720
Lamparinas	1$200	a	1$500
Marmellada commum	[illegible]	a	1$100
Nozes	1$800	a	1$200
Polvilho kilo	$270	a	$400
Dito caixa	17$	a	20$
Phosphoros, lata	50$	a	56$
Pimenta da India, kilo	1$300	a	1$500
Passas (arroba)	12$	a	14$
Palitos, maço	$080	a	$200
Rapé, bote	19	a	23
Sapolio, grosa	70$	a	75$
Tapioca	$300	a	$500

Outros artigos

Algodão			
Pernambuco	8$500	a	9$500
Rio G. do Norte	8$500	a	9$000
Parahyba	8$000	a	8$500
Ceará	8$500	a	8$800
Penedo	Não ha		
Sergipe	8$500	a	9$000

Movimento do porto

VAPORES A ENTRAR

21 Buenos-Aires e escs., «Voltaire».
[illegible]
30 Hamburgo e escs., "Santos".
Junho:
2 Santos, «Rio Negro».
2 Santos, «Byron».
3 Rio da Prata, «Amazon».

VAPORES A SAIR

21 Villa Nova e escs., «Satellite», 10 hs.
21 Portos do sul, «Sirio», 12 hs.
21 Hamburgo e escs., "Antonina", 10 hs.
21 Bremen e escs., «Halle», 2 hs.
22 Nova York e escs., "Voltaire".
22 Caravellas e escs., "Murupy", 6 hs.
22 Portos do sul, «Itaperuna», 4 hs.
22 Pernambuco, "Oceano".
22 Itajahy e escs., "Gloria".
23 Amsterdam e escs., «Hollandia», 4 hs.
23 Rio da Prata, «Konig Wilhelm II», 12 hs.
23 Aracajú e escs., «Guanabara», 8 hs.
23 Portos do sul, «Cubatão».
24 Pará e escs., "Pirangy".
24 Rio da Prata, «Atlantique».
25 Nova York e escs., «Goyaz», 10 hs.
[illegible]
26 Bordéos e escs., «Cordillère», 12 hs.
26 Southampton e escs., «Thames».
26 Santos, «Jaguaribe».
27 Manáos e escs., «Sergipe», 10 hs.
27 Liverpool e escs., «Orcoma».
28 Trieste e escs., "Francesca".
28 Camocim e escs., «Assú».
29 Portos do norte, «Aracaty».
29 Bordéos e escs., «Yang Tsé».
30 Rio da Prata por Santos, «Araguaya».
31 Ponta d'Areia e escs., «Mayrink», 4 hs.
Junho:
2 Southampton e escs., «Amazon».
2 Hamburgo e escs., "Rio Negro".
3 Nova York e escs., "Byron".

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 177 —41ª loteria da Capital Federal, extrahida em 20 de maio de 1909— 112ª extracção

PREMIOS DE 16:000$ A 200$000

20005	16:000$000	11696	200$000
3392	2:000$000	16544	200$000
24153	1:00 $000	31486	200$000
12182	500 000	33636	200$000
33015	500$000	37523	200$000
2707	200$000	37564	200$000
5377	200$000	39111	200$000
8015	200$000		

PREMIOS DE 100$000

4148	4392	5619	5867	6506	8418
9313	13168	15437	17310	21218	23096
29175	29258	30259	35070	36402	37710
38925	39160				

E MAÇOS

20004 e 20006		200$000
33391 e 33393		200$000
24152 e 24154		100$ 00

DEZENAS

20001 a 20010	30$000
33391 a 33400	20$000
24151 a 24160	20$000

CENTENAS

20001 a 20100	6$000
33301 a 33400	5$000
24101 a 2420	4$000

Todos os numeros terminados em 05 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 05.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida—Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua [illegible] n. 7.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1[2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

Dr. Alvino Aguiar—Molestias internas Consultas das 9 ás 11, Rezende 101, travessa Torres 17, residencia.

Quereis gozar boa saude? Ide morar ou pelo menos passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro. Bondes electricos até alta noite.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

HALLE, para a Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1[2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

CANOVA, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10 e cartas para o interior até ás 11 1[2 horas, idem com porte duplo até ás 12.

MARAJÓ, para portos do Sul, recebendo impressos até ao meio dia, objectos para registrar até ás 11 e cartas para o interior até ás 12 1[2, idem com porte duplo até 1 hora.

SATELLITE, para Victoria, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa-Nova, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, objectos para registrar até ás 11 e cartas para o interior até ás 12 1[2, idem com porte duplo até á 1 hora da tarde.

JOSE' GALLART, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1[2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8 horas da manhã.

MACEDONIA, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1[2 e idem com porte duplo até ás 10 horas da manhã.

SIRIO, para Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1[2 e idem com porte duplo até ás 9 da manhã.

ANTONINA, para a Bahia e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1[2 e idem com porte duplo e para o exterior até ás 7 horas da manhã.

Amanhã:

CASTILLIAN, para Victoria, Nova Orleans e Nova York, recebendo impressos até ás 7 da manhã, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje, cartas para o interior até ás 7 1[2 da manhã e idem com porte duplo e para o exterior até ás 8 horas da manhã.

ITAPERUNA, para os portos do Sul, recebendo impressos até ao meio dia; objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1[2 da tarde e idem com porte duplo até á 1 hora da tarde.

VOLTAIRE, para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje, cartas para o interior até ás 9 1[2 da manhã e idem com porte duplo e para o interior, até ás 10 horas da manhã.

SECÇÃO LIVRE

Agradecimento

O abaixo assignado, vem de publico testemunhar o seu agradecimento e a sua eterna gratidão aos distinctos clinicos drs. Aristides Caire e Pamplona, pela maneira carinhosa e desinteressada com que o trataram durante grave enfermidade de que foi accommettido e que, si não fôra a proficiencia dos mesmos e os meios por elles empregados, necessariamente o levaria a um termo fatal.

Extremamente reconhecido se confessa.

PROCOPIO PINTO DA CUNHA MOURA.

A «Previdencia»

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Socios inscriptos — 37.500

Com 5$ por mez obtem-se, depois de 10 annos, uma pensão de 100$ mensaes por toda a vida, e com 2$500, tambem por mez, obtem-se uma pensão de 150$, vitalicia, depois de 15 annos.

E' a sociedade que maiores garantias e vantagens offerece aos seus associados.

Basta ler os seus estatutos e cotejal-os com os das sociedades congeneres para se convencer disto.

AGENCIA GERAL

Avenida Central, esquina da rua do Hospicio

A sociedade está autorizada a funccionar em todo o territorio do paiz, pelo decreto n. 6.917, de 9 de abril de 1908, e já conta, entre os seus associados, entre muitos milhares de socios, os srs. João Florentino e Sergio Meira de Castro, filhos do general dr. Raymundo de Castro; dr. Carlos Botelho, ex-secretario da Agricultura do Estado de S. Paulo; dr. Jorge Tibyriçá, ex-presidente de S. Paulo, com toda a sua familia; barão de Raymundo Duprat e sua filha, remidos; Maria Henriqueta, filha do dr. Guedes de Miranda; Clovis Corrêa da Costa e Constança da Silva Pereira, filho e neta do coronel Pedro Celestino, governador do Estado de Matto Grosso; exmas. sras. d.d. Eudoxia e Branca Cardoso Gonçalves, filhas do dr. Carlos Barbosa Gonçalves, presidente do Estado do Rio Grande do Sul; todos os netos do exmo. sr. dr. Affonso Penna, digno presidente da Republica; Manoel Deodoro da Fonseca, filho do illustre marechal Hermes da Fonseca; Americo e Marina, filhos do capitão de mar e guerra Baptista das Neves, commandante do *Minas Geraes*; filhos do general Feliciano Mendes de Moraes, chefe da casa militar do presidente da Republica; dr. Pedro Vergne de Abreu, illustre inspector geral de seguros, com 10 cadernetas, sendo tres remidas; a familia do exmo. sr. barão da Bocaina; filhos do exmo. dr. Arnolpho Azevedo, muito digno vice-presidente da Camara dos Deputados; dr. Augusto Maria Sisson, illustre engenheiro militar; filhos do dr. Alfredo Machado Guimarães, juiz da 15ª pretoria; toda a familia do coronel Alencastro Guimarães, chefe da commissão constructora da villa Militar; toda a familia do general Henrique Martins, ex-secretario do ministro da Guerra; coronel Caetano de Albuquerque, com oito cadernetas remidas; general Carlos Eugenio de Andrada Guimarães, ministro do Supremo Tribunal Militar, com 40 cadernetas, sendo cinco remidas; general Modestino Martins, director da engenharia militar, com 10 cadernetas, para a sua exma. familia; general Souza Menezes; capitão de corveta Aristides Galvão Bueno, do estado-maior do sr. presidente da Republica; dr. José Verissimo, illustre homem de letras e director da Escola Normal desta capital.

[illegible] vesse conhecido o Regulador, medicamento do dr. Siqueira Cavalcanti, com certeza as irregularidades, colicas uterinas e a leucorrhéa (flores brancas) não me tinham posto neste misero estado. Drogaria Granado, rua 1º de Março, 14.

Anna do Amaral

Pobre ceguinha, sem recursos, forçada a recorrer á jámais desmentida magnanimidade do publico, pede um obulo com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia póde ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

¡RAIVA DE DENTES

Haverá soffrimento maior que seja a dor de dentes? Ora, sentem-se latejos atrozes na bochecha, ora dores profundas e persistentes. Os nervos entram em movimento e as mais das vezes não se póde dormir. Neste caso aconselhamos de tomar Xarope Follet.

O emprego do Xarope Follet, na dóse de uma a duas colheres, das de sopa, é quanto basta, na verdade, para adormecer em poucos minutos qualquer dor por mais forte que seja, e para dar algumas horas de repouso, de somno e de bem estar. As pessoas adultas podem tomar até 3 colheres, das de sopa, por 24 horas sem o menor inconveniente. Para as creanças, bastam só 3 colheres, das de chá. Engole-se um pouco d'agua por cima de cada colher de xarope para tirar o gosto um pouco acre. A' venda em todas as pharmacias. Deposito geral: rua Jacob n. 19, Paris.

INDICADOR

ADVOGADOS

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO SANTIAGO—Rua da Quitanda n. 72.

DR. EVARISTO DE MORAES—Rua do Rezende n. 41.

DR. ESMERALDINO BANDEIRA — Rua do Rosario n. 92.

CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA— Quitanda n. 58, das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. CARVALHO MOURÃO—Advogado—Rua da Alfandega n. 13, das 11 ás 4.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio, Uruguayana n. 47. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

DRS. SA' FREIRE e SOUZA VALLE—Advogados—Rua do Rosario n. 62, antigo 24.

DRS. A. PHILADELPHO PEREIRA D'ALMEIDA e MARIO VERANI — Rua Sete de Setembro n. 32.

DR. ANTENOR FREITAS — Advogado. Escriptorio, Ouvidor 181. Residencia, Major Fonseca 12.

MEDICOS

DR. ALEXANDRE HAUER — Formado em Berlim, com pratica de muitos annos nas clinicas medicas e cirurgicas de Berlim, Heidelberg e Munich e da Maternidade de Berlim: medicina, partos, operações em geral e especialmente da garganta, nariz e ouvidos. Consultorio, rua da Alfandega n. 79, de 2 ás 4. Residencia, rua do Aqueducto n. 60 (Santa Thereza). Telephone n. [illegible]

---

400 CAVALLEIRO DO REI—DE MIGUEL ZEVACCO

Vitry, Ornano e o proprio Concini declararam que este pensamento de profunda politica salvava, com effeito, o rei e o throno.

Luiz XIII, com um signal de cabeça muito breve, approvou.

A sessão foi então levantada. Esperou-se a chegada de Guise.

Ornano e Vitry foram retomar os seus postos, á frente dos seus homens.

No momento em que Richelieu acabára de falar, uma cortina da sala do conselho havia tremulinado—e uma mulher, que collocada por traz dessa cortina tudo ouvira, tudo entendera, esta mulher recuou, desapparecendo num corredor.

Esta mulher era Leonora Galigai.

E Leonora Galigai dizia:

— Amanhã, este padre será o senhor do reino. E' tempo de agir. Oh! si é tempo...

Quanto ao joven rei, uma vez esta decisão tomada, passou para uma antecamara; mas, ao dirigir-se para uma vasta sala de onde se tinha uma vista sobre a praça do Louvre, murmurou:

— Ah! todos estes avisos, são conselhos de ministros, de soldados, de padres,—mas nenhum destes homens achou a solução feliz que convinha ao ver. Nenhum me disse: "Sire, sois o senhor!" E o sr. de Guise um rebelde! Dae-me ordens e eu agarro Guise! Eu o ponho na Bastilha onde elle esperará que o rei se instrua sobre seu processo! "Oh! continuou Luiz XIII, havia no mundo um homem bastante aventureiro, bastante valente para tentar um tal golpe de audacia... e eu o afastei de mim!

Os seus alabardeiros rendiam-lhe honras, dirigindo para o chão a ponta das armas. Elle levou ao chapéo o castão da bengala.

Neste momento, viu Luynes que chegava, e o seu rosto illuminou-se com um sorriso.

— Penitencia-te! fez, imitando o accento gascão de Henrique IV. Ah! meu bravo Luynes. Reunimo-nos em conselho, e cá não estiveste!

— E' verdade, sire; mas aqui estarei pela certa, quando se tratar de agarrar o animal feroz!

— Crês, então, que haverá batalha, meu valente Luynes?

— Olhe, sire!

Luiz XIII, com o seu passo costumeiro, approximou-se de uma larga janella. E o que viu, fel-o estremecer. Reergueu-se. Uma chamma brilhou-lhe nos olhos. Com um gesto instinctivo, levou a mão á espada e disse, com uma voz ardente:

— Batalha embora; seja!

Uma lufada de pensamentos aventurosos subia-lhe á cabeça. Um grande fremito agitou-o.

Voltou-se; e com um olhar, abarcou a immensa sala do throno onde acabava de entrar,—sala solenne, grandiosa, evocadora de gloria e magnificencia com os seus grandes retratos, heroica visão de chefes illustres, cujos olhares faiscavam no fundo das pesadas molduras de ouro, com as cadeiras doiradas, para darem assento á mais alta côrte do reino; e, no fundo da sala, sob um pallio de velludo azul semeado de flores de liz, sobre um estrado elevado com seis degráos,—o throno de ouro massiço, esse throno symbolico sobre o qual elle só teria o direito de se sentar!...

FOLHETIM DO CORREIO DA MANHA 397

Estas duas paixões—odio e amor—transtornaram todo o ser de Concino. Não mais concebe elle a vida sem esta Giselda, cuja lembrança lhe faz ferver o sangue. E quanto ao cavalleiro que logrou fazer abortar, um sobre outro, todos os seus projectos, ah! como morreria Concino feliz si tivesse a alegria de cair sobre o cadaver deste homem!

Taes são os pensamentos em que Concini escalda o espirito no momento em que entra Leonora.

— Que! Que ha!? Quem está ahi? gritou elle, erguendo-se e pondo a mão no punhal. Ah! retorna, já tranquillisado, és tú, Leonora?

— Sim, meu Concino, disse ella com uma voz repassada de profunda ternura; nada ha que temer. Vamos, de que tens medo? Não estou eu aqui? Não estou?

Concini demoradamente contempla com um olhar de odio esta mulher que é para elle o devotamento levado até a logica mais implacavel. A essa attitude de amor, de protecção, de fidelidade, elle responde com um gesto de desespero:

— Sim, és tú, e estás aqui, como uma aza negra para a minha vida! Que me vens annunciar hoje? Que prevês, neste momento? Todas as vezes que tem acontecido uma catastrophe descer sobre as ambições do meu espirito ou sobre as ambições do meu coração, sempre vejo tuas negras azas desdobrarem-se sobre mim, e sinto teu sopro gelado passar pela minha fronte. E sempre, comtigo, entra a desgraça aqui. Porque vens agora cá? Porque não obedeces ao que combinamos? Estava combinado que não nos deviamos ver sinão em publico. Deixa-me ao menos soffrer socegado, á minha vontade.

Atirou violentamente a poltrona e poz-se a caminhar com grandes passos.

Leonora, lucida até na tortura, imaginava:

— Elle pensa em Giselda! E não ousa pronunciar-lhe o nome!

Concini caiu em si, e fez um esforço para acalmar-se.

E fez, em um tom breve:

— Que me queres?

Leonora respondeu com uma voz admiravel de calma e autoridade:

— Concino, é preciso ir ao Louvre!

Elle deu de hombros e escarneceu:

— Bom conselho! Excellente! Sublime! Atravessar esta fornalha! Não ouves, então, o pavoroso uivar de revolta que se desencadeia contra mim?

— Não Concino, nem *contra* ti, nem *contra* o rei, nem, no fundo, *contra* quem quer que seja. A revolta é *para* alguem. E este alguem é o duque de Guise. Guise, Concino, deve ir ao Louvre ditar as suas vontades ao rei. Concino, é mister que Guise não saia vivo do Louvre, si é que elle tiver a audacia de lá entrar.

— Eh! rugiu Concini, elle virá com mil gentishomens!

— Enganas-te. A metade, pelo menos, dos gentishomens com os quaes elle conta te ajudará a matal-o.

DR. CARLOS NOVAES FILHO — Esp. mols. da Uretra, Bexiga, Rins. Cons., rua Gonçalves Dias n. 9, de 1 ás 5.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Rua da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

DR. FARIA CASTRO — Medico, operador e parteiro — Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. — Residencia e consultorio, rua de Catumby n. 58 — Telephone n. 2.146.

DR. A. MONTEIRO — Medicina e cirurgia em geral. Molestias das senhoras e partos. — De regresso da Europa, onde cursou os grandes hospitaes, dá consulta gratis aos pobres, de 10 1/2 ás 11 1/2, na rua Marechal Floriano n. 55, e de 2 1/2 ás 4 horas, na rua dos Andradas n. 70. Residencia: rua Marechal Floriano n. 46. Consultas de 12 1/2 ás 2 1/2. Chamados a qualquer hora.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons. rua do Carmo n. 39, de 1 ás 4. Rua Ypiranga n. 71.

DR. BARROS HENRIQUE — De volta da Europa, trata os estreitamentos da uretra radicalmente, sem operação — Rua Machado Coelho n. 136. Residencia, rua do Bispo n. 23.

DRS. ALBERTO E FRANCISCO SALEMA — Medicina em geral, operações, partos, molestias das senhoras e das creanças, syphilis e vias urinarias. — Avenida Central, 177. Das 3 ás 5 e das 5 ás 6.

DR. MENDES TAVARES — Molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital de Lazaros. Avenida Central n. 67.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, DA PELLE E SYPHILIS — Dr. Moncorvo — Especialista. Consultorio, rua da Carioca n. 6 (moderno), ás 3 horas da tarde.

DR. SYLVIO REGO, operador, especialista em molestias de senhoras, vias urinarias e partos; consultas das 11 ás 12 horas, na rua do Rosario n. 7; residencia, Avenida Mem de Sá n. 88.

DR. SILVA ARAUJO — Clinica medica — Consultorio, rua Primeiro de Março n. 11, pharmacia Silva Araujo, das 2 ás 5 da tarde. Residencia, rua Bom Pastor n. 10, Fabrica das Chitas.

DR. CAMACHO CRESPO — Parteiro — Rua Desembargador Izidro n. 23 e rua Conde de Bomfim n. 11 C, das 9 ás 10 horas.

HYDROCELE — O dr. Leonidio Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 22 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja, inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs, sem operação cortante e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre, etc.), perigosissimas, simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, sem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia: S. Paulo, Avenida Tiradentes n. 31.

DR. EDUARDO MEIRELLES — Molestias dos pulmões, coração e creanças. Analyses e microscopia clinicas. Ruas da Carioca n. 31 e Mariz e Barros n. 33.

DR. ERNESTO BABO — Avenida Central n. 40. Telephone n. 2.581. — Incumbe-se do patrocinio de causas civeis, commerciaes, orphanologicas, liquidação de montepio, etc. Acceita causas em qualquer comarca do Estado de S. Paulo, onde advogou cerca de 9 annos. Póde ser procurado diariamente á Avenida Central n. 40, das 9 ás 11 da manhã, e de 1 1/2 ás 4 1/2 da tarde. Para NEGOCIOS URGENTES póde ser procurado até ás 9 horas da noite.

VIAS URINARIAS — O dr. Crissiuma, professor da Faculdade de Medicina, cirurgião da Misericordia e Penitencia, de volta da Europa, auxiliado pelo dr. Crissiuma Filho, abriu a sua *Clinica de Molestias Genito-Urinarias*, na rua da Assembléa n. 76. Esta clinica, dispondo de todos os apparelhos adequados á especialidade, está preparada para tratar, com todo o vigor scientifico, as molestias da *uretra, prostata, bexiga, rins*, do apparelho genital de ambos os sexos e cura radical das *hernias, fistulas, varicocelle, hydrocelle*, por processo seguro, efficaz e benigno, que permitte ao doente não deixar suas occupações. Analyse e exame hystologico e bacteriologico das urinas. — Consultas das 2 ás 4. Residencia, rua das Laranjeiras n. 161.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de clinica propedeutica na Faculdade do Rio. Consultas, Hospicio n. 47, das 2 ás 4. Residencia, rua Evaristo da Veiga n. 67.

DR. EZEQUIEL DE SOUZA BRITO — Medico e operador, com pratica nos hospitaes de Paris, Berlim e Hamburgo. Esp. molestias de senhoras e creanças. Consult. Uruguayana n. 5, do meio dia ás 2 horas.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 3 ás 5. Gratis aos pobres.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, Avenida Central n. 177, 1º andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras 110.

DR. O. PESSOA — Clinica medico-cirurgica — Especialidade em molestias veneraes e syphiliticas — Consultas das 11 á 1 da tarde, praça Tiradentes, 40; residencia: rua São Christovão, 47 (proximo ao largo Estacio de Sá).

DR. TOLEDO DODSWORTH — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamentos pelos raios X. Correntes d'Arsonval. Avenida Central n. 87, das 2 ás 5.

DR. NABUCO DE GOUVEA, cirurgião do hospital da Gambôa, pratica de Paris, Berlim e Vienna. Vias urinarias e molestias das senhoras. Rua Primeiro de Março n. 10, das 3 ás 6.

DR. MORAES JARDIM — Consultorio, rua do Hospicio n. 47. Residencia, rua Conde de Bomfim n. 187.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares — Rua do Hospicio n. 145, antigo 133, de 1 ás 3 horas.

MOLESTIAS MENTAES E NERVOSAS — Lições do dr. Henrique Roxo — A' venda nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

DR. ALFREDO EGYDIO — medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby.

MOLESTIAS NERVOSAS E ALCOOLISMO — Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

DR. OSWALDO SEABRA — Medico e operador — Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua do Hospicio n. 225.

CURA RADICAL em qualquer periodo: Tuberculose e syphilis, pelo seu novo processo. Molestias das senhoras. Dr. J. Feliciano de Araujo, Rua da Carioca n. 29, de 1 ás 3.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

RAUL DE BARROS HENRIQUES — Cirurgião dentista. Consultorio, rua Voluntarios da Patria n. 152, Botafogo.

PHARMACIAS e DROGARIAS

HOMŒOPATHIA, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 23. Casas filiaes ás ruas Engenho de Dentro n. 21 e Voluntarios da Patria n. 6.

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medics, em tinturas, globulos e tablettes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, Rodoval de Freitas, Augusto Bernacchi e Teixeira Lima. Consultas gratis das 12 ás 2.

Pharmacias homœopathicas

JOIAS, relogios e objectos de arte

FARANI SOBRINHO & C., joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 109.

E. DANIEL & FRERE, importadores de joias — Mudaram-se para a rua Gonçalves Dias n. 89, esquina da do Rosario, 1º andar.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

JOALHERIA E RELOJOARIA — Urzedo Rocha & C. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 86 e 90 e rua dos Ourives n. 69.

ARTHUR & ED. LEVY — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

CHA', CÊRA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Sand & C. Rua do Ouvidor n. 45.

MOLHADOS E COMESTIVEIS

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

MODAS para homens, senhoras e creanças

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

FUMOS

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23. Lima & C.

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

DIVERSOS

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 45.

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se capéos de sol. Grande Avenida Central n. 161, na casa Lyra.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

CAL DE PEDRA DE "CARRANCAS", grande premio da Exposição Nacional de 1908. Reconhecida por analyse a melhor do mercado e a preferida nas construcções do governo. Fabricante e depositario: Virgilio Machado. Escriptorio, rua Julio Cesar n. 63, sobrado.

"SACCOS VAZIOS" — Francisco Carvalho da Cruz & C., depositarios, têm sempre grande *stock* de saccos de aniagem e algodão, novos e usados, que vendem por preços razoaveis. Acceitam pedidos do interior. Rua do Cotovello n. 37 (antigo 17). — RIO DE JANEIRO.

DECLARAÇÕES

Club Familiar Desesete de Janeiro

Baile em 22 de maio de 1909.
Ingresso: aos srs. convidados, o respectivo cartão; aos srs. socios, o recibo do mez corrente.

O secretario,
Manoel R. Vianna.

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Séde: edificio proprio á rua Visconde do Rio Branco n. 49

A directoria roga aos srs. socios em atrazo das suas mensalidades, o obsequio de se fazerem quites, até o fim do corrente mez, por isso que de junho em deante será feita uma revisão nas matriculas, sendo eliminado o socio incurso nessa penalidade. A secretaria funcciona das 10 ás 4 horas da tarde. Consultas medicas, das 2 ás 3 horas.

Rio, 1º de maio de 1909. — O 1º secretario, dr. *Gomes de Paiva.*

Associação Auxiliadora dos Empregados da Estação Maritima

Communico aos srs. associados, de ordem da directoria, que, tendo a commissão encarregada da revisão dos estatutos apresentado o seu trabalho, fica convocada para o dia 23 do corrente, domingo, ás 11 horas da manhã, a assembléa geral extraordinaria para discussão e approvação desse projecto.

Secretaria, 20 de maio de 1909. — O 2º secretario, *A. Rocha.*

Club dos Pindahybas

Amanhã, 22, partida mensal, *soirée* dansante.

O 1º secretario,
1176 *A. Carrilho.*

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção do montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou vinte e nove contos de réis.

Mensalidade: Dois mil réis.
Expediente: das 10 ás 4 horas.
E' a que offerece maiores vantagens.
Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 49.
Consulta medica: das 2 ás 3 horas. — O 1º secretario, dr. *Gomes de Paiva.*

A' praça

Manoel Francisco Quadros communica aos seus amigos e freguezes a mudança de seu escriptorio para a mesma rua, Clapp n. 22, onde continua esperar a mesma consideração e valiosa protecção. 1101

Supr.·. Tribun.·. de Justiça

Hoje, sess.·. ordin.·. ás horas do costume. — *M. Behring*, Gr.·. Secr.·. Ger.·. da Ord.·. Int.·.

Au.·. e Ben.·. Loj.·. Cap.·. Ganganelli do Rio

Hoje sessão.·. econ.·. ás h.·. as horas do costume.
Espera-se o comparecimento de todos os oobr.·. do quadro. — *Castanon* secr.·. adj.·. 1201

EDITAES

Intendencia Geral da Guerra

A agencia de compras desta repartição distribue memoranda aos interessados, até 2 horas da tarde, do dia 24 do corrente, para acquisição de artigos dos seguintes grupos: "Madeira", "Expediente", "Ferragens", "Tintas", "Drogas", e "Oleos". — *Alpheu da Costa Doria*, agente de compras, addido.

AVISOS MARITIMOS

Sociedad Anonima de Navigacion Trasatlantica
(Antes A. Folch y C. S. en C.)
BARCELONA

O vapor hespanhol

JOSÉ GALLART

Esperado hoje, sairá depois da indispensavel demora para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

para cujos portos recebe carga e passageiros.

Este vapor tem boas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes e recommenda-se pela excellente cozinha, sã e abundante alimentação.

Os srs. passageiros e suas bagagens terão conducção gratuita para bordo.

Para fretes, trata-se com o sr. H. Campos, corretor, á rua General Camara n. 2.

Para passagens e mais informações, com os consignatarios.

Juan Capllonch y Puerto
55 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 55

Compagnie des Messageries Maritimes
(PAQUEBOTS—POSTE FRANÇAIS)
Agencia — Rua Primeiro de Março n. 107 (antigo 79)

Saidas para a Europa:
ATLANTIQUE (directo). 9 de junho
AMAZONE (indirecto).... 23 de »
CHILI (directo)........... 7 de julho
MAGELLAN (indirecto).. 21 de »

O PAQUETE

ATLANTIQUE

Commandante LE TROADEC

esperado da Europa no dia 24 do corrente, sairá para **Montevidéo e Buenos Aires**, depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

CORDILLÉRE

Commandante RICHARD

Esperado do Rio da Prata, no dia 25 do corrente, sairá para **Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões e Bordéos**, no dia 26 do corrente, ao meio-dia.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões incluindo o imposto 95$

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os srs. visitantes e amigos dos passageiros, só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora, unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

O PAQUETE

YANG-TSÉ

Commandante LATASTE

Esperado do Rio da Prata, no dia 29 do corrente, sairá para **Lisboa, Leixões e Bordéos**, depois da indispensavel demora. Preço das passagens de 3ª classe, para Lisboa e Leixões 95$000.

Estes paquetes possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros de 3ª classe.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, no cáes dos Mineiros, ás 10 horas da manhã.

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

As encommendas e as amostras serão recebidas na agencia até á vespera da saida do paquete, ás 3 horas da tarde.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações com o sr. **Carrique**, agente da Companhia.

Lloyd Italiano

Società di Navigazione a Vapore
Serviço postal e commercial entre a Italia, Brasil e Rio da Prata

O RAPIDO PAQUETE

CORDOVA

Esperado de Genova e escalas, no dia 25 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para

SANTOS E BUENOS-AIRES

Possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, tendo cabines luxuosas para uma, duas e tres pessoas.

A 3ª classe está installada com conforto e de accordo com o novo regulamento italiano.

Para cargas, trata-se com o corretor sr. **Campos.**

Para passagens e mais informações com

F.lli MARTINELLI & C.
45 Rua Primeiro de Março 45

ITALIA

Società di Navigazione a Vapore

O MAGNIFICO E RAPIDO PAQUETE

BOLOGNA

Sairá no dia 30 do corrente *directamente* para

GENOVA E NAPOLES

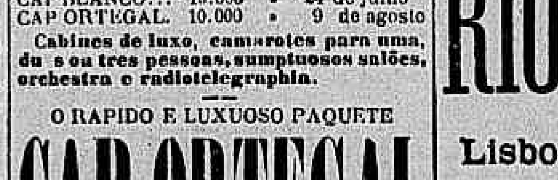
Este esplendido paquete foi especialmente construido para passageiros de 1ª e 3ª classes, os quaes encontrarão nelle todas as vantagens, commodos, beliches em vastos e bem arejados dormitorios, salões para refeições, lavatorios, banhos, etc.

PREÇO DA PASSAGEM, FRS. 195

NOTA IMPORTANTE — Os srs. passageiros, na occasião de comprarem as passagens, poderão munir-se de moeda effectiva em ouro ou papel, assim como de cheques, saques e vales postaes sobre qualquer praça na Europa, New-York, Montevidéo, Buenos Aires, etc.

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.
Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs.

F.LLI MARTINELLI & C.
45 Rua Primeiro de Março 45, antigo 31



Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
Companhia de paquetes allemães entre Europa e America do Sul

LINHA DO RIO DA PRATA

Serviço rapido e de luxo com os sumptuosos transatlanticos da classe CAP entre o Rio de Janeiro, Europa e Rio da Prata.

SAIDAS PARA A EUROPA
CAP VILANO.... 11.000 » 23 de junho
CAP BLANCO.... 10.000 » 24 de julho
CAP ORTEGAL. 10.000 » 9 de agosto

Cabines de luxo, camarotes para uma, duas ou tres pessoas, sumptuosos salões, orchestra e radiotelegraphia.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

CAP ORTEGAL

Esperado do Rio da Prata, no dia 26 corrente, sairá para

Bahia, Lisboa, LEIXÕES, Vigo, Southampton, Boulogne S/M e Hamburgo

no mesmo dia, ao meio-dia.

O preço da passagem de 3ª classe para a Europa é de 105$000 incluindo o imposto federal, vinho de mesa e conducção para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Linha do Brazil
Saidas para a Europa
CORDOBA.................. 11 de junho

O PAQUETE

RIO NEGRO

Sairá para

Lisboa, LEIXÕES e Hamburgo

no dia 3 de junho, ás 2 horas da tarde.

Preço da passagem em 1ª classe para Lisboa e Leixões
380 marcos 380
Para Hamburgo
450 marcos 450

Todos os paquetes são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, todo o conforto moderno aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classe.

Preço da passagem de 3ª classe para Europa 85$

incluindo o imposto, vinho de mesa e conducção para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 3, ao meio dia.

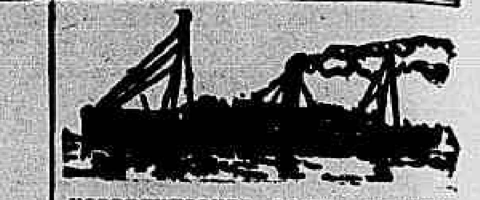
A bordo de todos os paquetes ha medico e creada, assim como cozinheiro portuguez.

Para passagens e outras informações com os agentes

Theodor Wille & C. - Avenida Central 79

LLOYD BRASILEIRO
M. BUARQUE & C.
Vapores a sair

SERGIPE Portos do Norte, até Manáos, no dia 27 do corrente, ás 10 horas da manhã.
SIRIO Portos do Sul, até Porto Alegre, hoje 21 do corrente, ao meio-dia.
SATURNO Portos do Rio da Prata, indo a Paysandú, no dia 25 do corrente, ao meio dia.
GOYAZ Nova York, escalando nos portos do Norte até Pará, no dia 25 de junho ás 10 horas da manhã.
Passagens, fretes e mais informações, 2, 4 e 6. — 6 Avenida Central



NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA
AACHEN.................... 25 de junho
WURZBURG................. 9 de julho
BONN........................ 23 de »
ERLANGEN................. 6 de agosto

O PAQUETE ALLEMÃO

HALLE

Sahe hoje, 21 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), e Bremen tocando na Bahia

3ª classe para a Europa 85$000

1ª classe para Bremen 500 marcos.

Este paquete tem boas accommodações para passageiros em 1ª e 3ª classes e tem medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros hoje, 21 do corrente, ao meio dia.

Acceitam-se cargas directamente para Madeira, Lisbôa, Leixões (Porto).

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua General Camara n. 6, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.
66 a 74, Avenida Central, 66 a 74

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

Com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

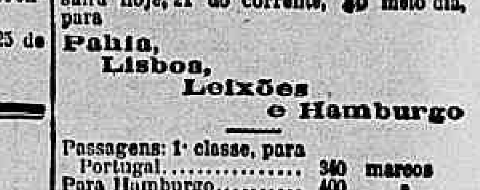
Sabbado, 22 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 22, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE & IRMÃOS
9 RUA DO HOSPICIO 9



HAMBURG-AMERIKA LINIE

O PAQUETE ALLEMÃO

ANTONINA

sairá hoje, 21 do corrente, ao meio dia, para

Bahia, Lisboa, Leixões e Hamburgo

Passagens: 1ª classe, para Portugal.................... 340 marcos
Para Hamburgo.......... 400 »
3ª classe para Portugal e Hamburgo.................. 85$000

O embarque dos srs. passageiros terá logar no cáes dos Mineiros, hoje, 21, ás 8 horas da manhã.

AGENTES:
THEODOR WILLE & COMP:
79 Avenida Central 79

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo................	005	Aguia
Moderno..............	013	Borboleta
Rio....................	106	Aguia
Salteado..............		Cachorro

AO COMMERCIO
Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega: informações com os srs.

Castro Guidão & C.
COMMISSARIOS
7, Rua 1º de Março, 7
(Antigo A-1)
RIO DE JANEIRO

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes — Colloca dentes sem chapa. EXTRACÇÕES sem dor. Trabalhos garantidos. Pagamentos em prestações. Preços razoaveis. O gabinete dispõe de modernos apparelhos electricos.

Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora e das 7 ás 9 da noite.

40, Praça Tiradentes, 40
(Antigo 31)
Telephone n. 193 1000

ALUGA-SE um commodo de frente só a homens, na praça da Republica n. 94. 1132

Concini considerou Leonora com estupor.

E fez simplesmente:

— Elles estão commigo?!

Um instante, a admiração predominou-lhe sobre o odio. Mas sacudiu a cabeça, furiosamente:

— Seja! Admittamos mesmo que toda a nobreza seja por nós hoje, embora nos queira massacrar amanhã. De que valerão quinhentos ou mil gentishomens hoje? Não vês que é Paris toda inteira, Paris em peso, quem vae marchar para o Louvre com Guise? Não vês que são trezentos mil parisienses que seria preciso comprar? Não, Leonora! Não se compra a tempestade nem o povo sublevado. Escuta este trovejar humano e vê si isso não se assemelha muito a uma tempestade que explode no céo!...

— E' verdade, disse Leonora com uma voz que fez Concini estremecer. Mas si algum raio vier rebentar desta tempestade, crê, Concino, crê que elle te attingirá mais facilmente aqui do que lá. Vamos ao Louvre, Concino, vamos! Ao Louvre! Não tens aqui, para te abrigar, sinão alguns muros e algumas espingardas. Lá, no Louvre, terás pelo menos a sombra do throno!

Concino quedou meditativo.

O ultimo argumento de Leonora era de convencer; triumphava sobre a resistencia.

— Pois bem! disse surdamente. Vamos ao Louvre; vou dar ordens a Rinaldo para que nos prepare uma escolta em torno do nosso carro.

Leonora fez *não* com a cabeça.

— Não? fez Concini que, ainda uma vez, soffria a ascendencia daquelle espirito masculo.

— Uma escolta, por mais consideravel que fosse, seria dissipada como um punhado de folhas ao vento da tempestade. Nosso carro seria despedaçado. Iremos a pé. Iremos sós. Rinaldo reunir-se-á a nós, mais tarde, com uma duzia de homens, promptos para os acontecimentos, para o que dér e vier. Não te inquiétes, que tudo eu previ. Vamos, Concino, coragem!... Coragem!... ajuntou ella com uma voz que, apezar de seus esforços, se alterou subitamente; coragem e confiança naquella que te dá a sua vida, hora por hora, até o ultimo batimento do coração...

E tomando Concino pela mão, arrastou-o a sair.

* * *

No Louvre, desde a chegada do senhor marechal d'Ancre, formou-se um conselho no qual assistiram a rainha-mãe, o bispo de Luçon, Vitry, capitão dos guardas, e Ornano.

A audaciosa visita do duque de Guise estava annunciada para meio dia.

Tratava-se de saber o que se responderia, o que se faria.

Vitry propoz impedir o duque de entrar no palacio, repellindo-o á mão armada si persistisse em obter uma audiencia — que lhe seria peremptoriamente negada.

Concini propoz enviar-se um embaixador ao hotel de Guise e concertar com elle as bases de uma paz honrosa.

Ornano propoz deixar o duque entrar; e, uma vez que estivesse no Louvre, fazer-lhe o que se tinha feito a Balafré, seu pae, no castello de Blois. O velho soldado expoz que a situação era identica e que era preciso dar a palavra á espada.

O joven rei, um pouco pallido, mas muito firme, escutou todos estes avisos, sem approvar nem reprovar.

— E o senhor bispo, que aconselha? disse Luiz XIII.

— Sire, disse Richelieu com aquelle accento de autoridade que já se habituára a tomar, Vossa Magestade não póde sair do Louvre: seria uma abdicação. No dia das Barricadas, Henrique III permaneceu no palacio dos reis. Um rei que abandona o seu throno é um rei decahido.

Luiz XIII, com um movimento nervoso da cabeça, approvou.

Em seguida, murmurou:

— Matar-me-ão, talvez. Mas é sobre o throno de meu pae que os assassinos deverão vir me buscar.

— Nem podemos nós, continuou Richelieu, impedir o senhor de Guise de entrar no Louvre. Si elle tem a audacia de se apresentar nas condições em que se diz e ás quaes não se póde ainda acreditar, é porque tráz após si cem mil parisienses. Conheço este povo, sire; com um safanão das suas garras, elle [illegible] pernas para o ar todas as barreiras do Louvre... e Guise entrará vencedor em logar de entrar como vassalo; — eis o que é ver[illegible] podemos absolutamente, como o propõe o senhor marechal d'Ancre, enviar uma embaixada ao hotel de Guise; seria uma confissão de impotencia e temor. Vossa Majestade sustenta o estandarte da monarchia. Ella não se deve inclinar deante de uma facção de rebeldes que o cadafalso espera.

— *Saëtta!* (1) murmurou Ornano. Está bem aviado este fradéco!

Luiz XIII havia erguido altivamente a sua joven cabeça e, apoiando as finas mãos sobre a mesa:

— Ha de se cortar primeiramente esta mão, antes que eu incline deante dos Guises [illegible] recebi de meu pae!

— Sire, retomou Richelieu, Vossa Majestade decidirá. Quanto a mim, eu deixaria entrar [illegible], mas não para o apunhalar, assim como o pede o senhor de Ornano. Balafré foi morto em Blois, é facto. Mas Jacques Clément apanhou ensanguentada a espada que matou Guise e della fez uma faca para matar Henrique III. Porque o sangue chama o sangue. Eu deixaria, pois, entrar o filho de Balafré. Escutaria o seu arrazoado, e lhe responderia que iria reunir os Estados para examinal-o. Vossa Majestade esteja segura de que: só o annuncio de uma tal assembléa bastará para acalmar os burguezes de Paris, que são hoje a principal força do senhor de Guise. Quanto á nobreza...

Richelieu completou o seu pensamento com um gesto incisivo como uma machadada. Esta idéa de uma reunião dos Estados fez estremecer de alegria todo o auditorio.

— Estamos salvos! exclamou Maria de Médicis batendo palmas.

(1) Invocação ao raio. E' uma praga dos nativos da ilha de Corsega.

ALUGA-SE a casa n. 20 da rua Barcellos, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal, as chaves estão no n. 20; bondes de 100 réis á porta trata-se na rua D. Minervina n. 38, Estacio de Sá. 1111

ALUGA-SE uma boa casa com muitas e espaçosas accommodações, quintal e muita agua, pintada e forrada de novo, na rua Conselheiro Zacharias n. 47-A; as chaves na mesma rua n. 67 e trata-se na rua 1º de Março n. 91, moderno. 1099

ALUGA-SE a saudavel casa e chacara a familia de tratamento. Rua Leopoldo numero 262, antigo. 1122

ALUGA-SE com pensão em casa de familia respeitavel um quarto para casal; na rua Barão de Macedo n. 32, Cattete. 1107

ALUGA-SE um quarto e uma sala de frente, proprio para moços solteiros, no largo do Capim n. 14; aluguel 70$000. 1135

ALUGA-SE um grande commodo, a familia ou pessoas sérias, tendo cozinha, banheiro e chacara; na rua Evaristo da Veiga n. 132. 1130

ALUGAM-SE duas salas limpas, prestam-se para pessoas sérias de commercio ou para escriptorio, por 120$000; á rua Chile n. 31, (moderno) em frente á avenida Central. 1197

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala e quarto, a um casal sem filhos; á rua Alves Monte n. 30, S. Christovão. 1120

ALUGA-SE uma sala de frente muito arejada, para moços solteiros; na rua Silveira Martins n. 30, Cattete. 1148

ALUGA-SE um bom commodo a dois estudantes; na rua Benjamin Constant n. 97, casa de familia. 1150

ALUGA-SE um quarto bem arejado, em casa de familia, a uma senhora só; com quatro linhas de bondes de 100 réis á porta. Informações á rua da Luz n. 79, Rio Comprido. 1154

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 212; trata-se na Camisaria Especial; rua do Ouvidor n. 108. 1015

ALUGAM-SE escriptorios para medicos e advogados, á rua do Ouvidor n. 108, 1º andar, por 60$000. 1014

ALUGAM-SE dois bons commodos, juntos ou separados, com janellas, em casa de familia; na rua Voluntarios da Patria numero 278, sobrado, esquina da rua da Matriz. 1046

ALUGA-SE uma boa sala e quarto com direito á toda a casa, a um casal sem filhos; na rua Barão de Iguatemy n. 14 — S. Christovão. 1065

ALUGAM-SE um quarto e sala e mais dependencias, a casal sem filhos; na rua Senador Furtado n. 108, moderno, bonde do Andarahy. 1052

ALUGA-SE o predio n. 16 da rua Senador Furtado. 1042

ALUGAM-SE duas salas e um quarto, separadamente ou não, com ou sem pensão, casa de pessoas séria; na rua Benjamin Constant n. 125. 1074

ALUGAM-SE um quarto e uma sala de frente, em casa de familia, a um casal ou a moços decentes, por 60$, tendo perto quatro linhas de bondes de 100 réis; informações á rua do Bispo n. 70 — Rio Comprido.

ALUGAM-SE costumes de casacas "smart" por 30$; na rua do Ouvidor n. 137, sobrado, Alfaiataria Pagliaro. 1075

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Barão de Ubá n. 74; encontram-se as chaves na mesma e trata-se na rua da Alfandega n. 5, antigo, e o moderno, loja.

ALUGA-SE quartos e salas, com ou sem pensão, a cavalheiro e familia; na rua D. Luiza n. 11, antigo — Gloria. 976

ALUGA-SE um bom e arejado quarto, com pensão, a rapazes sérios, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 115, 2º andar. 1070

ALUGA-SE um quarto por 40$, outro por 60$; na rua Visconde de Itauna n. 77, antigo, um por 50$; na rua Itapagipe numero 246. 974

ALUGAM-SE esplendidos commodos mobiliados, de frente para a rua, proprios para viajantes ou pessoas do commercio; na rua do Hospicio n. 183, sobrado, preços razoaveis.

ALUGA-SE um bom predio; na rua Haddock Lobo n. 55, proprio para grande familia; as chaves no n. 61; para tratar na rua da Alfandega n. 32, de 1 ás 3 da tarde. 1004

ALUGAM-SE — Vende-se a 500 réis; ... na rua de S. Pedro n. 24. Silva Gomes & C. 75

ALUGAM-SE cozinheiras, amas seccas e de leite, arrumadeiras, lavadeiras, meninos e meninas, copeiros; á rua General Camara n. 124, sobrado. 1193

ALUGA-SE um grande quarto com ou sem mobilia, em casa de familia, todo conforto, preço razoavel; á rua da Lapa n. 26, sobrado. 1190

ALUGA-SE um commodo em casa de um casal; á rua D. Carlos 1º n. 29, antiga Santo Amaro, casa n. 2. 1176

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão, de confiança; na rua do Lavradio n. 22. 1167

ALUGAM-SE os predios á rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 42-M; as chaves no predio n. 42-L; e os 106 e 108 á rua 28 de Agosto, em Ipanema; trata-se na praça Marechal Floriano n. 1, Ipanema. 1165

ALUGA-SE ... na rua do Livramento n. 151, (moderno). 1164

ALUGA-SE por 180$ o predio n. 8 da rua Bella de S. Luiz (Andarahy); chave no armazem da esquina; trata-se na rua do Ouvidor n. 86, das 2 ás 4 horas. 1178

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente e um quarto com janellas, em casa de familia, com ou sem pensão; na rua Senador Dantas n. 54. 1180

Aluga-se um grande terreno em São Christovão, proximo ao mar, proprio para fabrica, serraria ou installações electricas; cartas a A. F. neste jornal. 177

ALUGAM-SE novos terrenos de casas e sobrecasa, ... na rua do Hospicio numero 222, sobrado, esquina da Avenida Passos. 304

ALUGAM-SE magnificos commodos a moços solteiros e a casaes sem filhos; na rua da Quitanda, esquina do Beco do Bragança. Predio novo. 959

PRECISA-SE de um rapaz de 12 a 14 annos, que seja forte, para carregar marmitas e meninos; na rua D. Bibiana n. 90 — Fabrica das Chitas. 947

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua S. João Baptista n. 37. 1063

PRECISA-SE de uma cozinheira, na rua Colina n. 57. 1169

PRECISA-SE de um bom official alfaiate para obra grande, á rua S. Clemente n. 32. 1173

PRECISA-SE de costureiras, cozinheiras e ... na travessa do Theatro n. 3, ... 1083

PRECISA-SE de um socio com 800$ para um escriptorio commercial, ... trata-se na rua Sete de Setembro n. 155, moderno, 1º andar, de 2 ás 4 horas. 990

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de trivial, que faça outros serviços leves para casa; rua Alice n. 86, Laranjeiras. 1105

PRECISA-SE de um cobrador — agente de annuncios e assignaturas para jornal, ... na rua Sete de Setembro numero 155, moderno, 1º andar, até ás 11 horas.

PRECISA-SE — Uma senhora precisa ... Maria Adelia, rua da Conceição n. 101 (antigo). 1130

VENDE-SE um predio ... rua da Passagem, (Botafogo) de 15x60 ... trata-se na Casa Suissa, na rua da Assembléa n. 58, com o sr. Dart, ... 1110

VENDE-SE o solido e bonito predio ... negocio urgente e decidido; na Casa Suissa, rua da Assembléa n. 58, com o sr. Dart, de 1 ás 5. 1125

VENDE-SE um predio ... rua Barão de Ubá n. 90, casa 18. 1126

VENDE-SE ... para escadas a 80$ de Perola, torneados, para cama a 58$; na rua da Relação n. 40, antigo 6. 1155

VENDEM-SE e compram-se casas e terrenos, na casa Suissa, rua da Assembléa n. 58 armazem, negocios decididos, com o sr. Dart, de 1 ás 5. 1061

VENDEM-SE joias e relogios, compra-se ouro, prata e brilhantes; na praça Tiradentes n. 16.

VENDEM-SE dois lotes de terreno com 22mX30m, tendo agua com abundancia, por 450$; na rua Amalia (estação Dr. Frontin); trata-se á mesma rua n. 87. 1049

VENDEM-SE, por modicos preços, cama, commoda, mesa para cabeceira de canella com frisos dourados, sofá, cadeira de balanço, consolos e 1|2 duzia de cadeiras austriacas; achando-se todas estas peças em perfeito estado; para tratar, á rua do Amparo n. 12 (estação de Cascadura). 1050

VENDE-SE, em ponto de bondes e logar de futuro, uma casa com duas salas, dois quartos, cosinha, tanque e latrina. E' de boa construcção, tem terreno ao lado e agua com abundancia; trata-se na praça da Republica n. 225, loja de louças. 978

VENDE-SE um terreno com 15 metros de frente por 70 de fundos, com 10 carroças de pedra; na rua Enedina — Realengo; trata-se na rua Assis Carneiro n. 36, casa n. 7, preço 300$000.

VENDEM-SE (TEMPO E' DINHEIRO) moveis e artigos de colchoaria—Rua D. Anna Nery n. 124, Casa Santo Onofre. 2077

VENDEM-SE, por 16 contos, 2 bons predios, construcção moderna, occupados por negocio, renda mensal, 230$; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 3080

VENDE-SE o bom predio da rua Alzira Valdetaro n. 51, Sampaio, vago, com pessoa para mostrar das 8 ás 5 e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 1081

VENDEM-SE terrenos de 11X50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 100$; e á vista 40$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDEM-SE enxertos de laranjeiras de diversas qualidades, a 1$300 o pé; fruteira de Conde, a 1$; limoeiros de enxerto, a 3$; em Todos os Santos; na rua Salvador Pires n. 6-A. 827

VENDEM-SE um bom terreno e uma casa, na rua Rosalina n. 93, Realengo; preço 700$000. 1168

VENDE-SE toda a cantaria dos predios sitos á praia de Botafogo ns. 222 a 226, em bom estado e na altura da Lei; para ver e tratar nos mesmos. 1162

VENDE-SE por sete contos, pequena casa limpa hygienicamente, á rua 19 de Fevereiro; negocio decidido, informar e tratar na rua da Alfandega n. 240. 1186

VENDE-SE por 13 contos, superior casa em uma das boas ruas de Botafogo, informa-se e trata-se com o sr. Figueiredo; á rua da Alfandega n. 240. 1187

VENDEM-SE chapéos duros ultimos modelos a 10$, 12$ e 15$. Carioca n. 40.

VENDEM-SE uma caldeira vertical com accessorios e uma serra, para tratar dirigir-se ao sr. René Vandenbossche, escriptorio das obras do Mosteiro de S. Bento; avenida Central n. 17. 1170

CASAMENTOS — Fazem-se os papeis no civil e religioso, por 20$, em 24 horas, sem certidões; rua General Camara n. 124, sobrado. 1102

Capotes Militares

GRANDE PREMIO da Exposição Nacional de 1908

Fazem-se, sob medida, capotes, ponchos, pelerines e Mac-Farlane de panno impermeavel, leve e de superior qualidade, para os srs. officiaes do Exercito e Armada, de accordo com o novo plano de uniformes. Especialidade em capas de senhoras e meninas, sob medida, de qualquer feitio, concertam-se e recoriam-se com toda a perfeição. HENRIQUE SCHAYE, Fabrica e deposito, rua do Senado 295. Em frente á rua General Caldwel. 1034

Ratazanas, ratos, baratas, centopeias, extinguem-se com a Pasta Phosphorada da Steiner; vidro 1$500, pelo correio 2$300. Drogaria do Povo. Rua de S. José 61.

CARTAS DE FIANÇA— Barato, de bons negociantes e firmas reconhecidas, para casas e contratos; rua General Camara n. 124. 1191

Vidraceiros Le Fenof é incontestavelmente o melhor e mais rapido preparado para a limpeza de vidros, molduras, espelhos, etc.
Deposito: Casa CIRIO, rua do Ouvidor n. 149 A.

ENCONTRAM-SE na rua Conde de Bomfim n. 451, bons aposentos para familias ou cavalheiros, entrega-se comida á domicilio e leite de Cantagallo, de primeira qualidade. 577

CARTÕES de visita a 2$ o cento, bem impressos; á rua dos Ourives n. 8, Casa Hildebrandt. 1161

Chauffeur Para conseguir sempre o automovel limpo, basta o uso do LE FENOF.
Deposito: Casa «Cirio», rua do Ouvidor n. 149 A

FORNECE-SE pensão em casa e a domicilio, á rua Senador Dantas n. 54.—Casa de familia— preços modicos. 1118

ESCROPHULAS!

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto que tenho empregado, sempre com magnifico resultado, o «Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco» preparado do illustrado chimico pharmaceutico João da Silva Silveira, nos casos de escrophulas e molestias de origem syphilitica, o que affirmo em fé de medico.

Pelotas, 1º de maio de 1888.— Dr. *Raymundo V. da Silva.*— Está reconhecida na fórma da lei, pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

PERDERAM-SE duas apolices da Divida Publica Federal, juros de 5 o|o, do valor nominal de 1:000$000 cada uma, de ns. 3.423 e 3.424 emittidas em 1834, e averbadas em nome de Alcina, maior, filha de Francisco Rodrigues Loureiro. 94

A MANTEIGA VIRGEM não leva tinta, é de cor natural e esterilisada, vende-se em lindas manteigueiras de porcellana (reclames) a 1$200, em kilo, 3$500 e fresca sem sal a 4$400; na Leiteria Palmyra; rua do Ouvidor n. 140, moderno.

BELLEZA DOS OLHOS
— E —
CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa restaura e tonifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas, assim as ophtalmias com purgação, caspa, bellides dôres nos olhos, trachoma, e tem curado cataratas em começo.

Deposito: rua Sete de Setembro 81.
MATTOS, SALDANHA & C.

LEITE PALMYRA, com a densidade de 35 gráos e 10 de creme, o melhor que se póde imaginar, vende-se no deposito, crú ou esterilisado, e entrega-se a domicilio em vasilhame lacrado — Ouvidor 140, antigo n. 119.

URBANA Alves de Castro, viuva de Delfim Antonio de Barros, fallecido em 15 de julho de 1908, tuberculoso, tem quatro filhos menores, todos doentes do figado, e no dia 11 do corrente mez teve um parto de dois filhos (casal); acha-se em extrema pobreza, sem o menor recurso. Está, por favor, residindo á rua Oito de Setembro n. 0, Meyer. 903

Lavagem economica, rapida e facil de roupa e assoalho, com os preparados **inoffensivos** de Robert de Struve. **Clareiam e tiram manchas**, rua do Ouvidor n. 57 moderno e em toda parte. 3080

L. DE FIGUEIREDO, encarrega-se da compra, venda, hypothecas de predios e terrenos e sobrogação de apolices, negocios serios; informa-se e trata-se de 1 ás 5 horas, á rua da Alfandega n. 240, 1º andar.

CARTAS DE FIANÇA— Dão-se barato de bons fiadores negociantes e proprietarios, na rua do Lavradio n. 22. 1167

ELIXIR DE MASTRUCO

Poderoso remedio brasileiro de gosto agradavel

PARA A CURA DA

Tuberculose, Hemoptyses, Fraqueza pulmonar, BRONCHITES, ASTHMA, Coqueluche, Influenza e Tosses rebeldes

Cura immediatamente qualquer tosse.

Tonico de 1ª ordem — Regenerador dos velhos e dos fracos

Deposito: 22, rua do Hospicio

DROGARIA BERRINE
RIO DE JANEIRO

HEMORRHOIDAS

Ninguem ignora que triste enfermidade é esta; pois que é uma das mais frequentes; mas, assim como não se gosta de fallar della, nem ao seu proprio medico, assim tambem poucos sabem que, ha já muitos annos existe um remedio, o **Elixir de Virginie Nyrdahl** que a cura radicalmente e sem perigo algum. E' pois, muito facil curar tal molestia, tão aborrecida como dolorosa.

Acha-se em todas as pharmacias e drogarias.

Productos NYRDAHL, 20, Rue de La Rochefoucauld, Paris.

Creosotal Granulado de Falcoeiras

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose. Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO 3$000—Deposito geral — **Rua da Lapa 23**

Kolateno

CURA A ANEMIA CEREBRAL, A DEPRESSÃO NERVOSA, A FRAQUEZA MUSCULAR, A DYSPEPSIA ATONICA, E A NEURASTHENIA EM GERAL.

Deposito geral: AVENIDA CENTRAL *ESQUINA ASSEMBLÉA — Rio.*

TRASPASSA-SE uma boa casa de perfumarias, fazendo bom negocio, situada em uma das melhores ruas, o motivo não desagradará ao comprador; para melhor informações com o sr. Martins; na rua da Alfandega n. 111, moderno. 927

VIOLÃO sem mestre e sem musica. Só conseguireis aprender comprando o Novo Methodo de Luiz Silva. 2$000. Casa Mozart. Avenida Central 127. 3172

PRIVILEGIOS tiram-se por 200$. garantia provisoria 50$, registro de marcas 50$, licenças para productos chimicos e pharmaceuticos, traducções, etc., Barbosa Lima & Lartigau—Rua do Carmo n. 57 novo, 1º andar. 303

PARA uma fabrica de tecidos no Estado do Rio, precisa-se de um bom mestre de sala de panno que conheça bem as machinas de preparar e acabamento. Inutil offerecer-se sem boas referencias. Offertas com as iniciaes M. M. para esta folha. 1116

ELVIRA DE CARVALHO sendo viuva, e cêga e tendo duas filhas menores em seu poder e não tendo meios para o seu sustento vivendo na extrema pobreza, soffrendo de rheumatismo pede ás almas caridosas, pelo amor de seus filhinhos, paes e mães de familia e por alma de seus parentes, e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para o seus filhos. Deus a todos dará a recompensa a quem olhar para esta infeliz cêga.

Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino.

LIMPAR 1 relogio de ouro .... 4$000
» 1 » » prata........ 2$000
Botar uma corda para cylindro....... 1$500
Assembléa 85 moderno — RELOJOARIA.

O PASSADO, o futuro e todos os males da vida; tratar de todas as doenças; na rua Padre Lapa n. 9, estação Dr. Frontin.

CASAMENTOS — Fazem-se os papeis, em 24 horas, por 20$, no civil e religioso, sem certidões, com o sr. Souza; na rua Senador Euzebio n. 338, moderno, em dias marcados.

FRESCURA JUVENIL é a belleza da pelle, adquire-se pelo uso constante do afamado sabonete *Rosa do Brasil*, ultima creação do R. Kanitz, rua Sete de Setembro n. 127.

DENTISTA Extracção de dentes sem dôr, dentes artificiaes perfeita imitação dos naturaes, concertos de dentaduras, preços modicos e aceita-se pagamentos em prestações. **Firmino de Oliveira**, cirurgião dentista, **rua Sete de Setembro numero 142** entre as ruas da Uruguayana e Gonçalves Dias. 1180

FORNECE-SE pensão de mesa e entrega-se a domicilio, especiaes refeições, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 115, 2º andar.

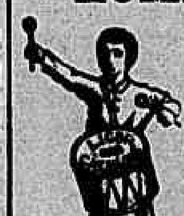
A "PREVIDENCIA"

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES
Avenida Central — 95, —sobrado

Com 5$000 por mez obtem-se, depois de 10 annos, uma pensão vitalicia de 100$000 mensaes, e com 2$500 por mez, depois de 15 annos, uma pensão vitalicia de 150$000 **mensaes.**

UMA familia fornece pensão, em casa e manda a domicilio; na rua Sergipe numero 110, proximo á rua Senador Furtado.

LOMBRIGAS



São expellidas com LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto) do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes.

E' infallivel. Não se altera. Não exige dieta nem purgantes. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Vende-se nas pharmacias.

Deposito: **Rua de S. José 61**, antigo 53. Drogaria do Povo. Rio de Janeiro.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

ESTOMAGO — Cura-se qualquer molestia do estomago e intestinos com o "Tridigestivo Cruz", preparado scientifico e de effeito garantido. Rua do Livramento, pharmacia Cruz; largo do Capim n. 55 e Hospicio n. 1. Vidro, 2$500.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Pronosito n. 28. 900

ESTOMAGO

Enjôo, Inflammação, catharro e dores de estomago; indigestões, azia, falta de appetite, difficeis: Combatem-se estas molestias com o **Elixir de Camomilla e Genciana**, medicamento poderoso e de effeito rapido e seguro. Preço 1$500.

Vende-se na Pharmacia Bragantina, Uruguayna 105 e em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

CASAS economicas, solidas e hygienicas, para renda ou morada do proprietario, construidas de pedra ou tijolo, com argamassa de cimento e areia, vigamento de ferro, cheio de concreto, emboço e reboque de cal virgem e areia, assoalho de mosaico de madeira de lei, tecto estucado, por preço igual ás construcções communs; para ver uma acabada de novo, na rua Dr. Bulhões Carvalho n. 2, em frente á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 44; trata-se na mesma.

ROUPAS sob medida, fazem-se a feitio, por preços baratos, bom trabalho e bons forros; na rua Evaristo da Veiga n. 111.

CASEADO — Fazem-se em roupas de homem ou meninos, trabalho bem feito e barato, abatimento para officinas que trabalham em obra para a loja; na rua Evaristo da Veiga n. 111. 1008

FERIDAS, quaesquer que sejam a sua natureza, curam-se infallivelmente e em pouco tempo, com o ESPECIFICO BRASILEIRO, de J. Moreira, approvado e experimentado por summidades medicas. O seu inventor restitue a importancia gasta ao doente que provar não obter bom resultado. Encontra-se na rua da Harmonia 88, sobrado, bondes da Praia Formosa. 988

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida), que como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todos as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

LIÇÃO de costura — A todas as senhoras e senhoritas que desejarem aprender costura e corte, com perfeição, dirijam-se a mme. Cédeno, costureira franceza, rua Barão S. Gonçalo n. 10, 1º andar, das 2 ás 4.

"Depilol" Pizarro— Registrado. Premiado nas exposições nacional de 1908 e S. Luiz de 1904. Ultima descoberta do seculo XX, não ha mais cabellos incommodativos? Com a descoberta do DEPILOL PIZARRO, innoffensivo e infallivel, para tirar em 5 minutos os cabellos das mãos, dos braços e em qualquer parte do corpo, tornando a pelle macia e avelludada, **vidro 3$, pelo correio 5$**, na rua Sete de Setembro n. 81, perto da avenida Central, Hospicio 22 e rua dos Andradas 55.

Cuidado com os imitadores.

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Caramurú*, regenerador do cabello e eliminador da caspa. R. Kanitz; rua Sete de Setembro n. 127.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu.** Rua do Hospicio 23. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

PERDEU-SE a apolice nominal do valor de 500$, de n. 7187, juros de 5 o|o ao anno, da emissão de 1877, inscripta em nome da menor Maria, filha de José Pereira Barreto e pertencente á mesma. 916

Casacaria Ouvidor Alugam-se costumes de casacas «smart» por 30$; na rua do Ouvidor 137 (sobrado) — Alfaiataria Pagliaro. 1076

Retratos Tiram-se todos os dias, ainda que chova, trabalho perfeito, na Photographia do Commercio, de Teixeira Bastos; na rua da Assembléa n. 93, edificio dos fumos Marca Veado.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, trabalhos pelos processos americanos, especialidade em extracções completamente sem dôr por meio dos anesthesicos mais modernos, aurificações, corôas de ouro, de aluminio, pivots, dentaduras sem chapa (Bridge Work), obturações a esmalte, platina, restaurações, etc. Preços razoaveis, acceita-se pagamento em prestações; na rua do Hospicio n. 242, esquina da Avenida Passos, das 8 ás 5 horas da tarde.

NA PENSÃO Marina, á rua Marquez de Abrantes n. 18, alugam-se bons commodos para familias e cavalheiros. 1077

A EMULSÃO de Gytagenol e Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura a **Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabete**, é o melhor **Reconstituinte** até hoje conhecido; **pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois de usa-la** verificareis o augmento de peso ea volta das forças perdidas: á venda na pharmacia da rua da Alfandega n. 219 e em todas as drogarias.

PORTUGUEZ E FRANCEZ — Lecciona-se e fazem-se traducções do francez — Rua Theophilo Ottoni n. 40, sobrado. 137

GONORRHEAS. Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; á rua da Alfandega n. 219, pharmacia.

EXAMES de madureza — Preparam-se alumnos para a matricula nas escolas de Medicina, Direito, Polytechnica, etc.; na rua do Rosario n. 172, 1º andar. 256

BICYCLETTES

Vende-se com roda livre freio e paramamas a dinheiro ou a prestações de 6$ por semana e a entrega da mesma, completo sortimento de accessorios para mesma, concerta-se por preço rasoaveis. 1134

ALFREDO PAVAGEAU
Praça da Republica n. 82

Clubs Lacroix

FUNDADOS EM 8 DE AGOSTO DE 1904

Joias e relogios a prestações de 5$ semanaes

Praça Tiradentes n. 36

Telephone 732

Effectuando-se hontem o ultimo sorteio do Club XLI, convidamos aos exmos. srs. socios que não foram contemplados a vir escolher as joias a que têm direito pela terminação deste Club.

Resultado dos sorteios de hontem:

CLUB XLI — N. 149 — Pertencente ao exmo. sr. Isao Queiroz rua da Saude n. 112.
CLUB XLII — N. 89 — Pertencente ao exmo. sr. Antonio de F. Soares, rua D. Carolina n. 13.
CLUB XLIII — N. 60 — Pertencente ao exmo. sr. Julião Baptista Maia, rua Mattoso n. 127.
CLUB XLIV — N. 35 — Pertencente ao exmo. sr. José de Mello, Santa Cruz.
CLUB XLV — N. 12 — Pertencente ao exmo. sr. João de Barros Corrêa, rua da Floresta n. 18.
CLUB XLVI — N. 98 — Pertencente ao exmo. sr. Bernardino da Cruz Machado, rua Treze de Maio n. 43.
CLUB XLVII — N. 115 — Pertencente ao exmo. sr. Geraldo S. D. Borges, rua da Conceição n. 14.
CLUB XLVIII — N. 101 — Pertencente ao exmo. sr. Pedro dos Reis Braga, S. Fidelis.
CLUB XLIX — N. 139 — Pertencente á exma. sra. d. Deolinda Martins de Oliveira, rua Sergipe n. 29.
CLUB L — N. 99 — Pertencente ao exmo. sr. Domingos Mesquita da Paz, rua Frei Caneca n. 98.
CLUB LI — N. 103 — Pertencente ao exmo. sr. Bento Rodrigues Caldas, rua Sant'Anna n. 116.

Recebem-se assignaturas para o Cub LII.

Rio, 18 de maio de 1909.

Coutinho & Aguiar

BLENOL

Especifico da blenorrhagia

Cura rapidamente os corrimentos, flores brancas, gonorrhéas e retenções de urinas. Infallivel e inoffensivo.

Vidro 4$000

A venda em todas as pharmacias e drogarias.

Uma viuva

Achando-se na dura necessidade de manter-se e a oito filhinhos, vem por meio deste annuncio pedir a todos os chefes de familia um pequeno obulo.

Queiram, por favor, dirigir-se ao escriptorio do *Correio da Manhã*, que beija as mãos, agradecida, a viuva Bemvinda.

MOLESTIAS DO PEITO

Tuberculose, tosses rebeldes, bronchites aguda, chronica ou asthmatica são curadas radicalmente pelo **Uripe Piranga**. Medicamento indigena de sabor agradavel que em 4 colheres o doente sente franças melhoras. Vende-se na Drogaria Pacheco—Rua dos Andradas 59. 239

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformoseados, Fortificados

com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Phco., Pass. Verdeau, Paris.
Franco com instrucções em Paris: 6$35.
Rio-de-Janeiro: André de OLIVEIRA, Rua Sete de Setembro Nº 14.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo tambem trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familias, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela sagrada paixão e morte de N. S. Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa.—Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

PURGEN

O PURGATIVO IDEAL

Tem bom gosto, effeito certo e não é irritante.

HOTEL LOCOMOTORA

Tendo passado por grandes reformas, acha-se aberto com excelentes aposentos, muito arejados, a preços muito razoaveis para os srs. viajantes, nas ruas do Hospicio n. 315, Nuncio n. 78 e Visconde do Rio Branco n. 63.

Pacheco Alves & C.

Pobre céga

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, e doente, sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas, que o bom Deus a todos recompensará. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua dos Arcos n. 50, sobrado

AO COMMERCIO E INDUSTRIA

Pessoa residente em Juiz de Fóra, com largo tirocinio de negocios do interior e vastas relações, acceita representações de casas commerciaes e industriaes, para o cargo de vendas e recebimentos, percorrendo toda a E. F. Central e os ramaes. Dá referencias e abono de sua capacidade e aptidão. Cartas e contratos explicativos neste jornal a J. A. N.

Pobre céga

Angela Pecoraro, com 81 annos de edade, céga de ambos os olhos, doente e sem recursos, pede uma esmola pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, rogando para todos á recompensa.

Esta redacção acceita por caridade qualquer obolo que lhe for destinado.

EMPREGADO

Recentemente chegado de Portugal, com algumas habilitações de escripta commercial deseja empregar-se em qualquer ramo de commercio nesta capital ou no interior.

Cartas no escriptorio desta folha com as iniciaes J. P. 3576

CURADO EM 15 DIAS!

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1909
Illm. sr. dr. Sanden.
Nesta

Illm. sr.—Cheio de satisfação e reconhecimento, venho communicar-lhe por meio desta os assombrosos resultados colhidos com o uso do seu Cinturão Electrico. Como o doutor deve estar lembrado, no dia 5 de março proximo findo, quando fui ao seu escriptorio, mal podia conservar-me de pé, devido ás grandes dores sciaticas que me atormentavam ha mais de dois annos, a ponto de ver-me obrigado a abandonar o meu emprego por mais de nove mezes. Pois bem, com o uso do vosso maravilhoso Cinturão Herculex, que nesse dia adquiri, dentro de oito dias melhorei extraordinariamente e em duas semanas achava-me completamente curado. E' tanto mais para admirar esse resultado pois durante dois annos consecutivos tentei para bem dizer todos os tratamentos imaginaveis sem resultado. Ha mez e meio que abandonei o uso do apparelho e até agora nada mais tenho sentido. Já voltei para o trabalho, como e durmo admiravelmente, o que ha muito não fazia.

Peço ao doutor tornar publico este meu agradecimento, para que possa aproveitar á todos os que se vejam martyrizados como eu me via, e disponha deste seu servidor sempre grato. — FELIPPE NERY RUBIO. Residencia: rua Herquó n. 8, estação de Piedade. Capital Federal.

Curas como esta são realizadas diariamente por meio do **Herculex Electrico do Dr. Sanden.** Não ha nada absolutamente que estranhar nisto, pois é bem sabido que a electricidade é por excellencia o grande remedio da Natureza. Ella cura onde tudo mais fracassa.

Visitae-me e explicar-vos-ei o que é necessario fazer para conseguir curas tão efficazes. Nada absolutamente vos cobrarei pela informação.

Aos que não poderem vir pessoalmente, ser-lhes-ão enviadas, GRATUITAMENTE, contra recebimento do nome e residencia, as duas ultimas obras do dr. Sanden—SAUDE e VIGOR,—as quaes ensinam não sómente como curar-se, mas tambem como precaver-se contra toda e qualquer molestia.

DR. M. T. SANDEN—Rio de Janeiro
Largo da Carioca 17, 1º andar
INFORMAÇÕES GRATIS das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos, das 9 da manhã ás 2 da tarde.

Gonorrhéa

20 annos de triumpho!... Milhares de curas!

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A **Injecção Palmeira** é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja: desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 59. — Em S. Paulo: BARUEL & C. — **VIDRO 3$000.**

ACTOS FUNEBRES

D. Firmina do Livramento Garcia

† Francisco José de Puga Garcia, Gaspar de Puga Garcia, Francisca Garcia, Laura Garcia, Zelia Garcia, Alfredo Garcia, sua mulher e filhos, Felicidade do Livramento Pragana e Laura do Livramento Campos Porto, e demais parentes agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua prezada esposa, mãe, sogra, avó e irmã, D. FIRMINA DO LIVRAMENTO GARCIA, e de novo lhes rogam assitirem á missa de setimo dia, ás 9 1|2 horas, hoje, sexta-feira, 21 do corrente, na egreja de São Francisco de Paula, cujo acto de caridade agradecem. 1117

Cassilda Baptista de Souza

† João Honorino de Souza e seu filho Gabriel Honorino de Souza convidam todos os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia de sua extremosa e sempre lembrada esposa e mãe CASSILDA BAPTISTA DE SOUZA, sabbado, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Senhor do Bomfim, ficando desde já agradecidos por este acto de religião. 1045

Amelia Domingues Braga

† Seus filhos, genros e irmãos agradecem, penhoradamente, a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada mãe, irmã e sogra, D. AMELIA DOMINGUES BRAGA, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada amanhã, sabbado, 22 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Luz, estação do Rocha. Desde já se confessam eternamente gratos. 1102

Matriz do S. Coração de Jesus

A' RUA BENJAMIN CONSTANT

† Nesta matriz serão celebradas, hoje, sexta-feira, 21 do corrente, ás 7, 8 e 9 horas, missas por alma de MONSENHOR MARIANO ANTONIO DE VELLASCO MOLINA, anniversario do seu fallecimento. 1149

Antonio José Bruno

† O dr. Pedro Bruno e sua senhora d. Amelia Arouca Bruno, Rosa Bruno da Silva, Adelaide Bruno Chavantes e Antonio Freire Bruno, Virginia Bruno, Rufino, Theodora, Ernestina, José, Julia, Thereza, Frederico, Orlando, Laurindo e Athayde agradecem, penhorados, aos seus amigos e parentes o terem acompanhado á ultima morada os restos mortaes do seu idolatrado pae, sogro e avô, ANTONIO JOSE' BRUNO, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia, que será rezada na egreja de S. Francisco de Paula, **hoje**, sexta-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, confessando-se gratos por essa prova de amizade. 1141

Josephina de Andrade Castello

† Luiz Castello e sua familia mandam celebrar, hoje, sexta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento da antiga Sé, uma missa por alma de sua mãe, sogra e avó, D. JOSEPHINA DE ANDRADE CASTELLO, trigesimo dia de seu fallecimento. 1057

Mario Lustoza de Andrade

† Agrippina Barroso Lustoza e seu filho Napoleão Barroso Lustoza convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que será rezada por alma do seu esposo e pae MARIO LUSTOSA DE ANDRADE, na egreja de São José, hoje, sexta-feira, 21 do corrente, ás 8 1|2 horas, pelo que, desde já, se confessam agradecidos. 1082

Horacio da Fonseca Rangel

† Adelaide Xavier de Mattos e seus filhos, Maria Ferreira da Silva e Astrogildo V. Estrella convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo repouso espiritual do saudoso HORACIO DA FONSECA RANGEL, será celebrada hoje, sexta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja Cathedral de Nictheroy; por esse acto de caridade se confessam agradecidos. 1131

Antonio Bernardo de Passos

† Sua familia manda rezar uma missa de setimo dia por sua alma, hoje, sexta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 1108

Armando Martins

† Olga Vaz Martins convida a seus parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar por alma de seu prezado esposo ARMANDO MARTINS, hoje, sexta-feira, 21 do corrente, deixando de ser no dia 20, que era o trigesimo dia de seu passamento, por ser santificado, ás 8 1|2 horas, na egreja do Rosario, confessando-se desde já grata. 1103

Paulina Maria Mercier

† Alfredo Mercier e suas sobrinhas convidam a todas as pessoas de suas relações e amizade para assistirem á missa do trigesimo dia do fallecimento de PAULINA MARIA MERCIER, que mandam celebrar amanhã, sabbado, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Lapa do Desterro, e desde já agradecem ás pessoas que assistirem a esse acto de religião. 1182

Dr. Antonio Peixoto Leite

† **Os collegas de turma do dr. Antonio Peixoto Leite mandam celebrar hoje, ás 9 1/2 horas, uma missa por sua alma na matriz do Santissimo Sacramento, e convidam para assistirem a esse acto os seus parentes, collegas e amigos.** 1181

Guiomar Braga de Alvarenga

† Vicente de Paula da Silva Alvarenga e sua mãe, Thereza Braga de Oliveira, suas filhas, genros, netos e mais parentes agradecem a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso transe do fallecimento de sua extremosa esposa, nora, filha, irmã, cunhada e tia, GUIOMAR BRAGA DE ALVARENGA, e convidam a todos os parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia, que será rezada hoje, sexta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. José, antecipando, penhorados, os seus agradecimentos por este acto de caridade e religião. 1105

Joaquim Tavares de Almeida

(OPERARIO DA FABRICA BHERING)

† Bhering & C., bem assim todos os seus companheiros de trabalho, mandam rezar, hoje, sexta-feira, 21 do corrente, uma missa por alma de JOAQUIM TAVARES DE ALMEIDA, ás 8 horas, na egreja da Lapa do Desterro. Para assistirem a este acto de religião e caridade convidam os parentes e amigos do finado. 1127

José Carlos Figueira Junior

CAPITÃO

† Adelaide Nunes Figueira, seus filhos e mais parentes convidam as pessoas de sua amizade a comparecerem á missa de trigesimo dia, por alma de seu extremoso e sempre saudoso esposo e pae JOSE' CARLOS FIGUEIRA JUNIOR, que se realizará hoje, sexta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo. Desde já patenteiam a sua eterna gratidão. 1144

A' CARIDADE PUBLICA

Uma senhora viuva, de 61 annos de edade, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração, molestia que a impossibilita de trabalhar, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio feito á supplicante. Carta neste jornal para A. L.

FAZENDA

Vende-se uma pequena, mas linda fazenda, mesmo numa estação da Central, pouco antes de Juiz de Fóra, optima casa, bons pastos, agua superior; está propria para um lavrador ou pessoa de gosto que se queira dedicar á industria agro-pecuaria; preço minimo 8:000$, trata-se com o sr. Dart, Assembléa 58, Armazem, Casa Suissa; negocio decidido. 1062

Aos bons corações

Uma senhora idosa, com 61 annos, desprovida de qualquer recurso e lutando com a sua triste sorte, implora aos bons corações um obulo para minorar os seus soffrimentos.

O escriptorio desta folha receberá qualquer esmolinha para a velha Amancia.

Phonographo professor

Para o ensino pratico e theorico da lingua Ingleza. Acompanhado de Diccionario—Grammatica—Livro de exercicios e indice. Trajano de Medeiros & Cia. Rua General Camara n. 87.

Uma esmola

Pede, na mais angustiosa necessidade para a manutenção de seus nove filhinhos, um obulo aos corações que conhecem o desespero dos sem recursos. Queiram, por favor, endereçar a este escriptorio á Viuva Luiza.

Bom emprego de capital

Vende-se um grande lote e uma confortavel casa, recentemente construida, na estação Dr. Frontin, no ponto mais saudavel daquelle suburbio. Trata-se com o sr. Julio Marx.

Escriptorio, Avenida Central 140. 1138

AO PUBLICO BONDOSO

Pede uma esmola para a sua manutenção e a de seus filhos, na mais afflictiva situação a viuva America. Esta redacção presta-se a receber qualquer obolo para esta infeliz viuva.

50:000$000

Vende-se um grupo de cinco predios de magnifica construcção e situados em rua central. Para mais informações póde ser procurado J. Rabo, á Rua Uruguayana 11, sobrado, das 11 ás 12. 926

COFRE CHUBB

VENDE-SE UM de duas portas. Tambem duas escrivaninhas para guarda-livros e outros moveis para escriptorio. Rua da Quitanda, 64, moderno. 1173

Vitrinas

VENDEM-SE duas finas para porta, dois armarios, duas prateleiras, quatro balcões e outros moveis para casa de varejo. Quitanda, 64 moderno, loja. 1174

78 Antigo 72

78 RUA DA URUGUAYANA 78
(entre a rua do Ouvidor e Sete de Setembro)

ALFAIATARIA PARIS

GRANDE LIQUIDAÇÃO

55$ e 60$ Ternos de casemira de côr ou preta sob medida
40$000 Um terno de sarja pura lã, para homem
23$000 Um lindo paletot de alpaca seda ou lona superior (acolchoado)
40$, 45$ e 50$ Superiores capas e sobretudos de mellon pura lã
14$ e 16$ Calças de casemira de côr
20$000 Lindos paletots de casemira de côr
13$000 Uma calça de sarja pura lã
14$000 Dolman ou paletot de brim pardo
35$, 40$ e 45$ Lindos ternos feitos de casemira de côr
30$000 Paletots de alpaca superior preta ou de côr, sob medida
14$000 Paletots de alpaca de côr ou preto, forrados
30$000 Lindos ternos de casemira londrina
40$, 45$ e 50$ Lindos ternos de casemira de côr ou preta sob medida
45$000 Ternos de diagonal ou cheviot preto, de ...
7$000 Uma calça de brim pardo
8$000 Um paletot de alpaca preta sem forro ou um de brim pardo ou sarjado

UM TERNO DE BRIM 30$000!
de cor ou pardo, padrões modernos, sob medida
URUGUAYANA 78
ANTIGO 72

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, LIMITED

CAPITAL SUBSCRIPTO, 65.000 ACÇÕES DE LB. 20 CADA UMA

Com poderes de augmentar Lb. 1.300.000

Capital realizado.... lb. 650.000
Fundo de reserva.. lb. 600.000

Casa Matriz, 2 Moorgate Street, London E. C.
Casa Filial no Rio de Janeiro, rua do Hospicio n. 1

Com filiaes na Bahia, S. Paulo, Buenos Aires, Montevidéo, Rosario de Santa Fé e correspondentes em todas as cidades principaes do Brasil.

Saca sobre Caixa Matriz, Banqueiros, Filiaes e todas as cidades principaes da Europa, Brasil, Rio da Prata, Austria, Canadá, Nova Zelandia, Chile, Beyrout, Africa do Sul, etc.

Emitte cartas de credito negociaveis em todo o mundo.

Encarrega-se da compra e venda de titulos, cobrança de dividendos, emissão de Cartas de Credito, desconto e cobranças de letras de cambio e da terra, coupons e titulos amortizados, pagamentos telegraphicos e todo e qualquer negocio legitimo bancario.

Recebe deposito com juros a prazo fixo e com aviso:

3 mezes a.......... 3 1/2 o/o ao anno
6 » ».......... 4 o/o » »
12 » ».......... 5 o/o » »

Paga juros em conta corrente.
As condições devem ser combinadas na séde do Banco.

JUVENTUDE

Alexandre, premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 149 A; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Em S. Paulo, Baruel & C. 70

FEBRES

PALUSTRES, INTERMITTENTES, SEZÕES OU MALEITAS
MILHARES DE CURAS

Cura certa e rapida com as PILULAS DE CAREANA, de Abreu Sobrinho. Pharmacia Abreu Sobrinho, largo da Lapa n. 6. Exigir as verdadeiras de Abreu Sobrinho.

Unicos depositarios, *Julio d'Almeida & C.*, Rua de S. Pedro n. 68

LOTERIA POPULAR

Concessão do Estado de Sergipe — Lei n. 362 de 21 de outubro de 1899
CONTRATO COM O GOVERNO DO ESTADO—26 DE MAIO 1904
Extracções diarias, na capital do Estado, presididas pelos fiscaes do governo Herculano Samango e Jesuino Dantas

Magnificos planos!!!

16:000$ por $260, ás segundas-feiras.
20:000$ por 1$300, ás terças e sextas feiras.
25:000$ por 1$300 aos sabbados.
40:000$ por 2$600 no dia 28 do corrente.
30.000$ por 1.300 no dia 2 de junho

ATTENÇÃO!!! Todos estes planos têm fracções

Para informações e pagamentos de premios no RIO DE JANEIRO, com o dr. João de Souza Vianna, á Travessa S. Francisco de Paula n. 12.

PRIVILEGIOS
Jules Geraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario N.156
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

---

Acção entre amigos

A rifa de um relogio de ouro n. 22092 do fabricante remontoir, que devia extrahir-se, hoje, fica transferida para o dia 12 de Junho 1909. 1171

BATE-FOGO
ISQUEIRO "EXPOSIÇÃO"
Carta patente 5498 e 5498 A

Ultima novidade para fumantes

O mais pequeno isqueiro até hoje conhecido: elegante, commodo e economico.

A' venda nas principaes casas de armarinho, ferragens e charutarias.

ACCENDEDORES ELECTRICOS

Completo sortimento de ferragens, louça esmaltada, tapetes, etc.

Unicos importadores dos legitimos fuzis marca **PISTOLA** e das afamadas navalhas marca **FUZIL**.

Telephone, 3.176—Caixa do Correio, 705
Delfim Fontes & Comp.
163 — RUA DA QUITANDA — 163
RIO DE JANEIRO

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL...... 8.000:000$000

Caixa economica, abonando o juro de 6 % ao anno.

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno. (Decreto n. 1036 B de 14 de novembro de 1890.)

Rua Primeiro de Março 35, Rio de Janeiro

Casa Marcellino

Os proprietarios deste estabelecimento, communicam aos seus estimaveis freguezes, amigos e ao publico em geral, que acabam de reformar todo o STOCK de fazendas, modas, armarinho e confecções, para o que receberam dos principaes mercados da Europa, o que ha de mais novidade para a presente estação.

Os preços são os mais convidativos.

Têm tambem saldos de varios artigos que vendem por metade do seu valor.

106--RUA DA QUITANDA--106

RIO DE JANEIRO

CAFETEIRA BRASILEIRA

Vende-se o privilegio destas excellentes machinas que preparam o café em 4 minutos, conservando o aroma do pó e gastando pouco alcool. O motivo da venda é seu inventor não dispôr de capital para desenvolvel-o. Quem pretender escreva para José Lopes Guimarães. Estação de Vista Alegre. Estado de Minas.

UM VIDRO SO!!!

DA MARAVILHOSA
INJECÇÃO SECCATIVA

Marca da fabrica

ABREU IRMÃOS SENADOR DANTAS 6, Rio

Cura infallivel e rapida da Gonorrhéa aguda em 48 horas e da Gonorrhéa chronica em 6 dias. Vidro 2$000

Deposito: Godoy, Fernandes & Paiva—Rua de S. Pedro 82
Freire Guimarães & C.—Rua do Hospicio 22

Usem só o Cacáo Soluvel
chocolate
e café Globo
Rua 7 de Setembro 103
e rua 13 de Maio 19
BHERING & C.

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

THEATRO S. JOSE

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Estréa! Estréa! -- 1 de Junho de 1909 -- Estréa! Estréa!

—DA—

Grande Companhia Allemã de Operas e Operetas FERENCZY

A primeira companhia que veiu á America do Sul, creadora no Rio de Janeiro da celebre

Viuva Alegre

(Peça de estréa)

A verdadeira novidade

A PRINCEZA DOS DOLLARS

Extraordinaria orchestra de 30 professores, sob a direcção do maestro ARTHUR WEISKER, da Sociedade Musical de Berlim.

A assignatura que foi aberta na CASA HERMANNY para 10 récitas passou para a CONFEITARIA CASTELLÕES.—Encerramento da assignatura em 25 de maio.

NOTA IMPORTANTE. — Esta companhia com o seu credito estabelecido, no anno passado, confirmado plenamente com a unanime opinião da imprensa de S. PAULO, que presentemente trabalha, NADA TEM DE COMMUM com outra annunciada para outro theatro.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Empresa ALFREDO DE MIRANDA & C. — Grande Companhia de Operetas, Magicas e Revistas, do Theatro Carlos Alberto, do Porto, de que fazem parte as distinctas actrizes AMELIA LOPICCOLO e IRENE ESQUIROS. — Maestro director da orchestra JOAQUIM ALAGARIM

HOJE - Extraordinario successo - HOJE

10ª representação da revista

CONTAS DO PORTO

Romanza da Cavallaria Rusticana pela actriz cantora Irene Esquiroz

Novas coplas do Pardal e Peixe-espada.

CINEMA-PALACE

DE JOSÉ LABANCA
185—RUA DO OUVIDOR—185 (Proximo ao largo de São Francisco)
Gerente G. B. MUSSO

HOJE - Sexta-feira, 21 - HOJE

Extraordinario programma

5 MAGNIFICAS FITAS 5

1ª parte
Caiporismo de um conquistador
Fita comica de hilariante effeito

2ª parte
Os ladrões incendiarios
Fita dramatica emocionantissima

3ª parte
A força do fluido magnetico
Desopilante «charge» sobre o magnetismo e hypnotismo

4ª parte
MULHER SALTEADOR
Impressionante fita dramatica

5ª parte
HONRA AO TRABALHO
Fita do assumpto ultra-comica 1198

THEATRO APOLLO

Grande companhia de opera-comica, operetas, magicas e revistas, do Theatro Avenida, de Lisboa

HOJE — Successo colossal — HOJE

4ª representação da peça de grande espectaculo, em 3 actos e 10 quadros

A GUERRILHA DA PATRIA

Tomam parte todos os artistas e corpo de côros

Titulo dos quadros: — 1º, O alarme; 2º, A partida; 3º, A invasão franceza; 4º, O saltimbanco; 5º, A prece; 6º, O assalto; 7º, O incendio; 8º, Voz do povo; 9º, A's armas; 10º, A batalha do Vimieiro. Grandiosa apotheose no exercito portuguez.

Amanhã — GUERRILHA DA PATRIA. Domingo, em matinée e á noite,

A GUERRILHA DA PATRIA

A seguir a famosa revista A B C.

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia Dramatica do Theatro Principe Real, de Lisboa, de que fazem parte os distinctos artistas

Maria Falcão, Brazão, Ferreira da Silva e Alvaro

Director de scena: Christiano de Souza

HOJE - 1ª representação - HOJE

da comedia em 3 actos, de MAURICE BONIFACE e EDOUARD BODIN, traducção de Christiano de Souza

TIA LEONTINA

Estréa do distincto actor CHRISTIANO DE SOUZA

Distribuição | Paulo Mery, Christiano de Souza; Dumont, Pato Moniz; Hardouin, João Silva; mme. Dumont, Isaura Ferreira; Leontina, Zulmira Ramos; Eugenia, Adelia Pereira; Maria, Rachel Moreira.

CONCERTO PELA ORCHESTRA DO THEATRO

I Auber, ouverture: *Lac des fées*; II Wilelmann, valse lente: *Je t'adore*; III Mendelssohn: *Chanson du printemps*; IV A. Bose, mazurka: *Discrete*; V. P. Giorza, marcia de file: *Caglo, il guartalore.*

AVISO Os srs. assignantes têm preferencia aos seus logares até ao meio dia.

Amanhã - OS MYSTERIOS DO CONVENTO, original de Navarro de Andrade.

A reapparição do actor Ferreira da Silva, realizar-se-á na proxima semana, com a 5ª récita de assignatura e a peça **O AVARENTO.**

Theatro S. Pedro de Alcantara

Empresa PARADOSSI-COSSIGLI

Tournée: Ruggeri-Borelli

Na confeitaria Castellões está aberta uma assignatura para 12 récitas com 12 peças escolhidas, no grande repertorio da Companhia

sendo na maioria novas para esta capital

PREÇOS DE ASSIGNATURAS

Frizas e camarotes de 1ª ordem....	360$000
Camarotes de 2ª ordem....	150$000
Fauteuils....	60$000
Cadeiras e galerias nobres....	48$000

ESTRÉA DA COMPANHIA

na segunda-feira, 31 de maio de 1909

A Companhia chegará no dia 25 do corrente, no vapor «Principe di Udini».

Cinematographo Rio Branco

42 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 42

Empresa WILLIAM & C.

Maestro Agostinho de Gouvêa, director musical

HOJE Das 1 1/2 ás 5 e das 6 1/2 em deante HOJE

Surprehendente programma novo com as ultimas creações parisienses, **L'Assommoir de Zola** e duas fitas fallantes de extraordinario successo.

1ª PARTE — **Protector dos animaes** — Magica colorida — Esta fita é dedicada aos senhores socios da Sociedade Protectora dos Animaes e encerra o mais estupendo epigramma nos excessos da escola philantropica dos protectores dos animaes.

2ª PARTE — **Larapios de egreja** — Drama de alta moral, recommendavel as crianças de máos instinctos que nelle encontrarão grande ensinamento moral.

3ª PARTE — **LA FAVORITA** — (Aria e cavatina **Viene Leonor**) cantada pelo apreciado barytono A. CATALDI.

4ª PARTE — **A TABERNA (L'Assommoir, de Zola)** — Drama—Transplantado para o cinematographo, pelos notaveis artistas Arquillère, Grilliot, Verennes Miminelle, Bazin, Sah e mms. **Eugenie Wau**, Catherine Fonteney, Irma Perrot e Marie Louise Rojes **Film** dividido em 7 quadros com 800 metros de extensão.

5ª PARTE — Segunda parte — Seguimento de **L'Assommoir**, (drama de Zola).

6ª PARTE — O popular duetto — **Chi-ri-bi-ri-bi** — Cantado pela graciosa 1ª tiple d. Claudina Montenegro e o barytono Santiago Pepe; soberba fita tirada pelo nosso operador sr. Julio Ferrez.

7ª PARTE — **As surpresas da aviação** — O que será o futuro, meu Deus! Admirae esse quadro do porvir e vêde como corre risco a vossa integridade conjugal com os progressos da aviação.

AVISO — Na matinée a 6ª parte será substituida por uma bellissima magica colorida.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal
BOULEVARD S. CHRISTOVAM

Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE! - *Sexta-feira, 21 de maio* - HOJE!

Extraordinario successo!
Unica maravilha do Seculo XX!!!
Phenomenal acontecimento da época!

Magnifica festa artistica do grande nigromante Hindú Fakir

AMAR-NATH

que pela primeira vez se apresenta no Brasil, exhibindo-se nos seus incriveis e assombrosos trabalhos no centro da arena do Circo, rodeado de espectadores como os Fakirs da India, que trabalham no meio da praça publica.

AMAR-NATH o assombroso e extraordinario FAKIR acaba de chegar directamente da India, tendo-se exhibido primeiramente perante s. s. m. m. os reis da Inglaterra, de Hespanha, assim como perante os maiores Maharajahs e Rajahs de sua terra natal.

AMAR-NATH além de seus innumeros e assombrosos phenomenos, que executa, exhibirá mais o **sensacional e inacreditavel trabalho de**

Puxar um carro só com os olhos!!!

Este importante trabalho, AMAR-NATH apresentará infallivelmente em todas as funcções.

Terminará a segunda parte do espectaculo com a excellente farça phantastica em 3 quadros — **Os Irmãos Jogadores.**

Amanhã! — Grande espectaculo!

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

179 — AVENIDA CENTRAL — 179

A mais importante casa de diversões da America do Sul. Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes. Proprietario: — **J. R. Staffa.**
Maestro director da orchestra: — **A. Cavalcanti.**

HOJE - Sexta-feira, 21 de maio de 1909 - HOJE

Novo e encantador programma constituindo 4 fitas, de absoluta novidade, de escolhidos enredos em scenas natural, dramatica e comica, as ultimas producções das fabricas européas!!

Continuo successo !!!! — Magistraes concepções !!!!

Matinée á 1 hora em ponto. **Soirée ás 6 1/2**

PRIMEIRA PARTE

Incendio nos depositos de oleo da Companhia de Caminhos de Ferro do Norte, em 21 de abril, proximo passado (S. Ouen - França) - Empolgante scena do natural, que nos apresenta o espectaculo bello-horrivel, como sóe ser o de um grande embrasamento, devorando com grande intensidade vastos depositos.

O pequeno policial - Delicada composição dramatica, producto da afamada fabrica ITALA, que nos mostra a audacia de uma creança na salvação do seu pae, cuja vida perigava. — E' representada nos seguintes quadros: — A emboscada, Prisioneiro, Na montanha, O emissario, Dedicação de creança e Restituido á familia.

SEGUNDA PARTE

O filho - Bella scena dramatica, bastante tocante pela sua simplicidade. — Resume o amor materno manifestando-se com toda a pujança, a ponto da esposa abandonar o companheiro pelos máos tratos dados ao seu filhinho.

Did, rei dos ladrões - Extraordinario exito comico, pois o sympathico actor, acossado por policiaes, prega-lhes enorme peça, cuja façanha lhe vale a exaltação a rei... dos ladrões!!! DILUVIO DE RISO!!! PERIPECIAS HILARIANTES!!!!

Theatro São Pedro de Alcantara

4 Ultimos espectaculos 4

— DA —

COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA CLARA DELLA GUARDIA

HOJE -- Sexta-feira, 21 de maio -- HOJE

RECITA EXTRAORDINARIA

Grandioso festival artistico em honra e beneficio de

Clara Della Guardia

Representar-se-á o drama em 5 actos, de A. Dumas (filho)

DAMA DAS CAMELIAS

Margherita Gauthier, C. **Della Guardia** — Armando Duval, **Luigi Zoncada**

AMANHÃ — SABBADO
VIDA E MORTE
de Arthur Azevedo

BREVEMENTE
AURORA
de Oscar Guanabarino

DOMINGO — ULTIMA MATINÉE. Os bilhetes á venda, desde já, na Confeitaria Castellões, até ás 5 horas da tarde. — PREÇOS DO COSTUME

CINEMATOGRAPHO PARIS

50—PRAÇA TIRADENTES—50 (Lado da linha de bondes de S. Christovão)—Empresa: Pinto, Pereira & C. Operador e electricista: Joaquim Tiradentes.

Hoje novo e sensacional programma Hoje

As ultimas novidades de Pathé Frères e de outros afamados fabricantes

Matinées diarias á 1 1/2 e soirées ás 6 1/2

1ª parte — MANOBRAS DO BARCO DE SALVAÇÃO — Scenas naturaes, passadas á beira do mar, n'uma aldeia da França.

2ª parte — PROTECTOR DE ANIMAES — Fita comica de situações imprevistas, animaes que resuscitam!

3ª parte — AMORES DE CLEOPATRA — Drama historico, que nos mostra toda a fascinante belleza da rainha que Marco Antonio tanto amou.

4ª parte — CASAMENTO A'S PRESSAS — Scenas hilariantes. O melhor systema de povoar o sólo!

5ª parte — ENAMORADO DA PRINCEZA! — Drama de amor. A humildade de um coração que se revolta contra as gerarchias socines.

6ª parte — DOIS BONS CORAÇÕES — Episodio dramatico durante a guerra da Bretanha. A firmeza de amor de dois corações.

7ª parte — O CONDE UGOLINO — Film d'arte historico, tirado das paginas luminosas da **Divina Comedia** a obra grandiosa do Dante immortal, successo sem precedentes.

8ª parte — DID LUCTADOR — Novas aventuras comicas do impagavel Did. Extraordinario exito. **Alegria indefinida.**

THEATRO S. JOSE

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Grande Companhia Italiana de Operetas e Féeries dirigida por ETTORE VITALE

HOJE - Sexta-feira, 21 de maio - HOJE

A'S 8 3/4 EM PONTO

Grande festival extraordinario em honra e beneficio do distincto e popular artista comico

ITALO BERTINI

PRIMEIRA PARTE

Estréa e unica representação da acção mimica em 3 actos de FERNAND BESSIER

HISTORIA DE UM PIERROT

Musica do maestro Mario Costa

(Reproduzida pelo coreographo CONSTANTINO ROMANO)

Personagens: — Pierrot, I. BERTINI; Luisette, A. Fornasari; Filine, G. Villefiour; Pochinet, C. Romano; Julot, G. Santillo; Piccolo Pierrot, A. Guerra.

SEGUNDA PARTE

A zarzuela comica em 1 acto do maestro CHAPI, intitulada

DOIS CANARIOS DE CAFÉ

Personagens: — Elisa, GISELDA MOROSINI; Geltrude, E. Gottardi; Raffaello I. BERTINI; Ines, D. Villefiour.

A acção desenvolve-se num hotel — Epoca actual

Maestro concertador e director d'orchestra — **Francesco Di Gesú.** — Preços do costume.

Amanhã, sabbado, a pedido — A VIUVA ALEGRE. Domingo, 23 — Ultima matinée com a triumphante VIUVA ALEGRE.

Pede-se ás senhoras que frequentarem a platéa a fineza de virem sem chapéo.

Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões, até ás 5 horas da tarde e depois desta hora na bilheteria do theatro.

CINEMA-BRASIL

1—Praça Tiradentes—1 sobrado
PROPRIEDADE DE J. CRUZ JUNIOR

Matinées diarias de 1 ás 5 da tarde
Soirées das 6 1/2 ás 12 da noite

Unico no genero n'esta capital. Orchestra organizada e composta de habeis professores.

HOJE extraordinario e maravilhoso programma—**6 importantissimas fitas 6**—HOJE

1ª parte — **Mania de pugilato** — Extraordinaria, comica para gargalhadas.

2ª parte — **Astucia de uma dona de casa** — Importantissima fita. Alta comedia, successo extraordinario.

3ª parte — **Engano do remedio** — Bellissima fita dramatica, ultima producção americana.

4ª parte — **Um rival de Nick-Carter** — Explendida, comica de extraordinario espirito.

5ª parte — **A cantora de Veneza** — Assumpto tirado da opera GIOCONDA, dos celebres fabricantes Cines, de Roma, dividida em 8 quadros: 1º A agitação do povo; 2º Barnabá descobre os amores do principe com Laura; 3º Barnabá denuncia-os; 4º Principe do principe frustrado; 5º Barnabá apodera-se de Gioconda; 6º O principe Cuito e Laura libertam Gioconda, aprisionando Barnabá.

6ª parte — **Procurando ser preso** — Grande e pyramidal successo do dia, ultra comica.

Sessões continuas. Preços do costume

PALACE-THEATRE

Empresa Theatral Brasileira — Director, J. Cateysson. Grande Companhia Hespanhola de Zarzuela e opera-comica SAGI-BARBA

ULTIMOS ESPECTACULOS

HOJE — *Sexta-feira, 21 de maio de 1909* — HOJE

ESPECTACULO MONUMENTAL

— AS —

3 esplendidas zarzuelas 3

QUE MAIS EXITO TIVERAM

1ª, A LINDISSIMA ZARZUELA EM 1 ACTO DIVIDIDO EM 3 QUADROS

BOHEMIOS

Tomando parte as Stas Vela, Chaves, Mateo, Lopez, e Srs. Sagi-Barba, Banquells, M. Navarro, Canovas e R. Navarro

2ª, A ZARZUELA COMICA EM 1 ACTO DIVIDIDO EM 3 QUADROS

EL DUO DE LA AFRICANA

3ª, A ESPIRITUOSA ZARZUELA EM 1 ACTO, DIVIDIDO EM 4 QUADROS

LA GOLFEMIA (parodia da opera BOHÊME)

Os bilhetes á venda na casa Hermanny, Avenida Central, 126—Das 10 1/2 ás 3 1/2 da tarde. Amanhã—LA VIUDA ALEGRE. Segunda-feira, 24 de maio — Beneficio da festival 1ª tiple comica STA. CARMEN SOBEJANO e do distinguido 1º actor comico ORTAS (hijo). Domingo — Ultima matinée á 1 3/4 da tarde. A' noite — Beneficio da Sociedade Hespanhola de Beneficencia.

Brevemente — Estréa da companhia allemã A. PAPKE, com sua Orchestra Bef. Zinanse, de 30 professores.

Pavilhão Internacional

CONCERTO AVENIDA

Empresa Paschoal Segreto—(Tournée Séguin de l'Amérique du Sud)

154 — Avenida Central — 154

Telephone n. 180

HOJE -- sexta-feira, 21 -- HOJE

NOVIDADES SEMPRE — SEMPRE VARIEDADES

2 ESTREAS 2

MARTHELETTE

Notavel chanteuse e bailarina cosmopolita

— 2 —

D'YSIS -- chanteuse

TRIUMPHAL SUCCESSO

DE

MERRIL e WARD

Celebres cyclistas excentricos

— e —

LITTLE PETER

(comico francez

Nos intervallos — Grandes sensações cinematographicas GENERO ALEGRE.

Preço da entrada........ 1$000

Ha espectaculo todas as noites e em caso algum será transferido e quando isto succeda os bilhetes serão substituidos para o espectaculo do dia seguinte. 1200

THEATRO LYRICO

Sociedade Theatral Italo-Argentina—Gran Companhia Norte-Americana de Opereta, Ingleza de R. H. Morgan

HOJE - Sexta-feira 21 de Maio de 1909 - HOJE

Penultima récita, a companhia embarca domingo, 23.

Representação da preciosa opereta

VIUVA ALEGRE

A preços populares: — Camarotes de 1ª, com cinco entradas, 25$; camarotes de 2ª, com cinco entradas, 20$; fauteuils de orchestra, 5$; varandas, 3$; cadeiras de 2ª 3$; galerias, 1$500.

Sabbado, 22 de maio de 1909, despedida da companhia, récita de assignatura

Dedicada á Sociedade Brasileira, ás Colonias Ingleza e Americana

EM FESTA ARTISTICA
DA APPLAUDIDA **MISS FOLTZ**

A preciosa opera-comica em 3 actos, letra de Claxton Bellamy e Harry Paulton; musica de E. Jakoboroski. **ERMINIE**

400 representações seguidas em Nova York

Pela 1ª vez grande CAKE-WALK tomando parte os artistas da companhia. Dansas americanas por miss **FOLTZ**.

A extraordinaria dansa dos APACHES—Copiada por miss **FOLTZ**. A celebre valsa do 2º acto da **Viuva Alegre** será dansada por miss **Foltz** e mister **Compton** (Danilo) com marcas novas, inteiramente desconhecida no Rio de Janeiro. — **Espectaculo verdadeiramente sensacional — Sabbado, 22 de maio.**

Os bilhetes á venda na casa Castellões, Avenida Central.

MOULIN ROUGE

Empreza PASCHOAL SEGRETO

Grande parque de novidades — Esplendido e magnifico salão de cinematographia

Conforto e elegancia — Feerica illuminação. 3 dos bellos programmas volta no passado. Recordações de «films» artisticos de —**Pathé, Frères e Cines**—

Programma absolutamente novo

1ª Parte — A fita panoramica
Manobras de um barco de salvação

2ª Parte — A fita comica
O protector de animaes

3ª Parte — A fita dramatica
Ladrão de egrejas

4ª Parte — A fita comica
As surpresas da aviação

5ª Parte — A fita dramatica
Dois bons corações

6ª Parte — A fita panoramica
Assalto do fiercio entre os srs. Pini e Roulenu.

7ª Parte — A fita comica
Casamento ás pressas

Todos devem visitar o lindo e elegante salão do MOULIN ROUGE.

No Parque — Carrousel moderno, balões rotativos, tiro ao alvo, jogos diversos, o japonez, etc.

Preços do Cinematographo:
Adultos: 1ª classe 1$000 reis, 2ª classe $500. Creanças: 1ª classe $500, 2ª classe $300.

No PARQUE, entrada franca.